

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

FAZENDA RIO GRANDE

5ª Oficina Técnica • ETM + GA + CMPPTA

Diretrizes Gerais • Sistema Viário • Macrozoneamento Zoneamento

Teatro Municipal • Fazenda Rio Grande, PR

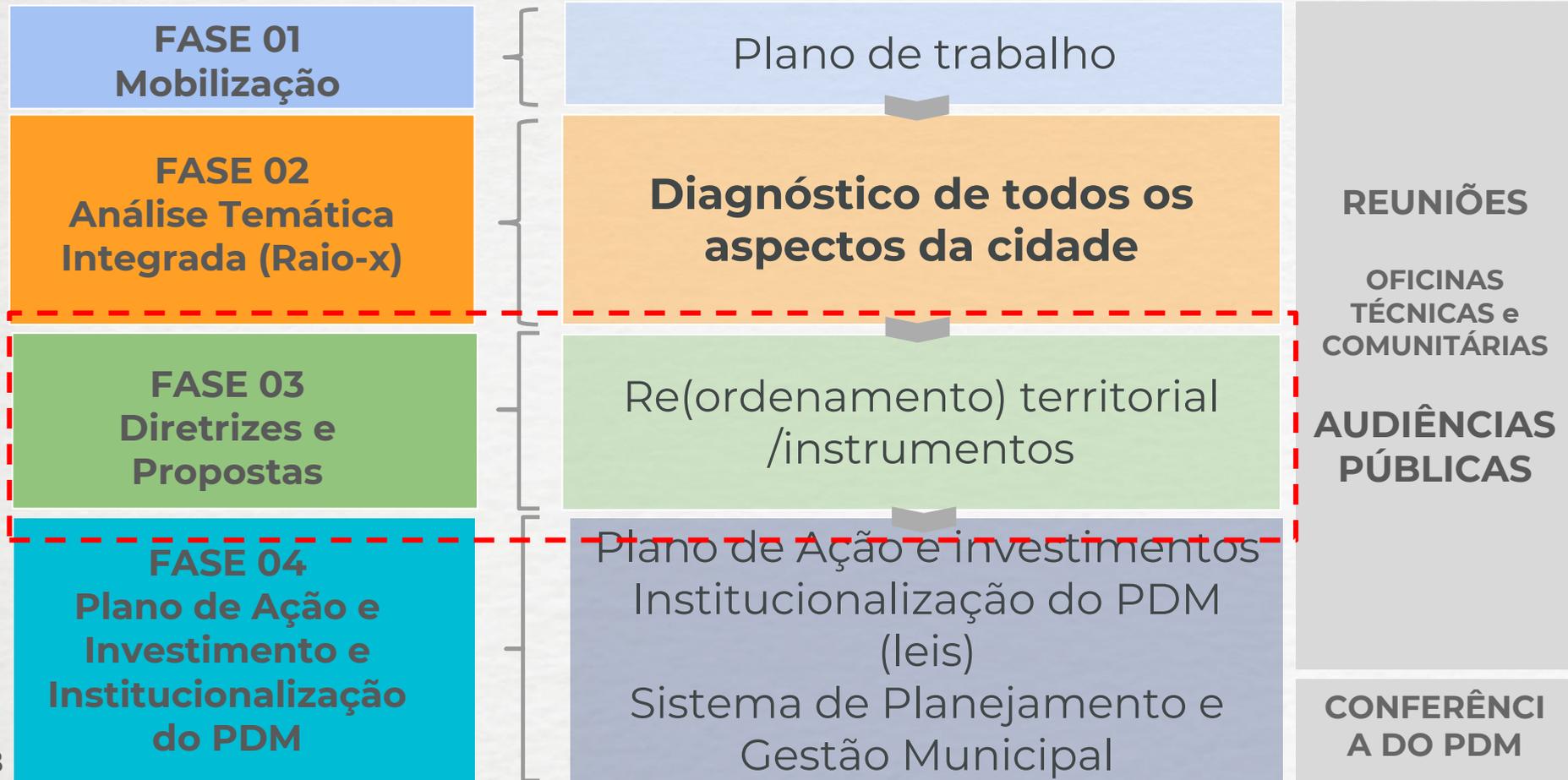
23 de maio de 2022 • seg • 14h



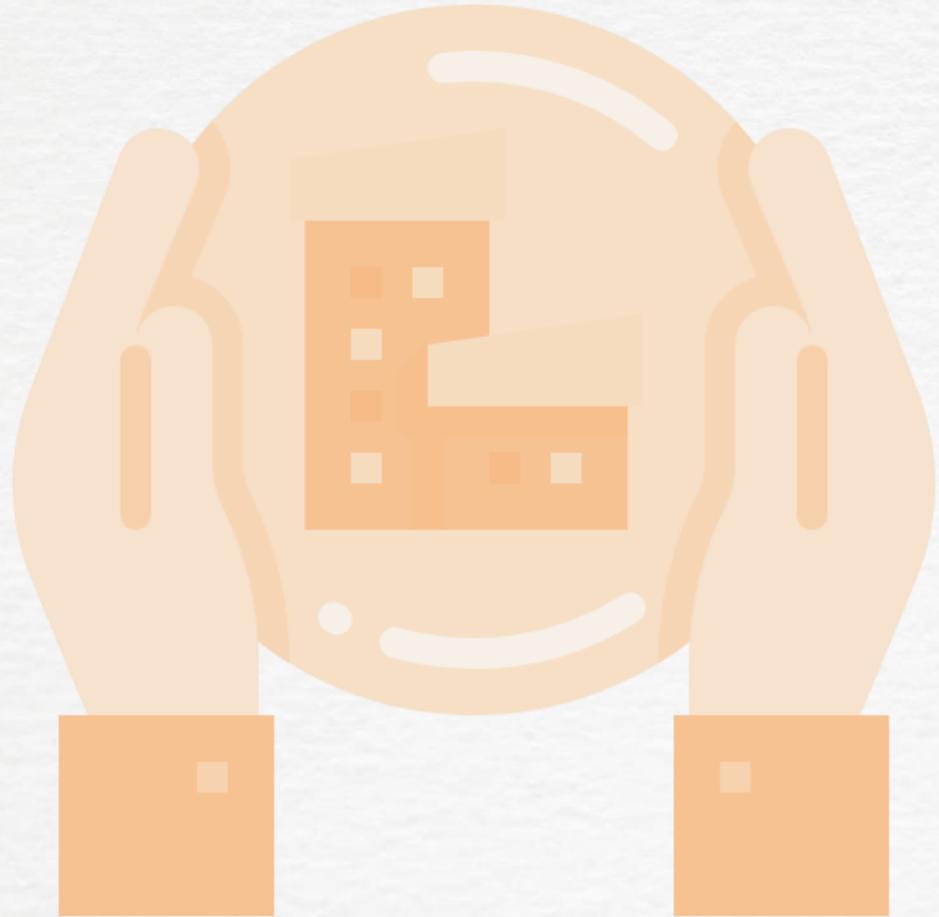
PROGRAMAÇÃO

HORÁRIO	ATIVIDADES
14h00 às 14h10min (10 min)	Abertura / Fase do processo
14h10min às 14h20min (10min)	Síntese da ATI (destaques)
14h20min às 15h20min (60min)	Apresentação das propostas
15h20min às 15h35min (15min)	Fala dos participantes
15h35min às 15h40min (5min)	Próximas atividades e Fechamento

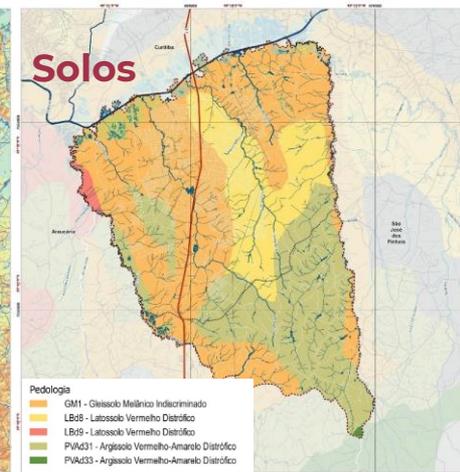
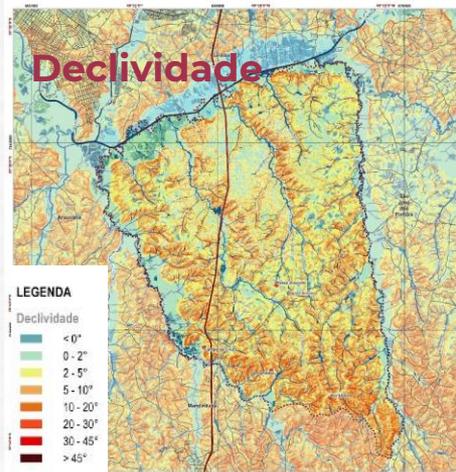
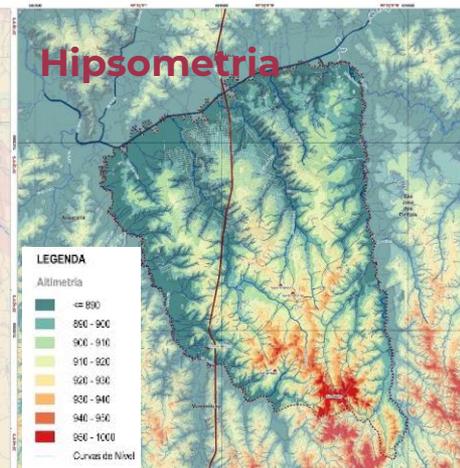
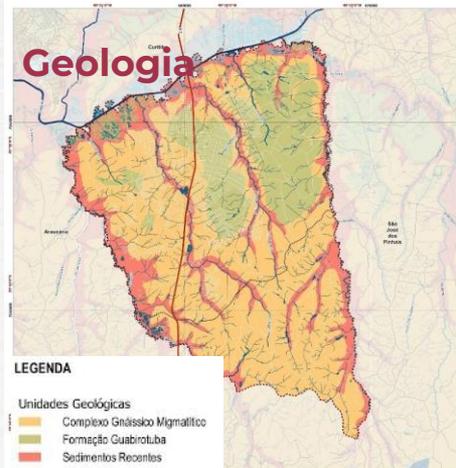
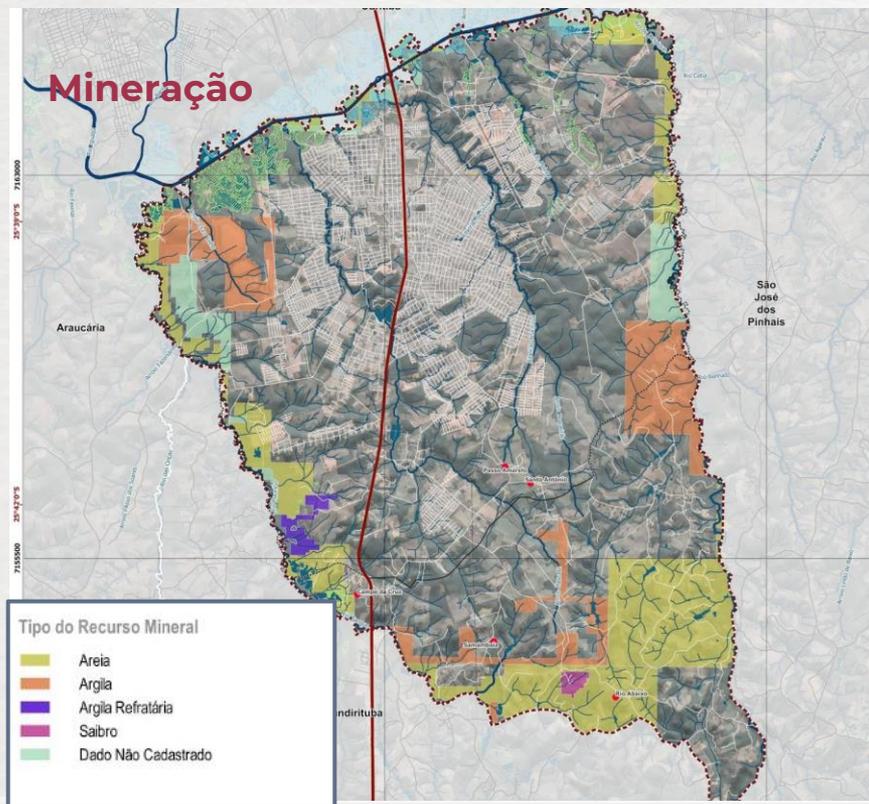
FASES DO PROCESSO



**SÍNTESE
ANÁLISE
TEMÁTICA
INTEGRADA
(RAIO-X)**

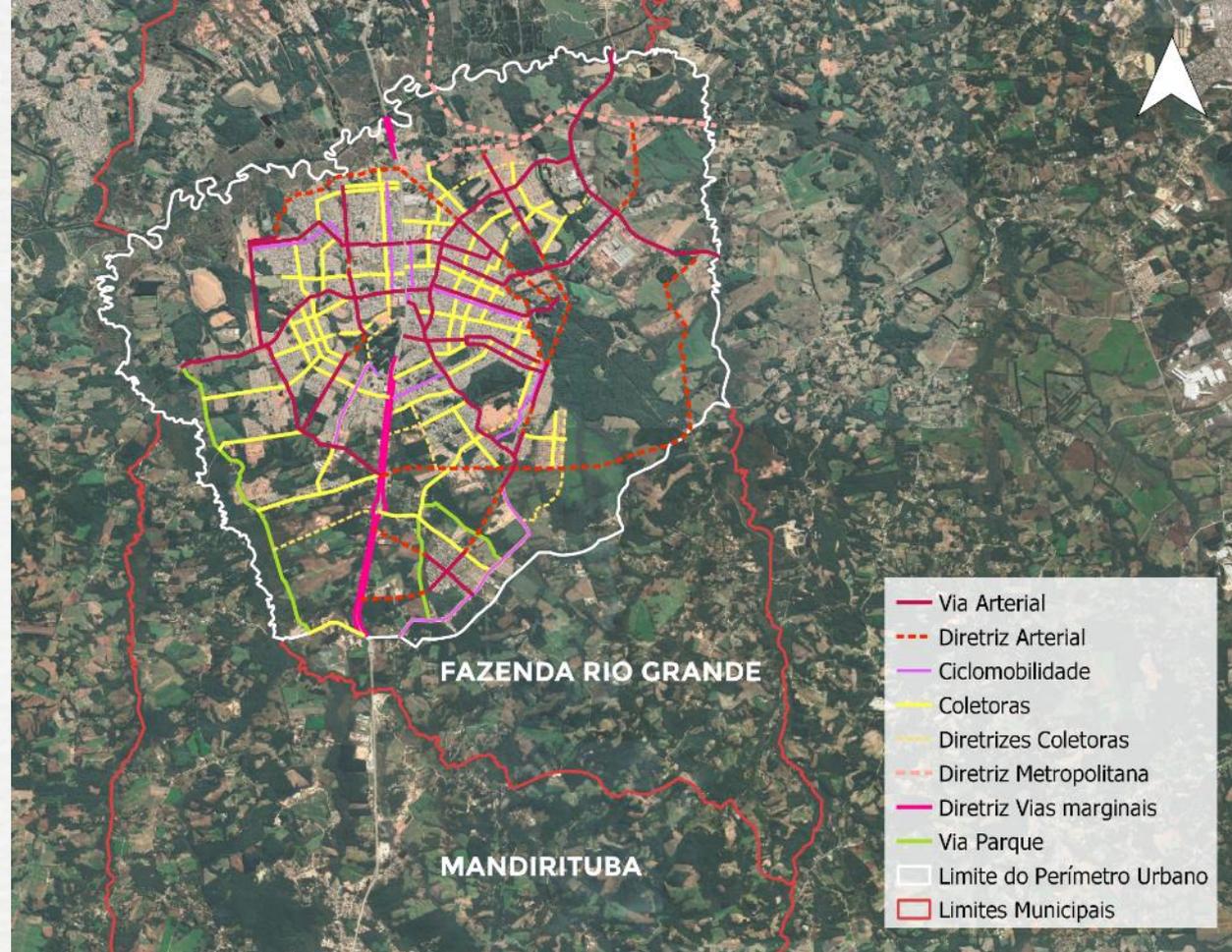


CARACTERÍSTICAS DO MEIO FÍSICO-NATURAL DO MUNICÍPIO



Plano de Mobilidade

Sistema Viário
Classificado de
acordo com o Plano
de Mobilidade
(URBTEC, 2020)



Sistema Viário Urbano

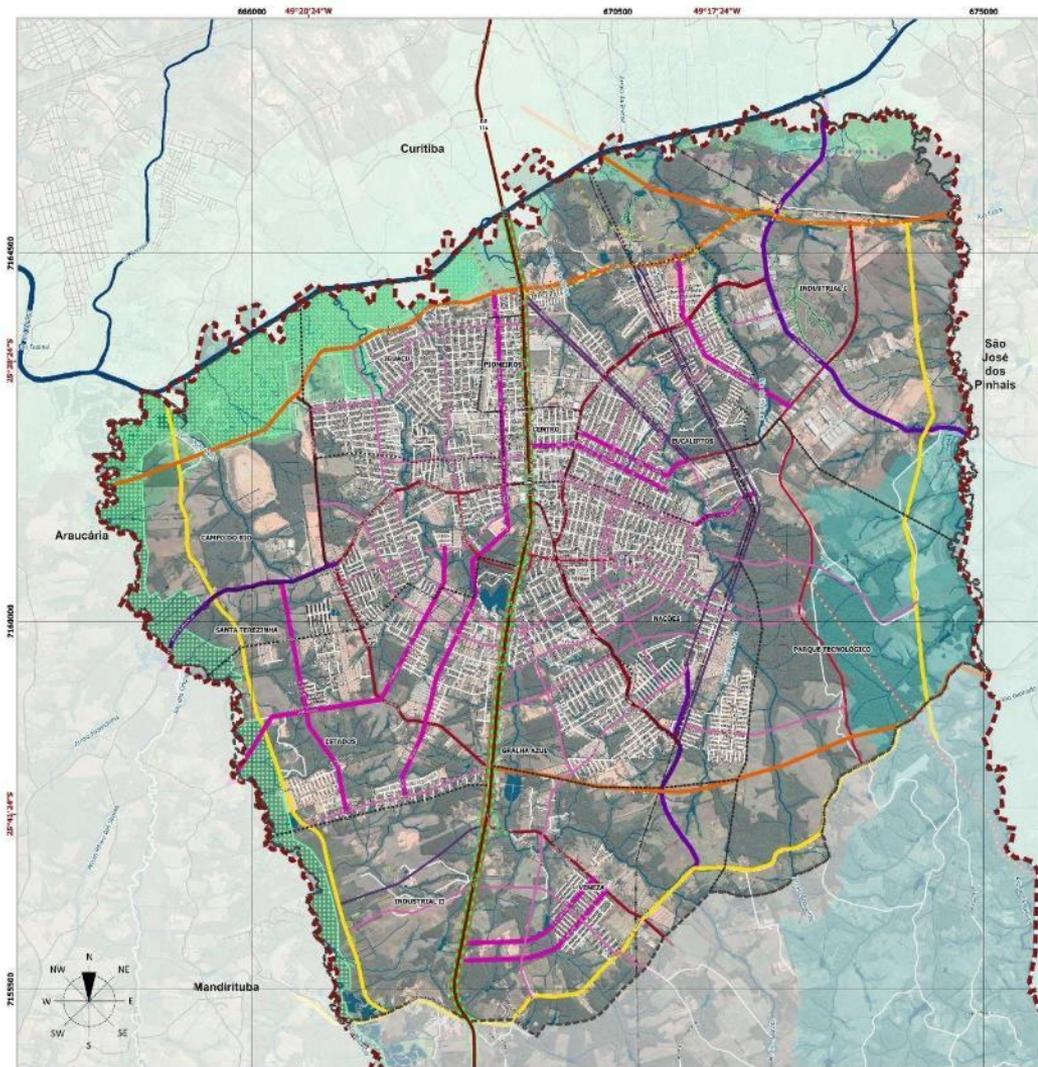
Corresponde às **vias de circulação** inseridas no **perímetro urbano do município**:

- Rodovias
- Vias Marginais
- Vias Expressas
- Vias Arteriais
- Vias Estruturais
- Vias Coletoras
- Vias Locais

LEGENDA

Diretrizes Viárias

- Via Arterial I
- Via Arterial II
- Via Arterial III
- Via Coletora I
- Via Coletora II
- Via Estrutural I
- Via Estrutural II
- Via de Ligação
- Via Expressa
- Via Marginal
- Domínio
- Corredor
- Local



Aptidão

Áreas aptas:

Áreas sem restrições ou inaptidões

Áreas Aptas com Restrições:

Áreas suscetíveis a movimentação de massa

Áreas com suscetibilidade baixa de inundação

Declividade entre 25 e 30%

Vegetação Nativa

Áreas Inaptas:

APP de córregos, olhos d'água e nascentes

Declividade > 30 %

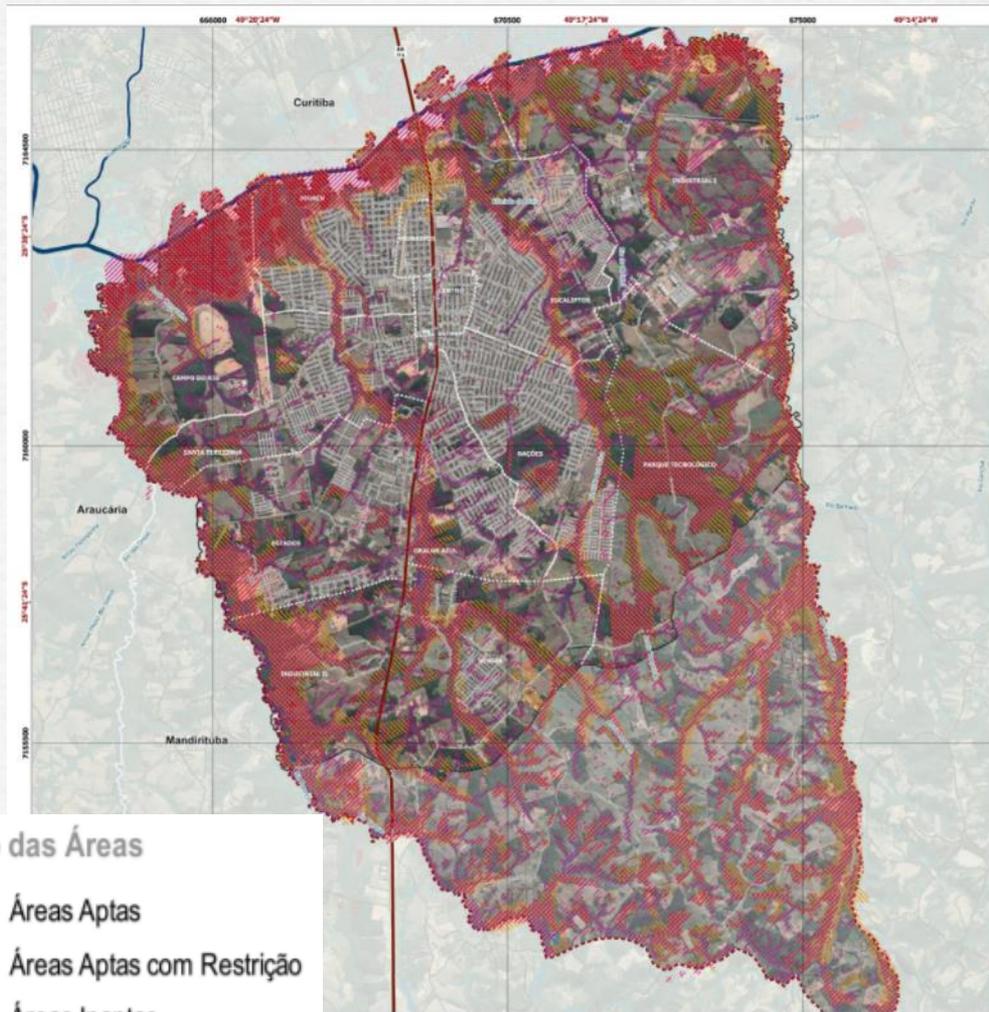
Declividade < 0,5 %

Áreas suscetíveis à inundação

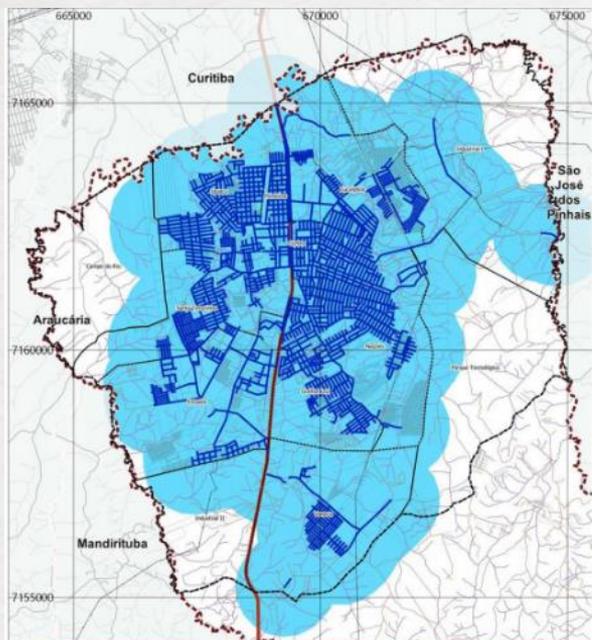
Áreas com suscetibilidade alta e média de inundação

Áreas alagadas e de cavas

Reserva Legal



Redes de Infraestrutura Pública e Áreas Próximas



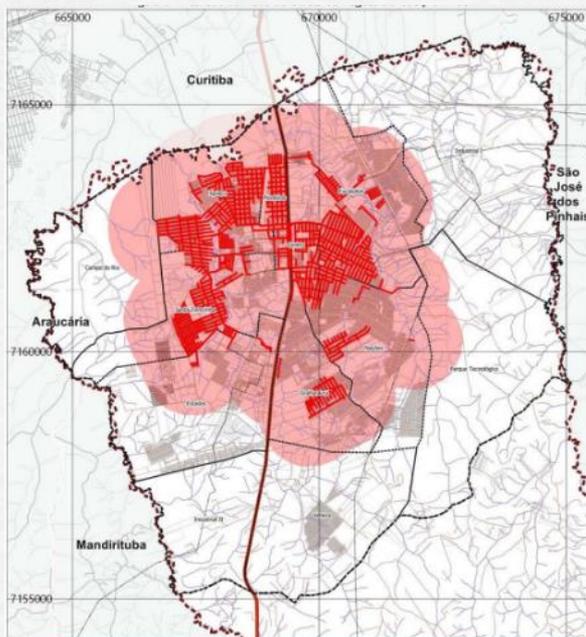
EXTENSÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ÁREAS PRÓXIMAS

LEGENDA

- Abastecimento de Água
- Buffer Água 1000m

Convenções Cartográficas

- Lotes
- Vias
- Bairros
- Perímetro Urbano
- Rodovias Federais
- Hidrografia
- Limite Municipal
- Municípios Limitofres
- Linha de Alta Tensão



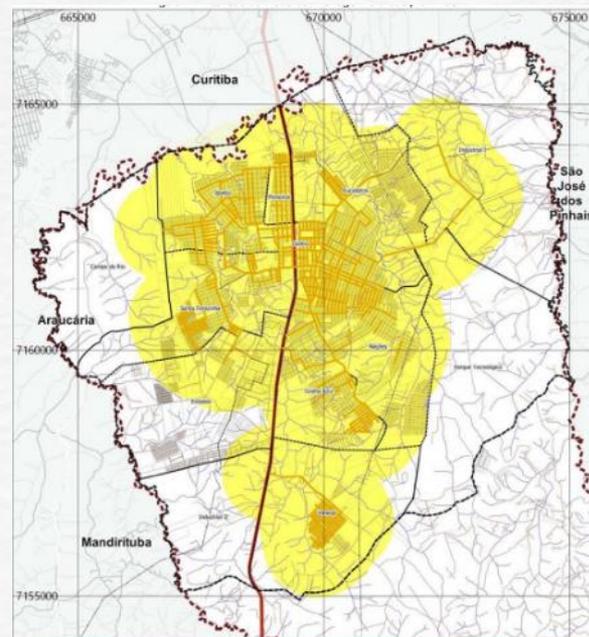
EXTENSÃO DA REDE DE COLETA DE ESGOTO E ÁREAS PRÓXIMAS

LEGENDA

- Rede de Coleta de Esgoto
- Buffer Esgoto 1000m

Convenções Cartográficas

- Lotes
- Vias
- Bairros
- Perímetro Urbano
- Rodovias Federais
- Hidrografia
- Limite Municipal
- Municípios Limitofres
- Linha de Alta Tensão



EXTENSÃO DA REDE DE DRENAGEM E ÁREAS PRÓXIMAS

LEGENDA

- Rede de Drenagem atual
- Buffer Drenagem 1000m

Convenções Cartográficas

- Lotes
- Vias
- Bairros
- Perímetro Urbano
- Rodovias Federais
- Hidrografia
- Limite Municipal
- Municípios Limitofres
- Linha de Alta Tensão



Rede de Abastecimento de **Água**

Rede de Coleta de **Esgoto**

Rede de **Drenagem**

PROCESSO PARTICIPATIVO



REUNIÕES E OFICINAS TÉCNICAS



OFICINAS COMUNITÁRIAS E AUDIÊNCIAS PÚBLICAS





5 OFICINAS COMUNITÁRIAS

28/08, sáb, 9h: Escola Municipal 26 de Janeiro

Av. Brasil, 2014, Nações

18/09, sáb, 15h: Esc. Mun.

Francisco de Assis:

R. El Salvador, 471 - Nações

22/09, qua, 19h: Esc. Mun. Fco.

Quirino Machado

R. João Quirino Leal, 392 - São Sebastião

25/09, sáb, 15h: CMEI Profa. Luiza

Tomchack

R. Pau Brasil, 2420 – Eucaliptos

06/10, qua, 9h: Teatro Municipal · R.

Itália, 287 – Nações

PARTICIPAÇÃO POPULAR

TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE

7

Condicionantes
apontadas

162

Deficiências
apontadas

61

Potencialidades
apontadas

CONDICIONANTES

DEFICIÊNCIAS

POTENCIALIDADES

PROPOSTAS

ASPECTOS AMBIENTAIS E SANEAMENTO
ORDENAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE, ENERGIA E COMUNICAÇÃO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DESENVOLVIMENTO RURAL

REUNIÕES E OFICINAS TÉCNICAS



Interligação da malha viária entre Fazenda Rio Grande e Mandirituba

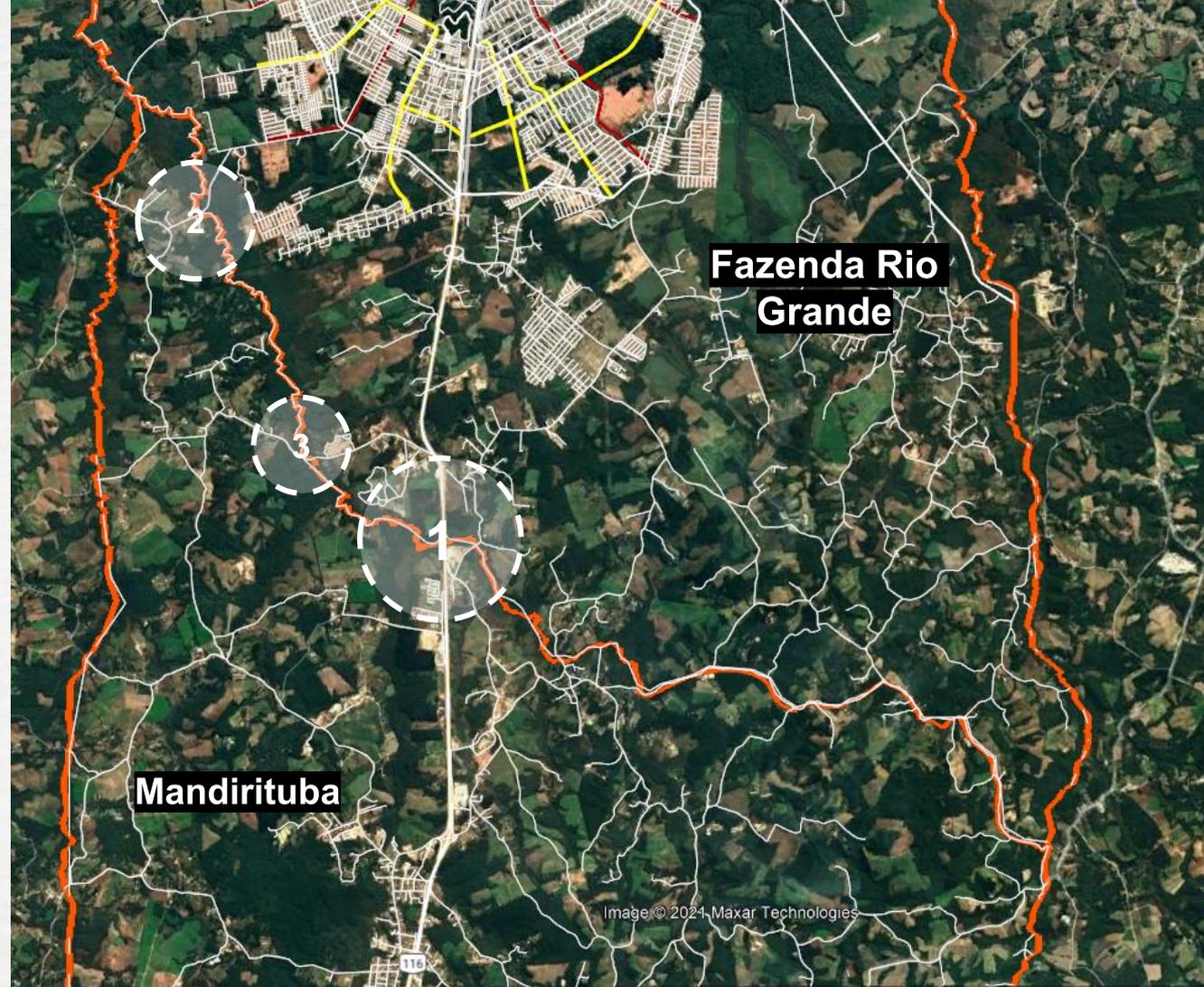
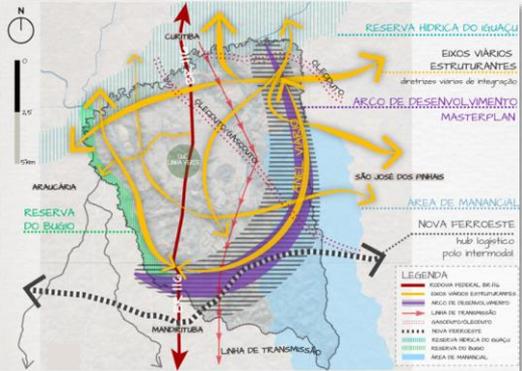
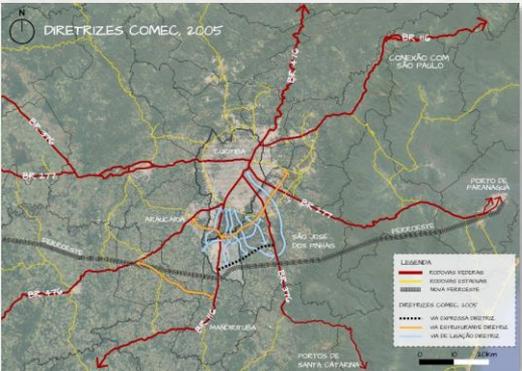


Image © 2024 Maxar Technologies

8ª Reunião Técnica • Alinhamento RMC



8ª Reunião Técnica • 16/12/2021 • COMEC

9ª Reunião Técnica • PMs AR + FRG + SJP

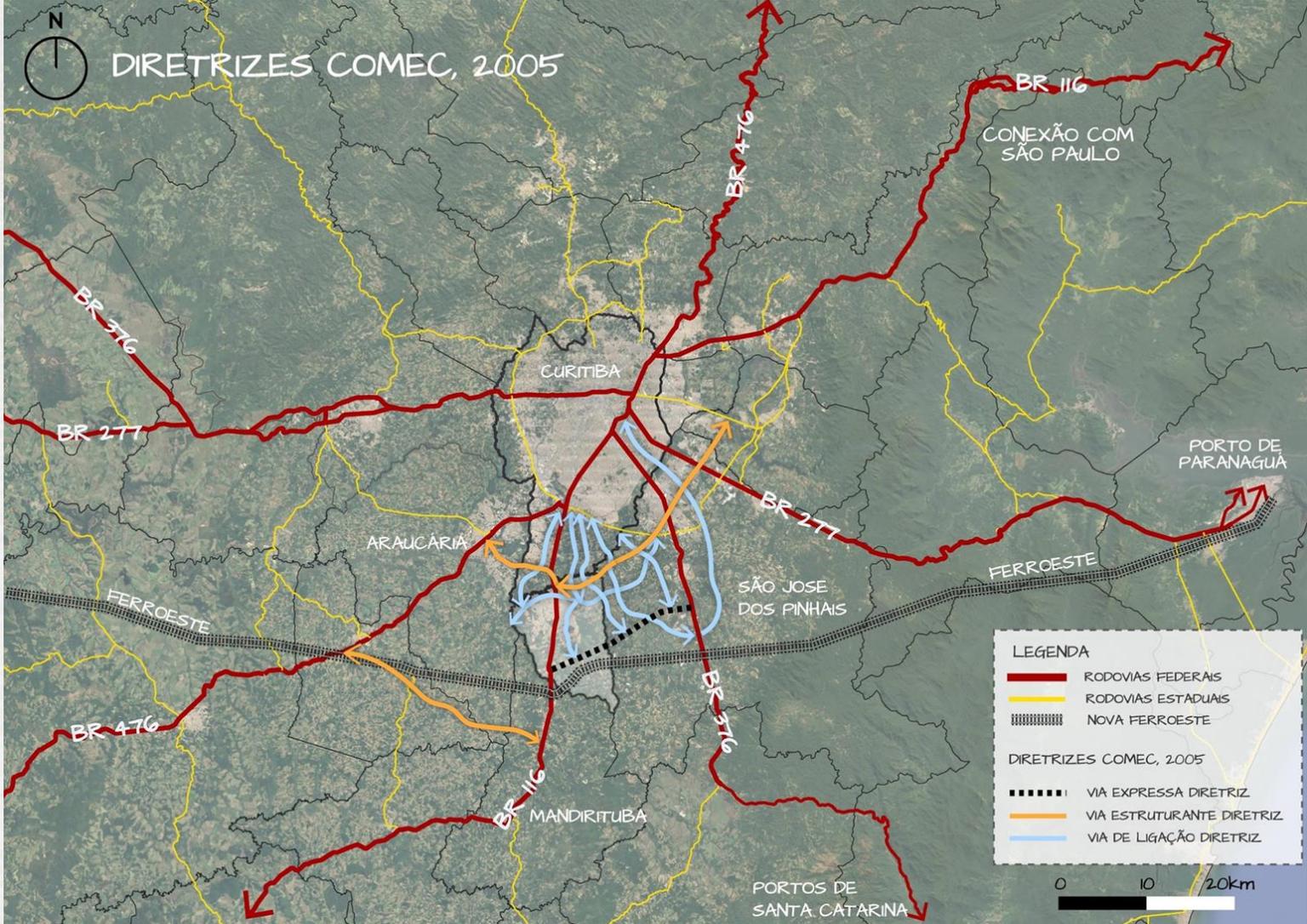


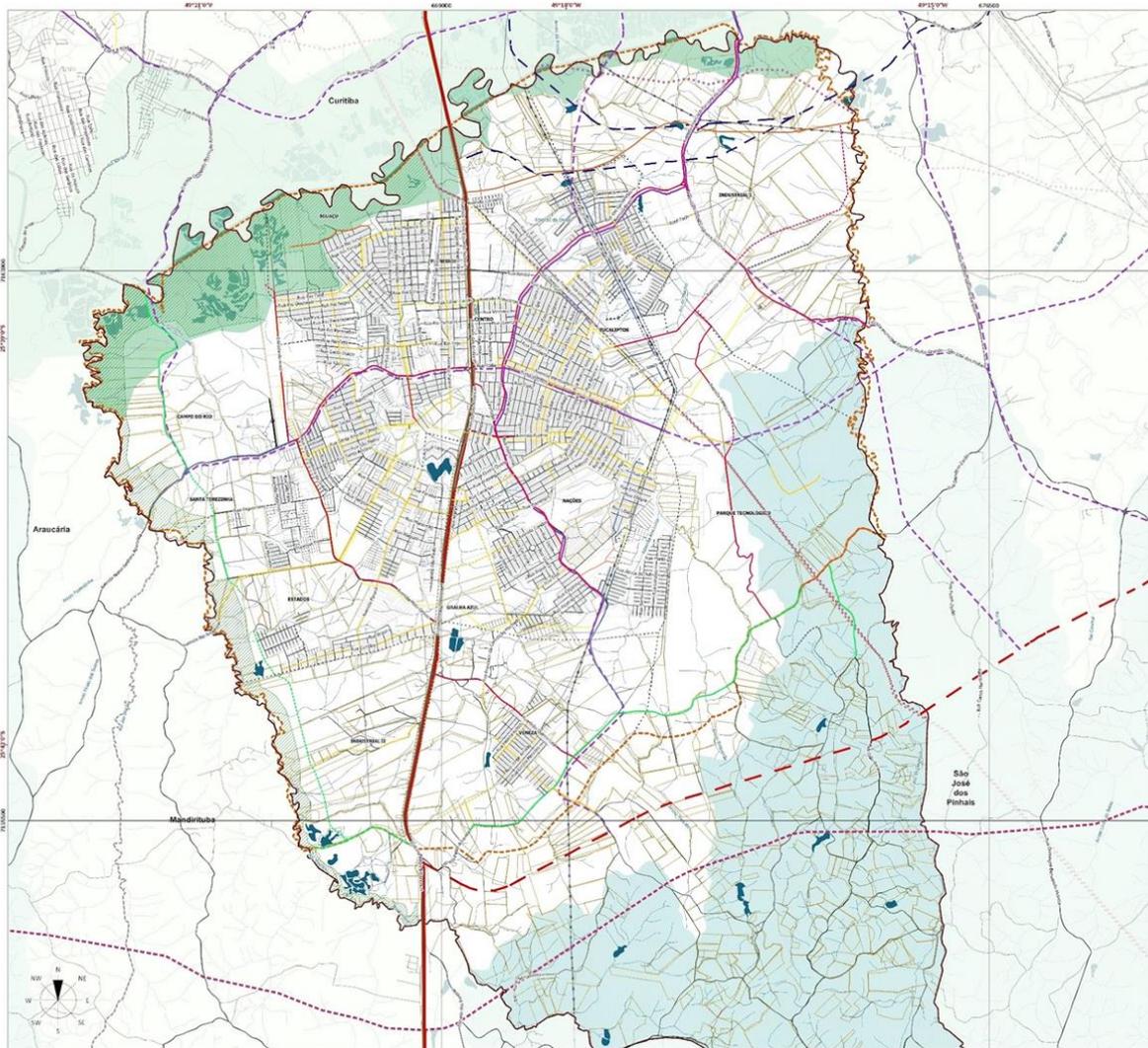
9ª Reunião Técnica • 15/02/2022 • c/ ETMs PMs Araucária e SJP • ACINFAZ

FASE 3: DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL



CONCEITOS • LINHAS GERAIS





LEGENDA

- COMEC - Direções Viárias
- Via Expressa Existente
 - Via de Logradouro Existente
 - Via Expressa Proposta
 - Via de Logradouro Proposta
 - Via Expressa Proposta
 - Via de Logradouro Proposta

Hierarquia e Direções Viárias - Plano de Mobilidade

- Via Arterial
- Via Expressa
- Via Coletora
- Via de Logradouro
- Via Local
- Via Marginal
- Direção - Via Arterial
- Direção - Via Coletora
- Direção - Via de Logradouro
- Direção - Via Local
- Direção - Via Marginal

Convenções Cartográficas

- Lago
- Barragem
- ▨ Unidades de Conservação - Reserva do Biológico
- ▨ Unidades de Conservação - APA Municipal (Iguape) e APE Regional (Iguape)
- ▨ Área de Reservatório
- ▨ Linha Fôssil - Não Formado
- ▨ Imóvel Rural - Cadastro no CARF
- Orlado
- Orlado
- Rede de Saneamento
- Estradas
- Rodovias Federais
- Hidrografia
- Corpos d'Água
- ▨ Perímetros Urbanos
- ▨ Limites Municipais
- ▨ Municípios Limitrofes

PROPOSTA DE HIERARQUIA/DIRETRIZ VIÁRIA URBANA

MAIO 2011



ESCALA E DADOS CARTOGRÁFICOS



Escala 1 : 25.000

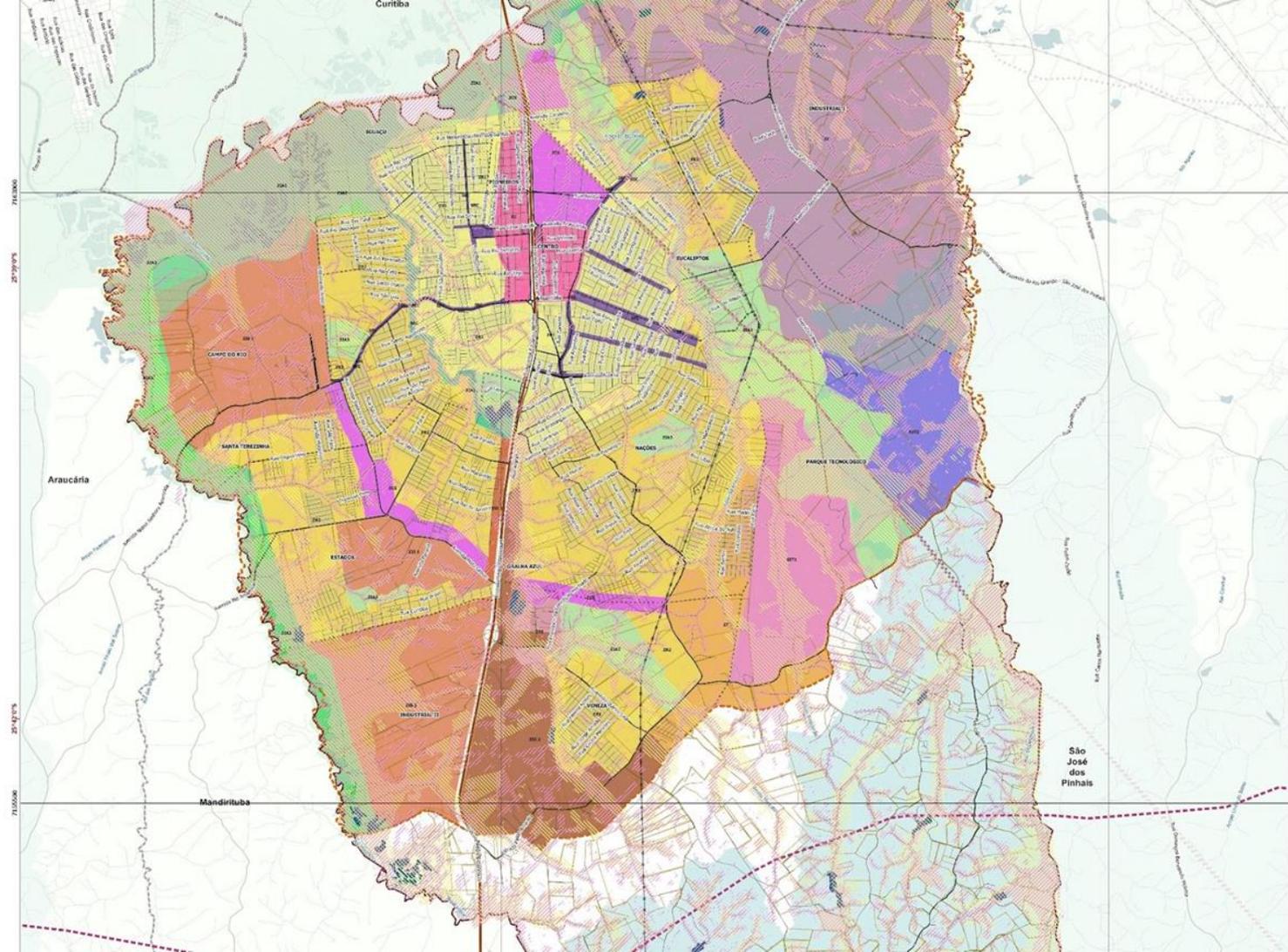
Projeto: Estudo Técnico de Mobilidade (ETM)
Fazenda São Cândido - Município de Curitiba - PR

Referencial: Normas BRGS 2000 - Referencial Brasileiro BRGS-04

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- FONTE DE COORDENADAS
- Hierarquia Viária e Direções - COMEC - 2005; LBR/ETC - 2001
 - Localidades Rurais - Perímetros Urbanos - PR-G, 2000
 - Áreas de Reservatório - COMEC - 2005; Orientação: Escala 1:40.000 (2005)
 - Hidrografia: Alípio Cavari, Corpos d'Água - RGE 2007, SUCURUBIA, 2000 - Esc. 1:50.000
 - Barragem, Linha Localidades Rurais Perímetros Urbanos - IRRS 2000
 - Rodovias - Estradas, Federais - DT/BR/01, 1986, 2006, adaptado por ECT/ETC/UA - 2002
 - Limites Municipais - RGE 2003
 - MDT - Modelo digital de terreno TOPOGRAFIA vulturas e cartométricas com dados SRTM para o Brasil em escala, RFE, 2001





- SE11 - Setor Especial Tecnológico 1
- SE12 - Setor Especial Tecnológico 2
- ZC - Zona Central
- ZCS - Zona Comercial de Serviços
- ZI - Zona Industrial
- ZM1 - Zona de Interesse Ambiental 1
- ZM2 - Zona de Interesse Ambiental 2
- ZM3 - Zona de Interesse Ambiental 3
- ZIS 1 - Zona de Interesse Social 1
- ZIS 2 - Zona de Interesse Social 2
- ZR1 - Zona Residencial 1
- ZR2 - Zona Residencial 2
- ZRE - Zona Residencial Especial
- ZT - Zona de Transporte

Convenções Cartográficas

- Lotus
- Bairros
- Unidades de Conservação - Reserva do Sítio
- Unidades de Conservação - APA Municipal (aquá) e ARE Regional (aquá)
- Área de Mananciais
- Linka Férrea - Nova Frenagem
- Imóveis Rurais - Cadastrados no CBR
- Oleoduto
- Gasoduto
- Flecha de Alta Tensão
- Estradas
- Rodovias Federais
- Hydrografia
- Dutos de Água
- Parque Urbano
- Limite Municipal
- Município Limites

PROPOSTA PARA REORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO

MAPA 06



ESCALA E DADOS CARTOGRAFICOS



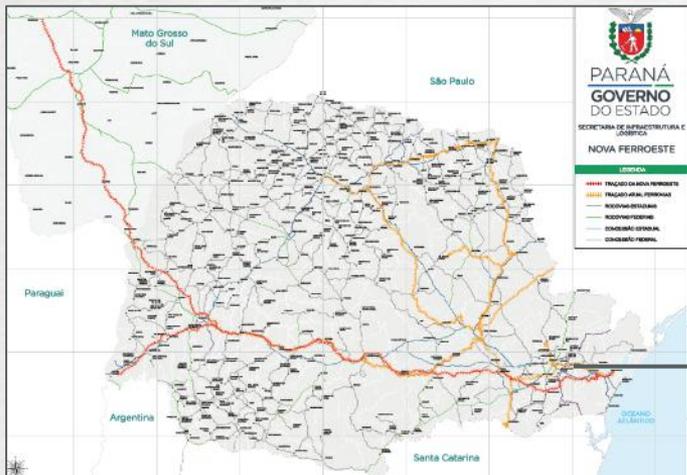
Escala 1 : 25.000

Projeto Urbano de Transição de Micros (UTM)
 Fase ZC - Município Central (17W)
 Referencial Planimétrico SRTM 2000 - Referencial Altimétrico PCS 84

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

FONTE DE DADOS UTILIZADOS
 Zoneamento - FRG, 2013
 Área com Roteiro de Aquecimento, Massas de Água - CRPA, 2002
 Arranjo, Localização e Plano Urbano - FRG, 2002
 Área de Mananciais - COMEC, 2016 (Documento Técnico nº 443/2016)
 Hidrografia, Alagadiços, Cais, Córregos d'Água - IRGE, 2017, SUCHERSA, 2000 - Esc. 1:10.000
 Bairros, Lotes, Localidades Rurais, Perímetro Urbano - FRG, 2000
 Rodovias, Estradas, Federais - DNIT/2015; SRE, 2016; adaptado por ECT/ESTADIA, 2002

Projeção da NOVA FERROESTE



- TRAÇADO DA NOVA FERROESTE
- TRAÇADO ATUAL FERROVIAS
- RODOVIAS ESTADUAIS
- RODOVIAS FEDERAIS
- CONCESSÃO ESTADUAL
- CONCESSÃO FEDERAL

CURITIBA/REGIÃO SUDOESTE

RIO IGUAÇU

Cavas - água - parque

BR-116 (continuação Linha Verde)

ZONA INDUSTRIAL

*Indústrias instaladas e mais
áreas potenciais*

RESIDENCIAL (I.S.)

Muitos vazios

TECNOLOGIA - PUC

Campus e áreas potenciais

manancial

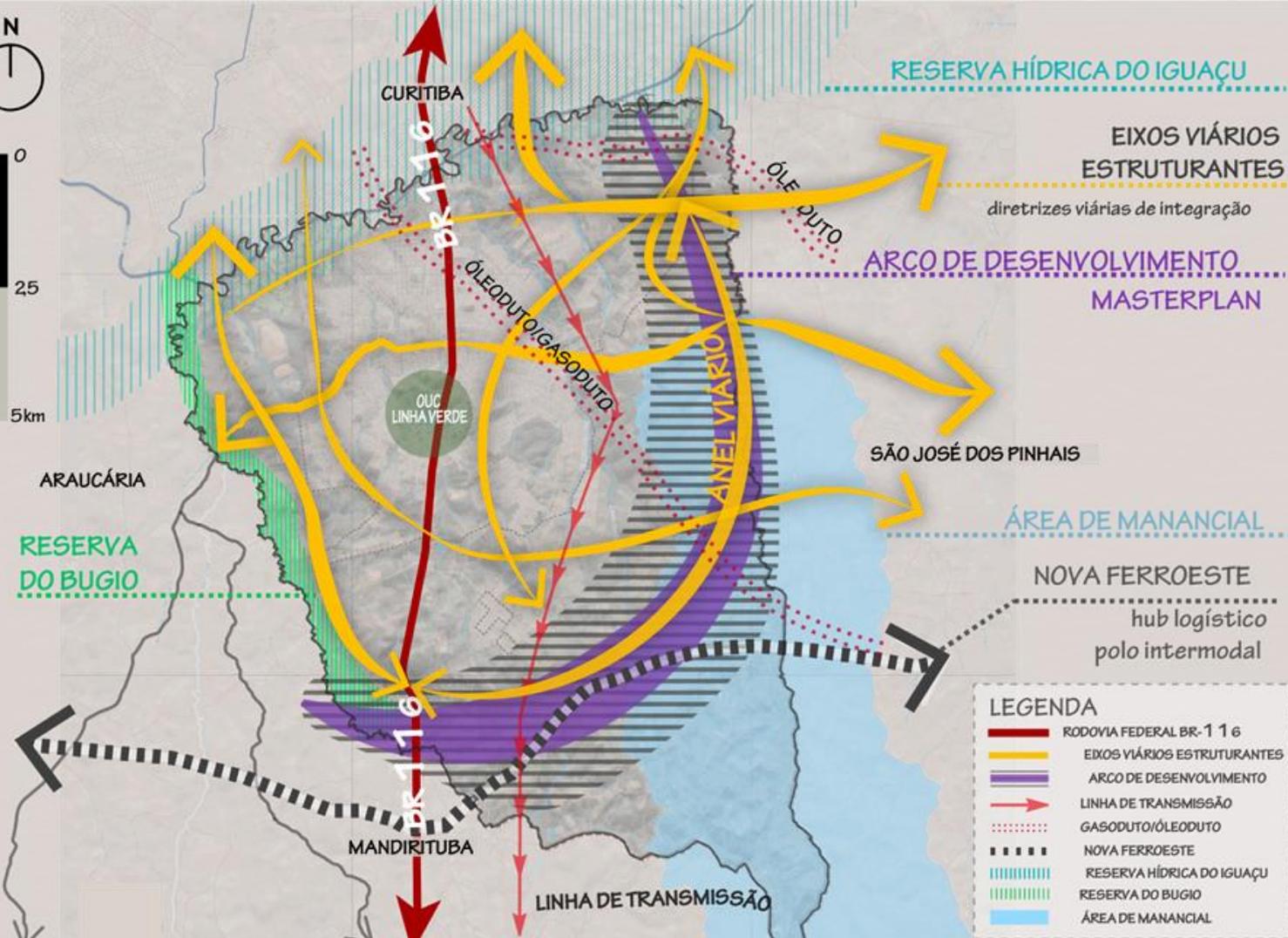
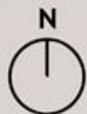
PORTO PARANAGUÁ

FERROESTE

Novo traçado

SUL DO BRASIL

- Fluxo/passagem BR 116/Linha Verde
- Mercado consumidor (região)
- Entroncamento logístico/portos/aerportos
- Rio Iguaçu
- Alternativa metropolitana para industrialização
- Produtor de insumos (região)



RESERVA HÍDRICA DO IGUAÇU

EIXOS VIÁRIOS
ESTRUTURANTES

diretrizes viárias de integração

ARCO DE DESENVOLVIMENTO
MASTERPLAN

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

ÁREA DE MANANCIAL

NOVA FERROESTE

hub logístico
polo intermodal

ARAUCÁRIA

RESERVA
DO BUGIO

CURITIBA

OUC
LINHA VERDE

MANDIRITUBA

LINHA DE TRANSMISSÃO

LEGENDA

- RODOVIA FEDERAL BR-116
- EIXOS VIÁRIOS ESTRUTURANTES
- ARCO DE DESENVOLVIMENTO
- LINHA DE TRANSMISSÃO
- GASODUTO/ÓLEODUTO
- NOVA FERROESTE
- RESERVA HÍDRICA DO IGUAÇU
- RESERVA DO BUGIO
- ÁREA DE MANANCIAL

PROPOSTA MACROZONEAMENTO

Macrozoneamento existente

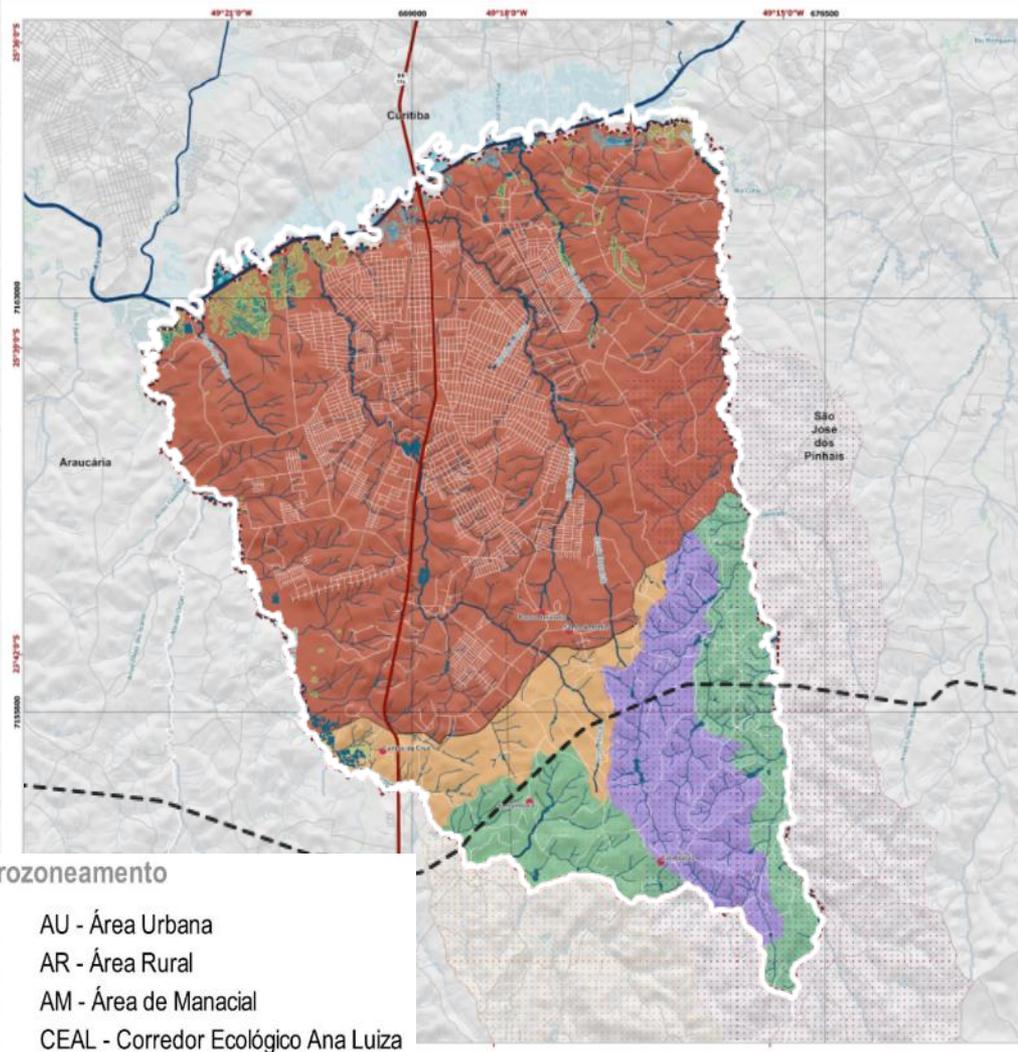
Quatro macrozonas:

- Macrozona da Área Urbana (AU);
- Macrozona de Área de Manancial (AM);
- Macrozona do Corredor Ecológico Ana Luiza (CEAL); e
- Macrozona da Área Rural (AR).

Lei Complementar nº 84/2013

Macrozoneamento

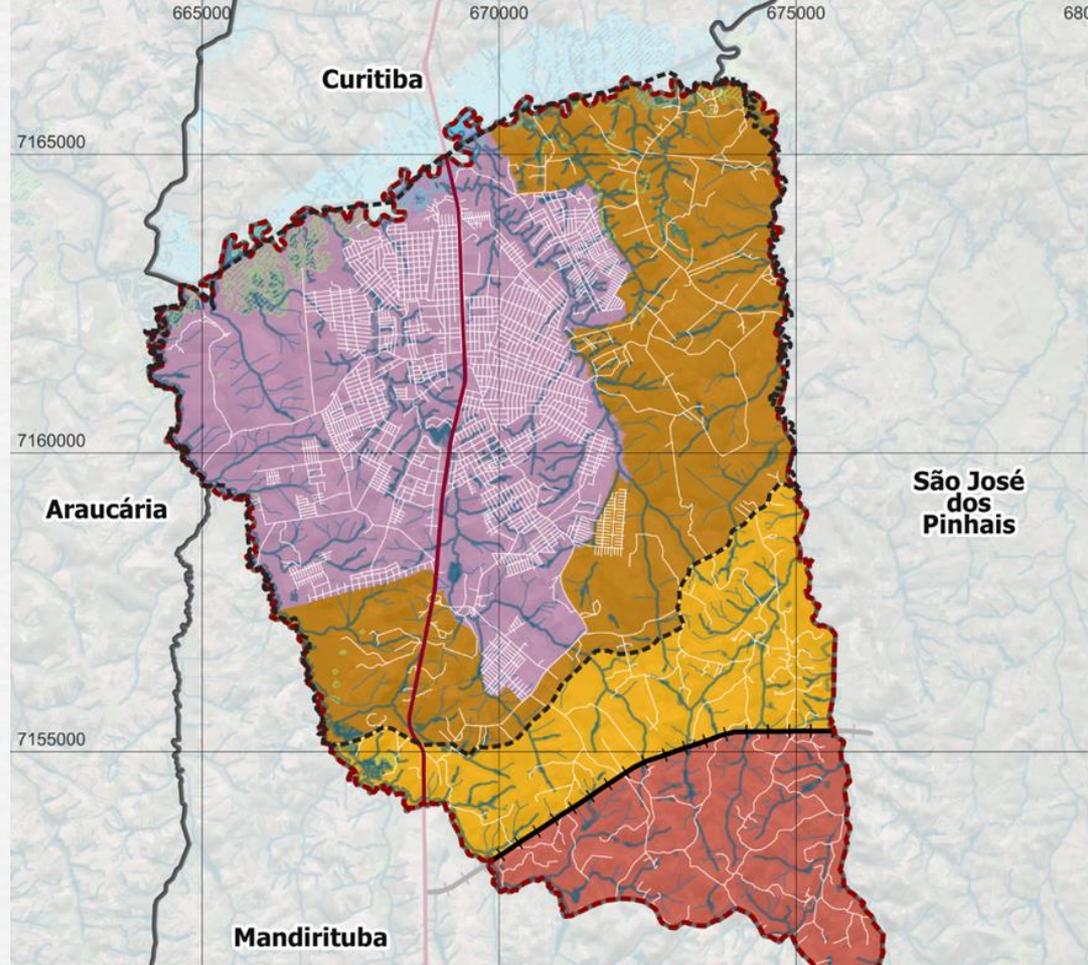
- AU - Área Urbana
- AR - Área Rural
- AM - Área de Manancial
- CEAL - Corredor Ecológico Ana Luiza



Macrozoneamento proposta

Quatro macrozonas:

- Macrozona Urbana (MU);
- Arco de Desenvolvimento Urbano (MADU);
- Arco de Desenvolvimento Rural (MADR); e
- Macrozona Rural (MR).



LEGENDA

 Limite Municipal

 Arruamento

 Macrozona Urbana

 Perimetro Urbano

 Traçado Nova Ferroeste

 Macrozona Arco Desenvolvimento Urbano

 Macrozona Arco Desenvolvimento Rural

 Macrozona Rural



MACROZONA	TAMANHO DO LOTE MÍNIMO	TIPO DE USO	ÁREA DE CONSTRUÇÃO PERMITIDA ¹	RECUOS ²	Observações
Rural	Módulo mínimo do INCRA	Residencial	2% da área total construída da gleba	15m	Quando inserido em manancial deverão obedecer a parâmetros de uso e ocupação estabelecidos pela COMEC.
		Agrícola	5% da área total construída da gleba		
		Industrial	10% da área total construída da gleba		
Arco de Desenvolvimento - Rural	Módulo mínimo do INCRA	Residencial	2% da área total construída da gleba	15m	Quando inserido em manancial deverão obedecer a parâmetros de uso e ocupação estabelecidos pela COMEC.
		Agrícola	5% da área total construída da gleba		
		Industrial	10% da área total construída da gleba		
		Agrícola	5% da área total construída da gleba		
		Industrial	10% da área total construída da gleba		
Área Urbana – AU	Norma específica	Norma específica	Norma específica	Norma específica	Norma específica
Arco de Desenvolvimento - Urbano	Norma específica	Norma específica	Norma específica	Norma específica	Norma específica

PROPOSTA ZONEAMENTO URBANO

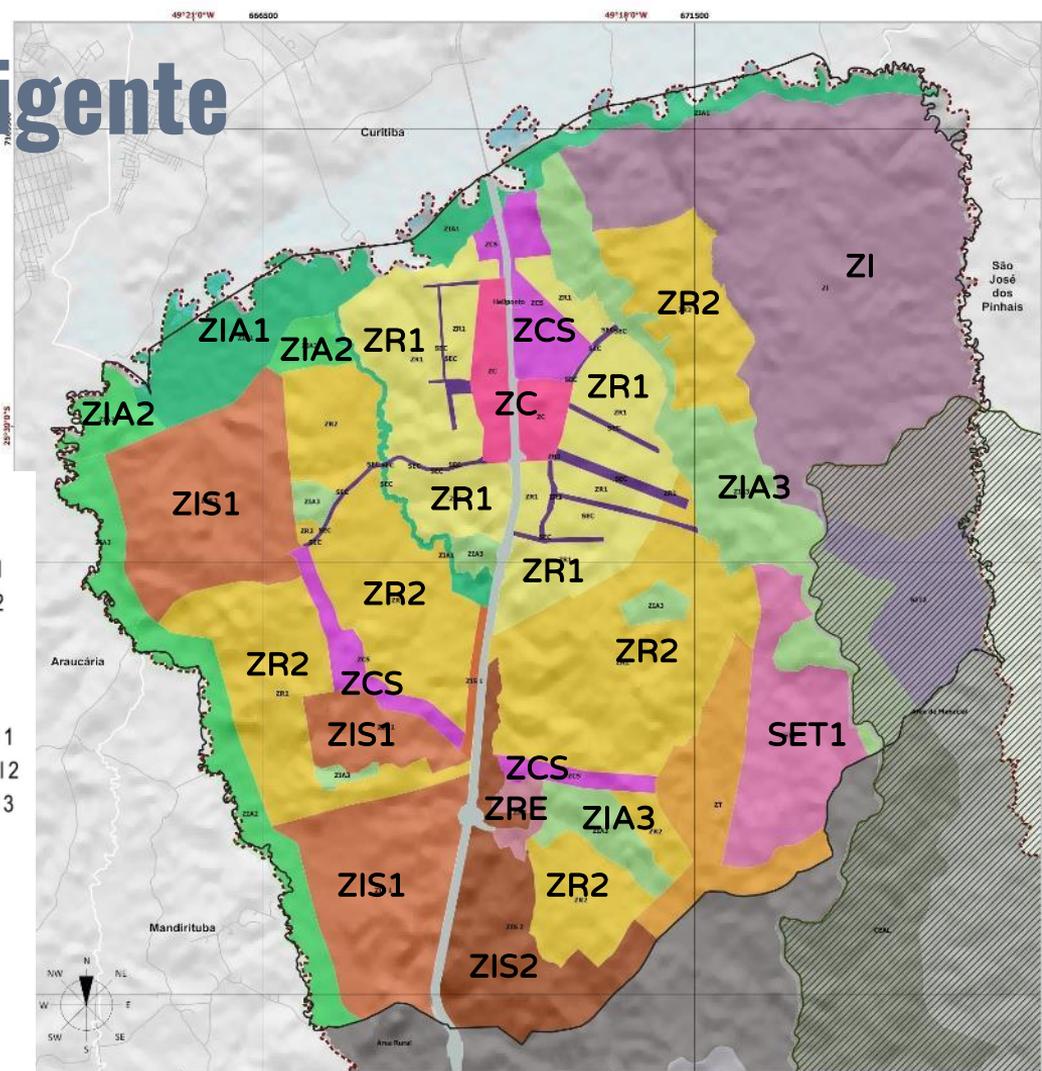
Zoneamento Urbano vigente

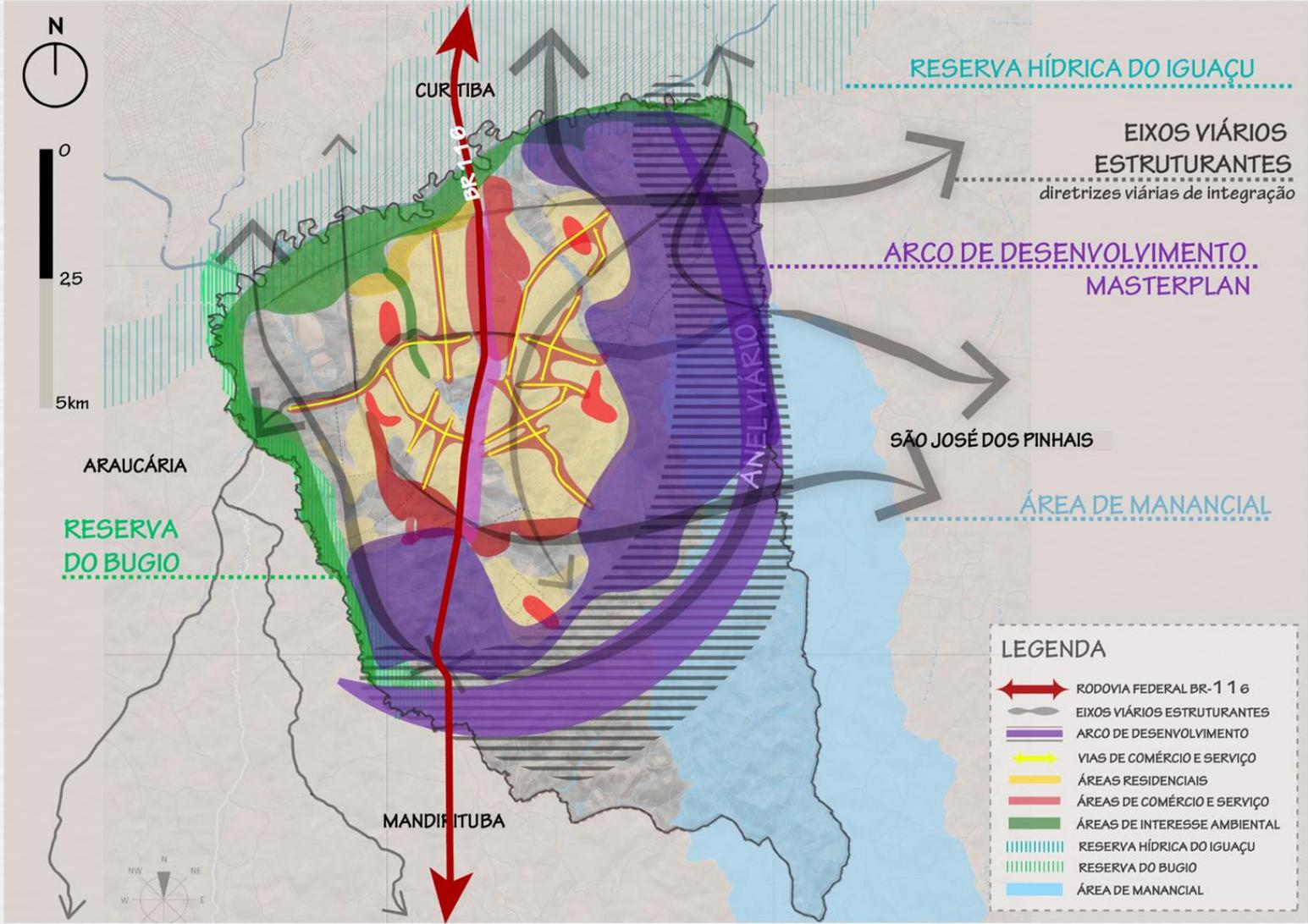
Observam-se **poucas** diferenciações de **parâmetros** entre as **zonas** de um mesmo “grupo”.

LC nº 6/2006 e alterações, sendo a última em 2013: total de **12 zonas e 3 setores** dentro do perímetro urbano.

Zoneamento

	SEC - Setor Especial Coletoras
	SET1 - Setor Especial Tecnológico 1
	SET2 - Setor Especial Tecnológico 2
	ZC - Zona Central
	ZCS - Zona Comercial de Serviços
	ZI - Zona Industrial
	ZIA1 - Zona de Interesse Ambiental 1
	ZIA2 - Zona de Interesse Ambiental 2
	ZIA3 - Zona de Interesse Ambiental 3
	ZIS 1 - Zona de Interesse Social 1
	ZIS 2 - Zona de Interesse Social 2
	ZR1 - Zona Residencial 1
	ZR2 - Zona Residencial 2
	ZRE - Zona Residencial Especial
	ZT - Zona de Transição
	Área de Manancial





RESERVA HÍDRICA DO IGUAÇU

EIXOS VIÁRIOS
ESTRUTURANTES
diretrizes viárias de integração

ARCO DE DESENVOLVIMENTO
MASTERPLAN

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

ÁREA DE MANANCIAL



ARAUCÁRIA

RESERVA
DO BUGIO

CURTIBA

BR 116

ANEL VIÁRIO

MANDIRITUBA

LEGENDA

- RODOVIA FEDERAL BR-116
- EIXOS VIÁRIOS ESTRUTURANTES
- ARCO DE DESENVOLVIMENTO
- VIAS DE COMÉRCIO E SERVIÇO
- ÁREAS RESIDENCIAIS
- ÁREAS DE COMÉRCIO E SERVIÇO
- ÁREAS DE INTERESSE AMBIENTAL
- RESERVA HÍDRICA DO IGUAÇU
- RESERVA DO BUGIO
- ÁREA DE MANANCIAL

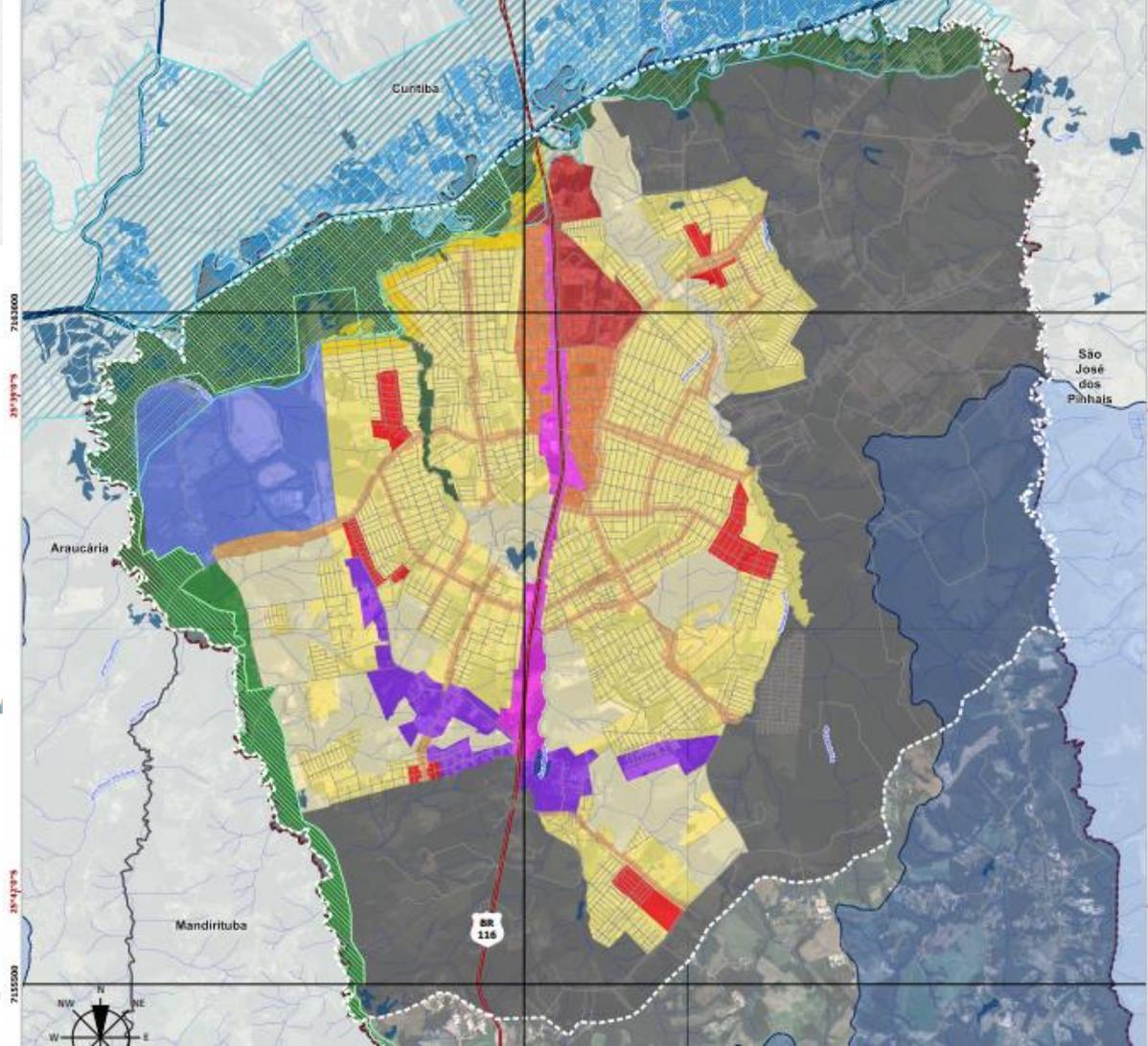
Zoneamento Urbano PROPOSTO

Total de **11 zonas e 2 setores/eixos** dentro do perímetro urbano.

LEGENDA

ZONEAMENTO PROPOSTO

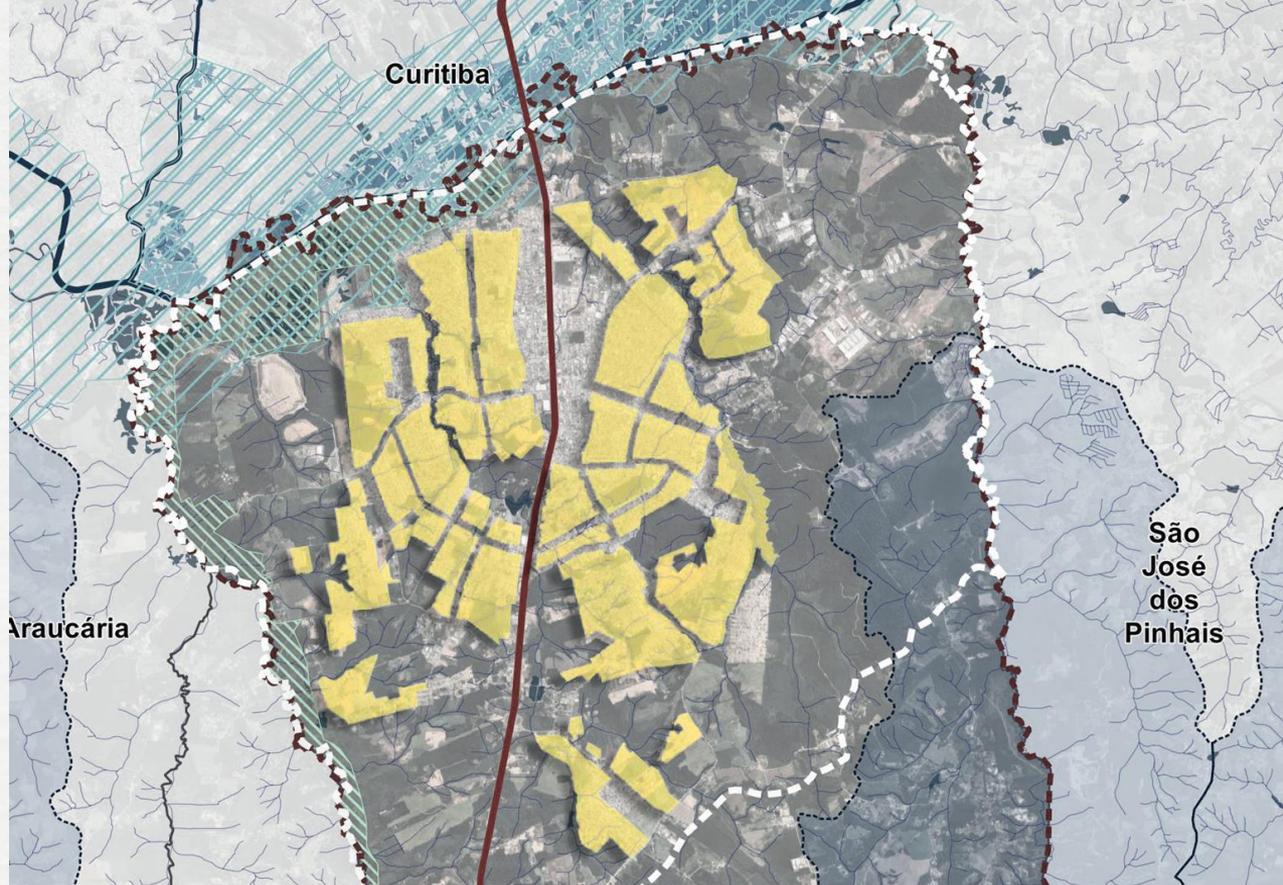
-  Zona do Arco do Desenvolvimento
-  Zona de Interesse Ambiental 1
-  Zona de Interesse Ambiental 2
-  Zona de Interesse Ambiental 3
-  Zona Residencial
-  Zona Especial Residencial
-  Setor de Comércio e Serviço
-  Zona Central
-  Zona de Comércio e Serviço Setorial
-  Zona de Comércio e Serviços
-  Zona Especial de Infraestrutura
-  Zona de Serviços
-  Eixo de Desenvolvimento Económico Linha Verde
-  Proposta de nova ponte
-  Proposta de terminais de transporte e passagem em desnível



ZR

ZONA RESIDENCIAL

- Garantir o predomínio do uso residencial
- Ocupar vazios urbanos, configurados como áreas de expansão da ocupação

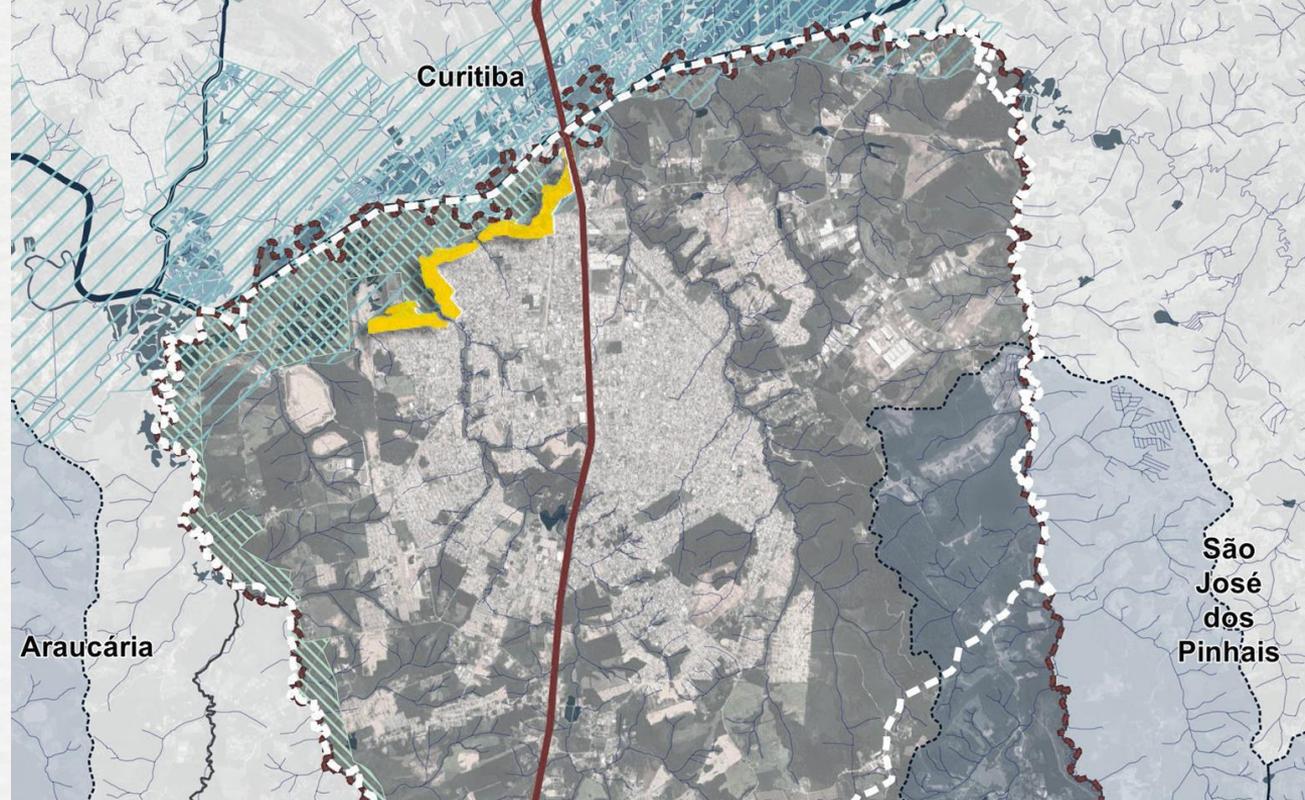


ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZR ⁽¹⁾	360 (passível a 250 ⁽¹⁰⁾)	12 (esquina = 15) (passível a 10, esq. = 13)	1 (compra mais 1)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.). Demais pav. = H/6	50	25

ZER

ZONA ESPECIAL RESIDENCIAL

Compatibilizar a ocupação urbana nas proximidades de áreas de maior fragilidade ambiental



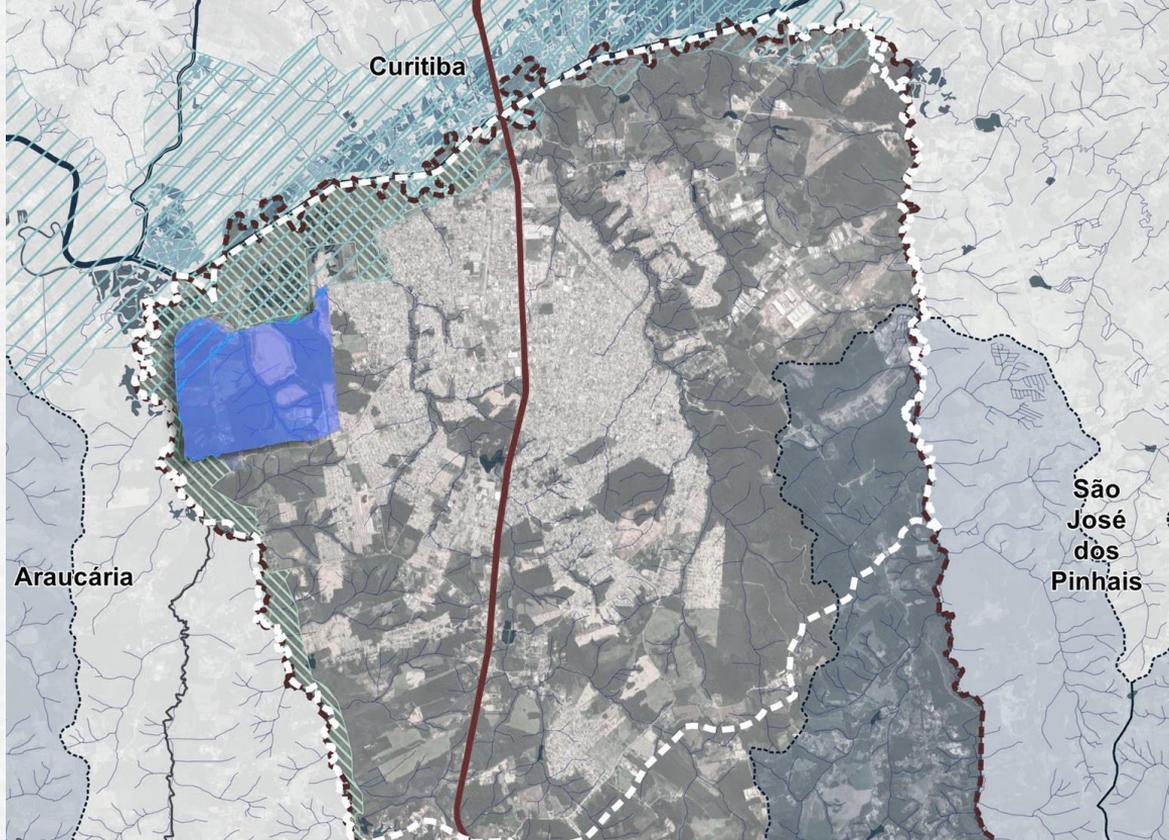
ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZER ⁽²⁾	10.000		0,2 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	15	Sem aberturas = 10, com aberturas = 10 (térreo e 1º pav.), Demais pav. = H/4	20%	60%

(2) Poderá ter acréscimo no número de pavimentos com a compra de potencial construtivo.

ZEINF

ZONA ESPECIAL DE INFRAESTRUTURA

Controle de áreas destinadas às infraestruturas sanitárias, entre outras

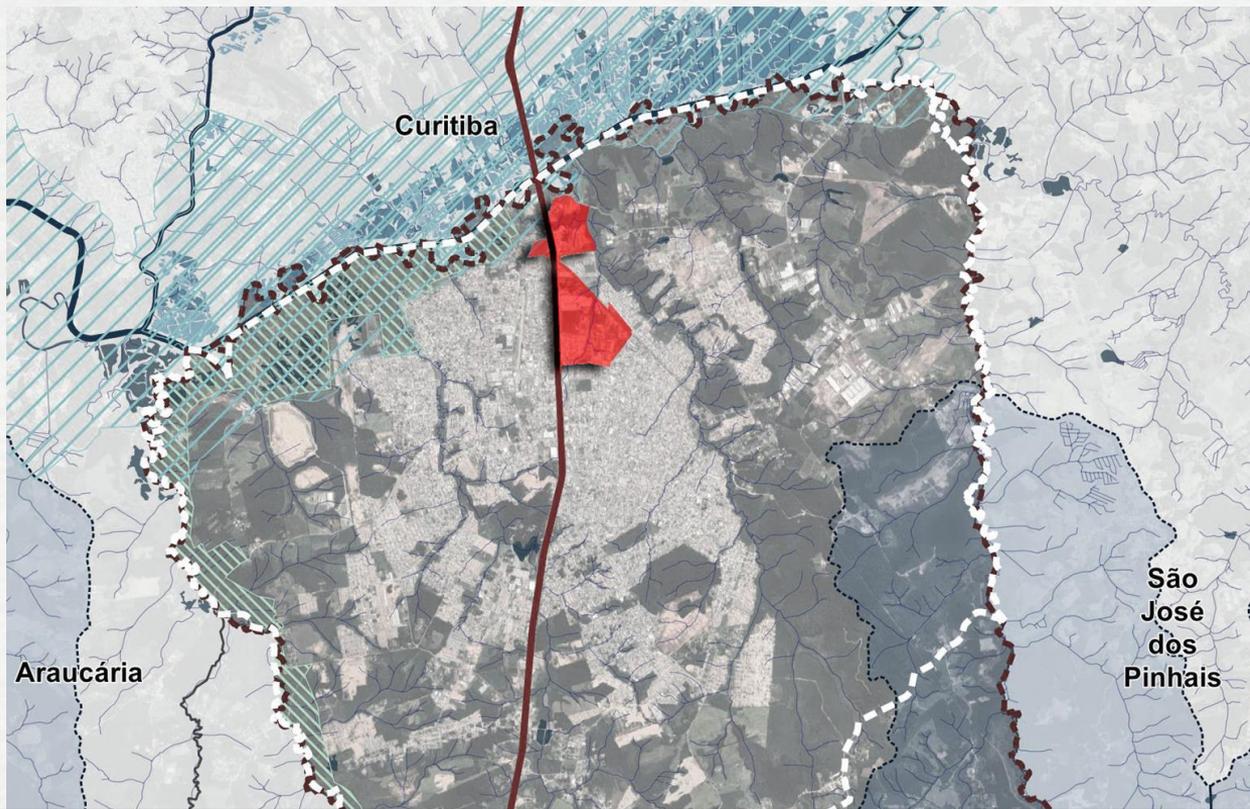


ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZEINF						Dependerá do projeto específico		

ZCS

ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Proporcionar alto grau de acessibilidade às indústrias e serviços que ali se instalarem, por estar situada em via estratégica de escoamento da produção



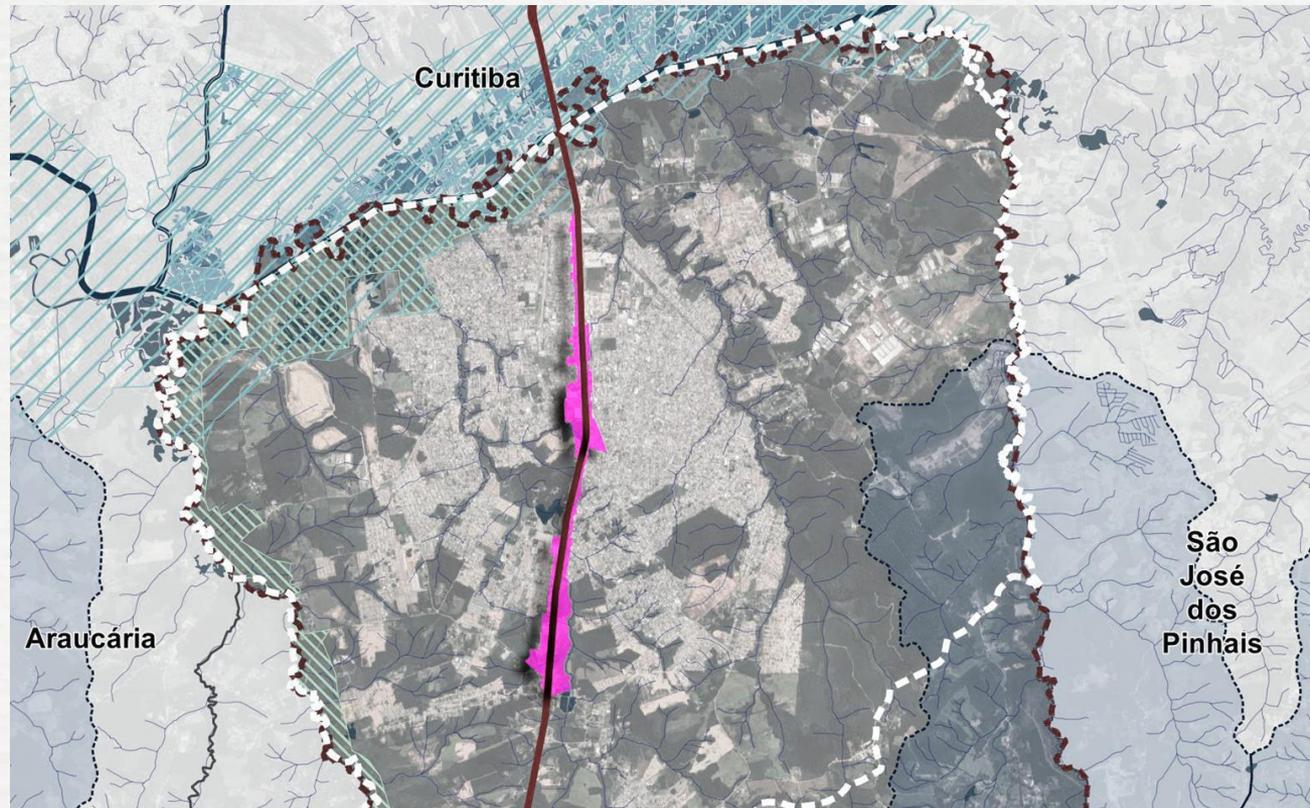
ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZCS ⁽⁶⁾	1.000	15 (esquina = 20)	1 (compra mais 1)	4	7,5	2,5	50	25

(6) Não será permitida a construção voltada para a zona de serviço ao longo das Vias Metropolitanas.

EDE - LV

EIXO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA LINHA VERDE

Otimizar a infraestrutura existente, com ocupação adequada dos parcelamentos e edificações



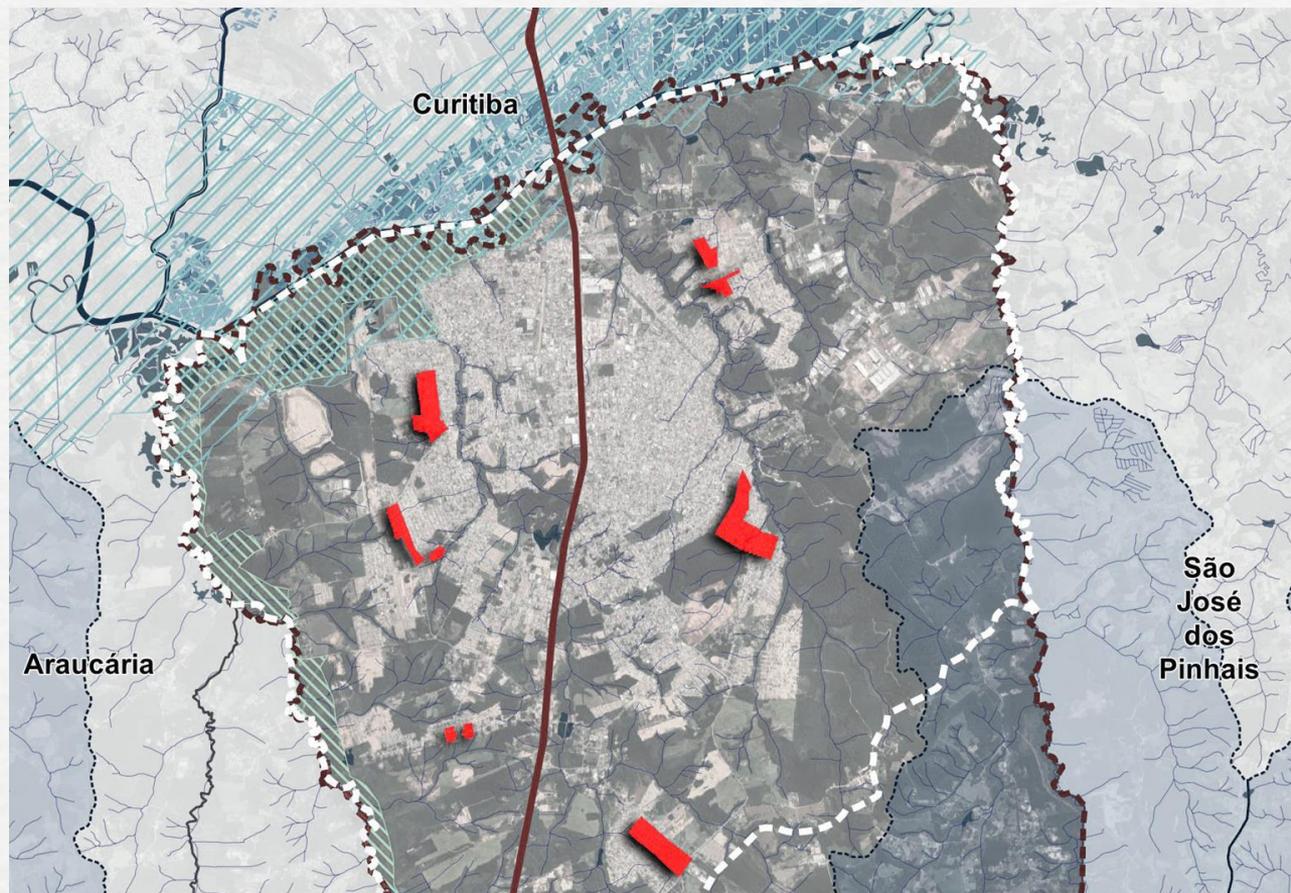
ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
EDE - LV ⁽²⁾	1000	15 (esquina = 20)	1,5 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	10	Sem aberturas = 0, com aberturas = 2 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	60	25

(2) Poderá ter acréscimo no número de pavimentos com a compra de potencial construtivo.

ZCSS

ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇO SETORIAL

Qualificar o desenho da paisagem urbana, fortalecendo áreas de convivência nos bairros

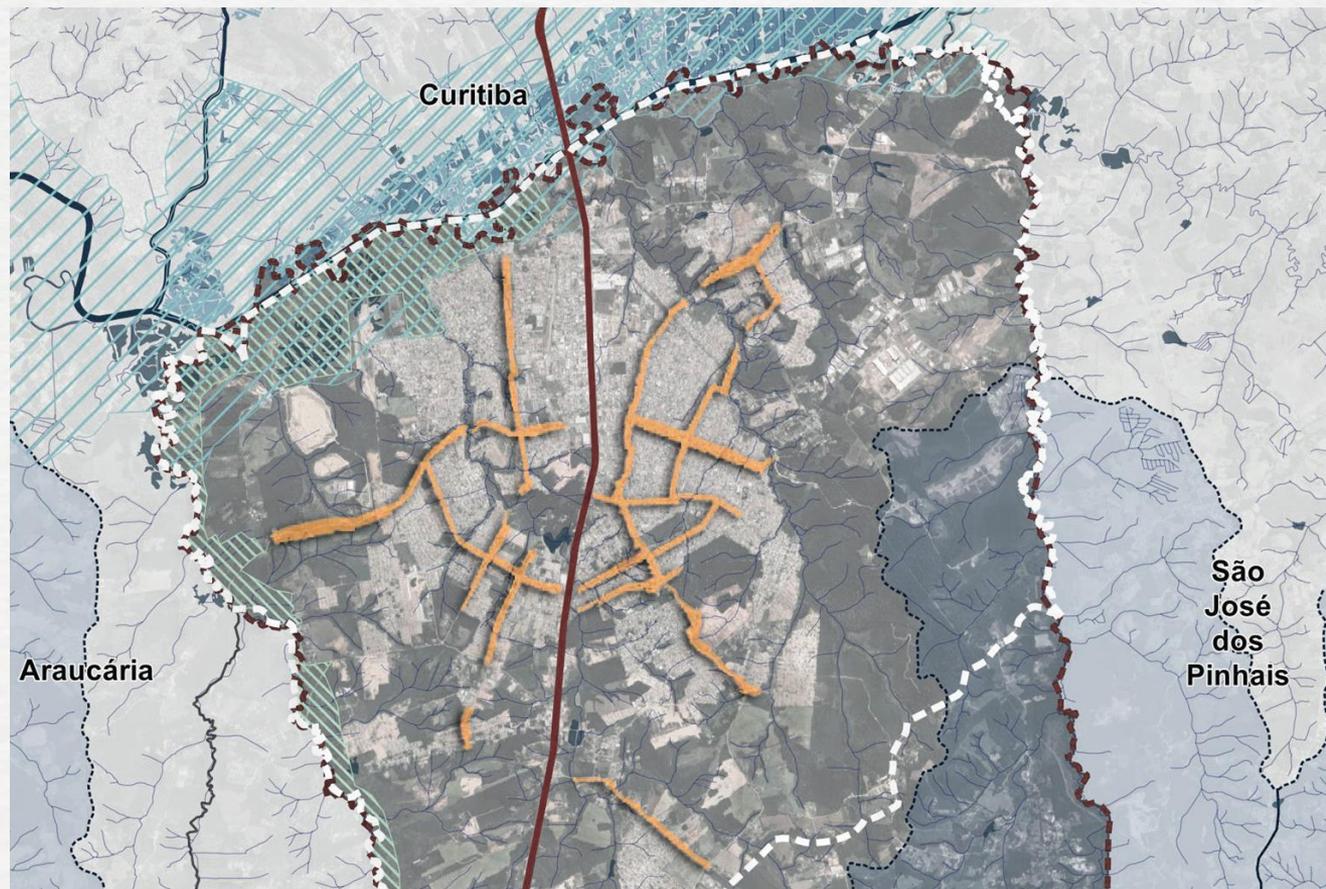


ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZCSS	360	12 (esquina = 15)	1,0 (compra mais 1,0)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	50	25

SCS

SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Proporcionar a mescla do uso comercial e residencial com média densidade

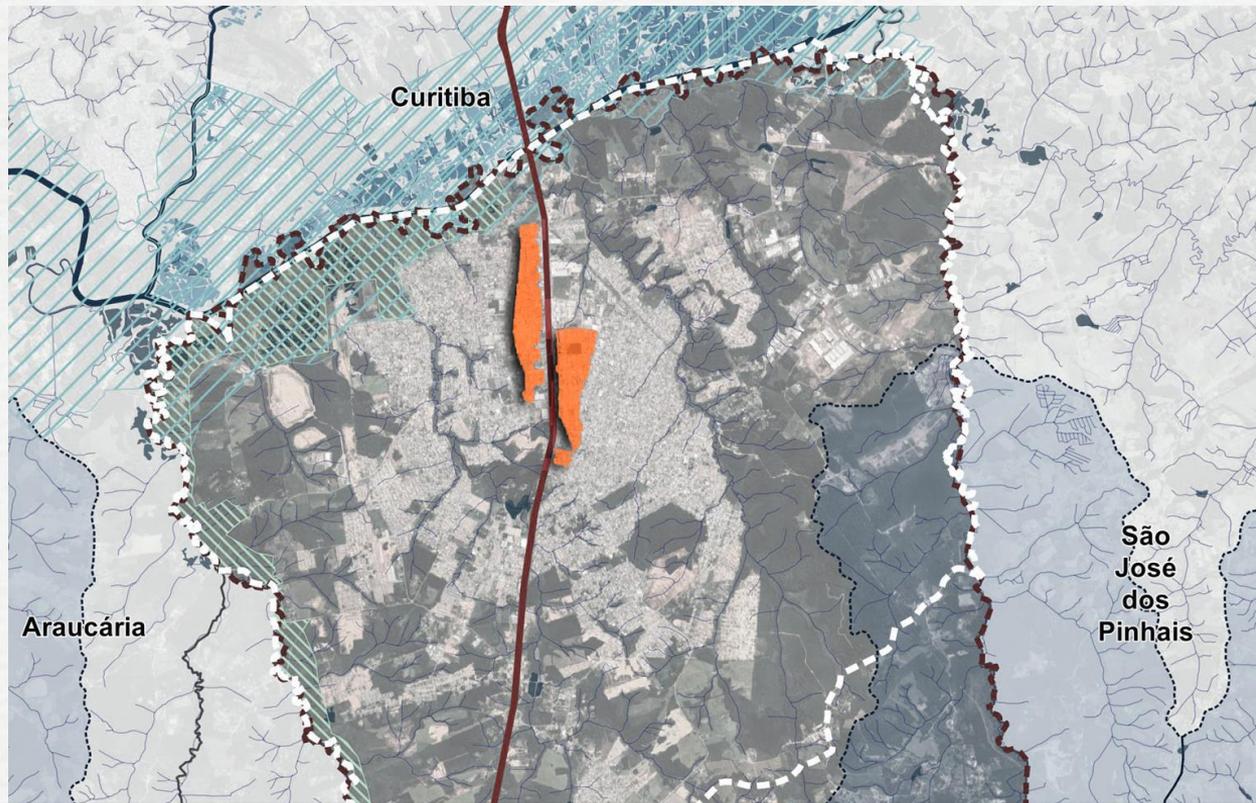


ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUIO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
SCS	360	12 (esquina = 15)	1,0 (compra mais 1,0)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	50	25

ZC

ZONA CENTRAL

- Adensar a ocupação, possibilitando o crescimento em altura e utilização máxima dos parâmetros construtivos;
- consolidar a área como centro comercial e prestador de serviços

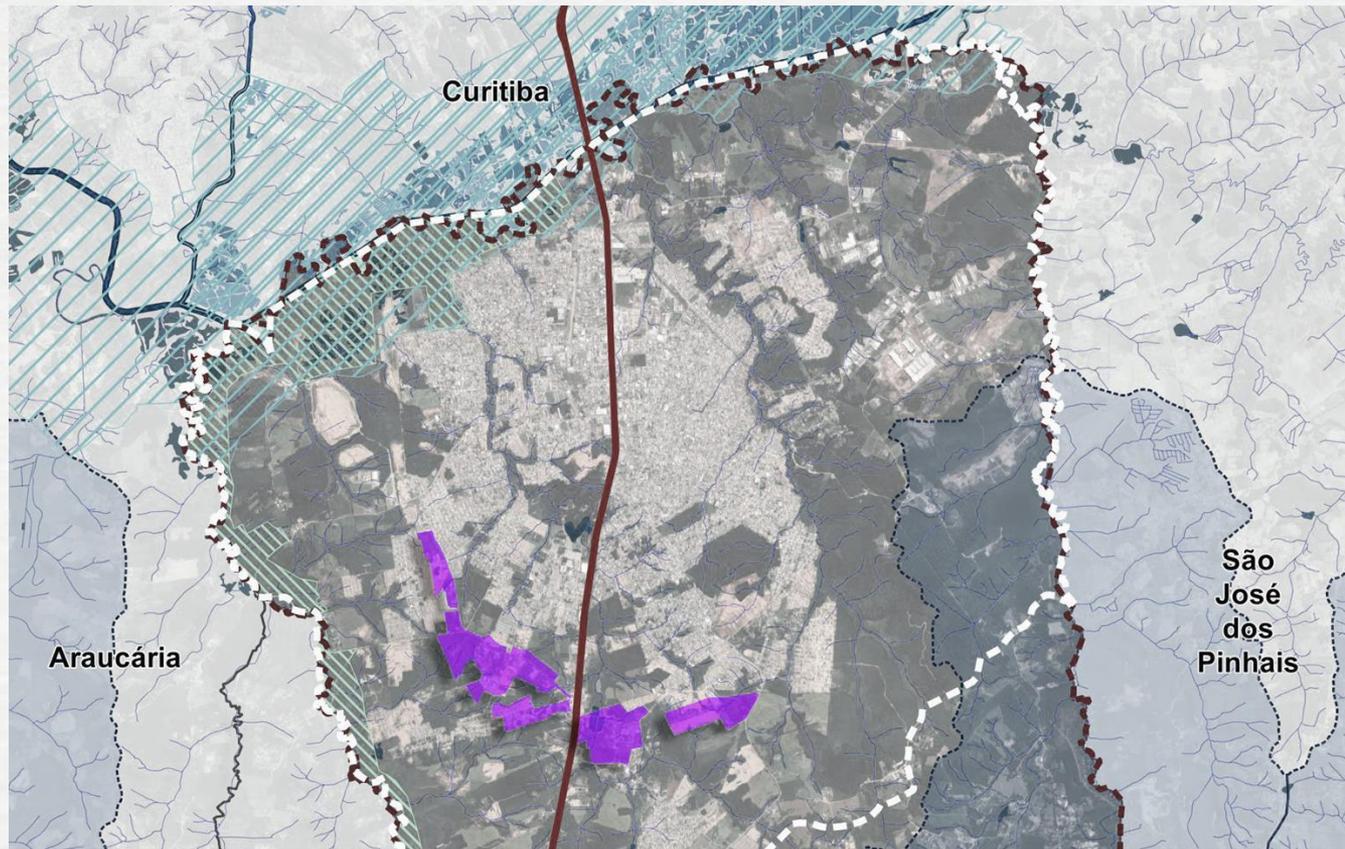


ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZC	360	12 (esquina = 15)	2,5 (compra mais 2,5)	8 (12 com transferência/ compra de potencial)	Térreo: 5,00	Térreo e 1º pav. = facultativo, Demais pav. = H/6	Térreo e 1º pav. = 75, Demais pav. = 50	10

ZS

ZONA DE SERVIÇOS

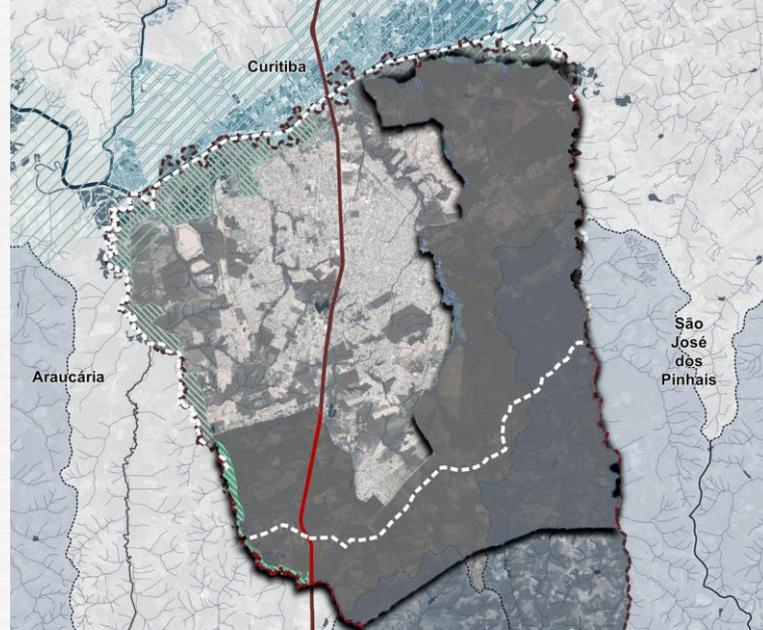
Ampliar a área urbana destinada ao uso de serviço dentro de padrões ambientais e urbanísticos desejáveis, próximo aos locais de moradia



ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZS ⁽¹⁾	1.000	15 (esquina = 20)	1 (compra mais 1)	4	7,5	2,5	50	25

ZAD

- ampliar a área urbana destinada ao uso Industrial, de tecnologia e de serviço dentro de padrões ambientais e urbanísticos desejáveis;
- possibilitar o escoamento rápido e seguro da produção, sem prejuízo do transporte local



ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZAD ^{(7) (8) (9)} (2)	1000	20 (esquina = 25)	2,5 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	10	Sem aberturas = 0, com aberturas = 2 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	Térreo e 1º pav. = 75, demais pav. = 50	35

(2) Poderá ter acréscimo no número de pavimentos com a compra de potencial construtivo.

(7) Poderá RECEBER potencial construtivo transferido de área em ZIA1, ZIA2 e ZIA3. Lotes destinados ao uso industrial permitido terão área mínima de 1.200m². Largura mínima de quadras 60m.

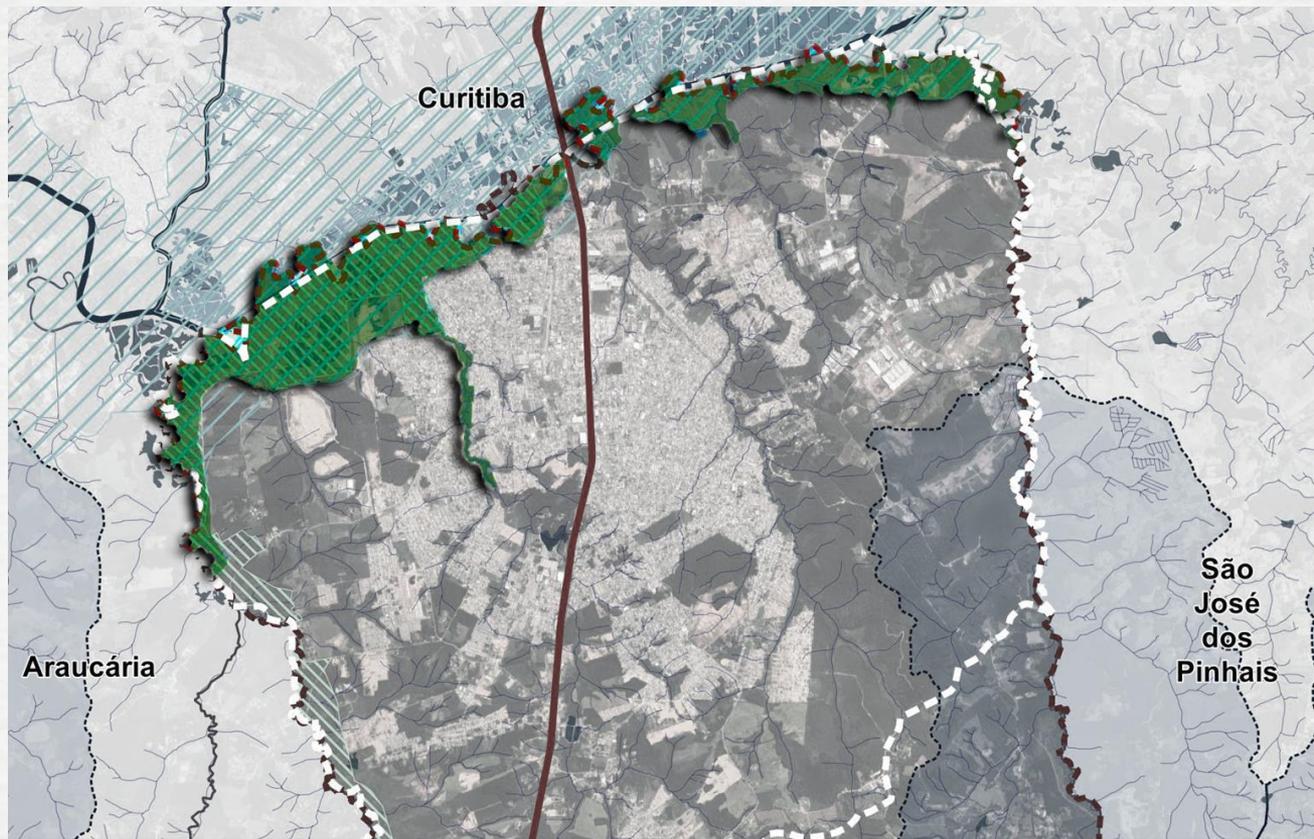
(8) A aprovação de novos empreendimentos na Área de Manancial a jusante da nova captação de água (Decreto Estadual nº 6.194/2012) está sujeita à análise de soluções técnicas para destinação adequada das águas pluviais e esgotamento sanitário, visando a proteção do manancial de abastecimento

(9) Admite a implantação de projetos especiais obedecendo o estabelecido no Plano de Ocupação do Arco de Desenvolvimento, aprovado pela Unidade de Planejamento Territorial e devidamente ouvido o Conselho Municipal de Políticas Territoriais e Ambientais.

ZIA 1

ZONA DE INTERESSE AMBIENTAL 1

- Salvar a área de proteção do AIERI do rio Iguaçu e reserva hídrica do Rio Iguaçu;
- Coibir a ocupação em áreas inaptas à ocupação urbana

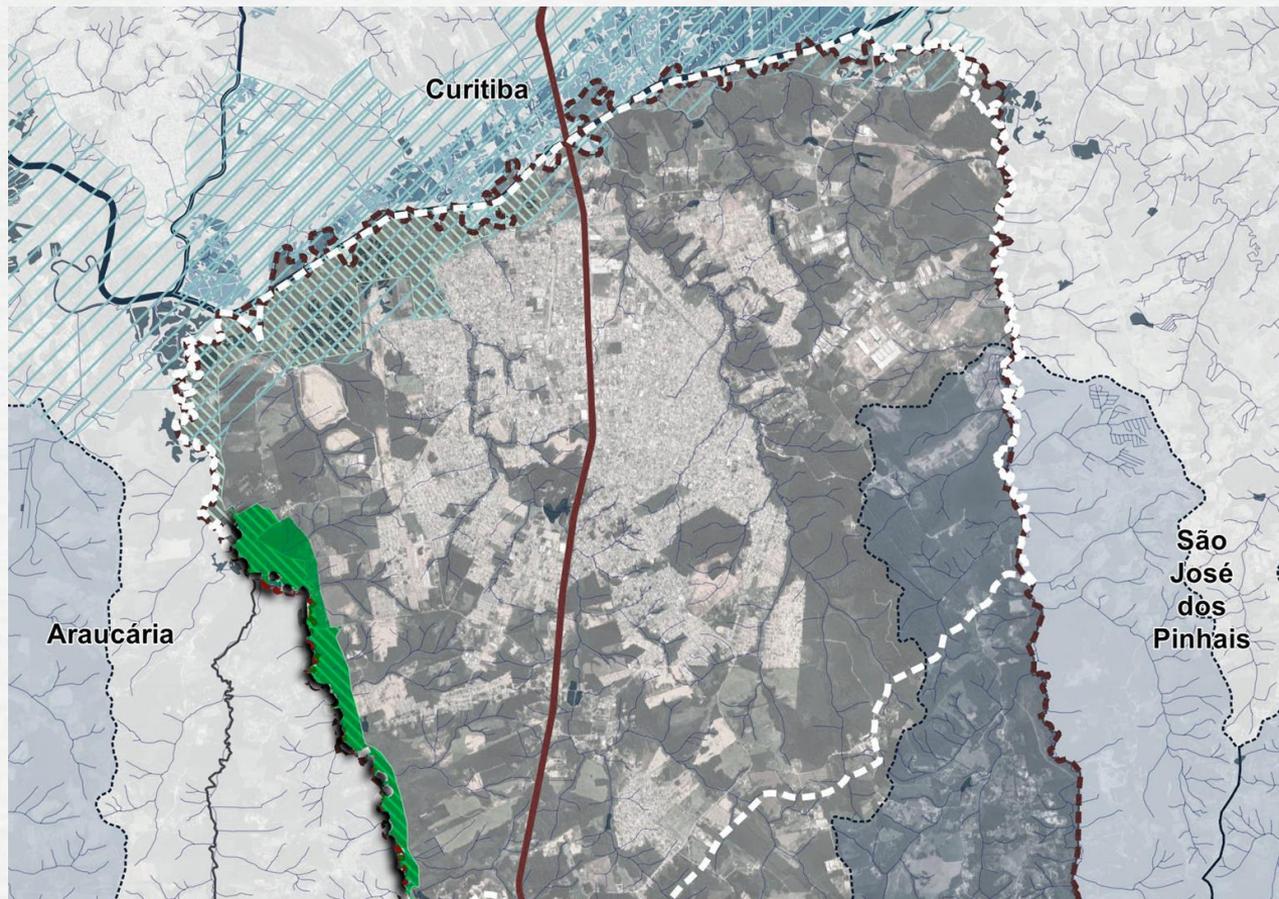


ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZIA 1	Não parcelável	-	-	-	-	-	-	100

ZIA 2

ZONA DE INTERESSE AMBIENTAL 2

- Salvar a Área de Proteção Ambiental Municipal do Rio Maurício;
- Incentivar o desenvolvimento de áreas de lazer ambiental

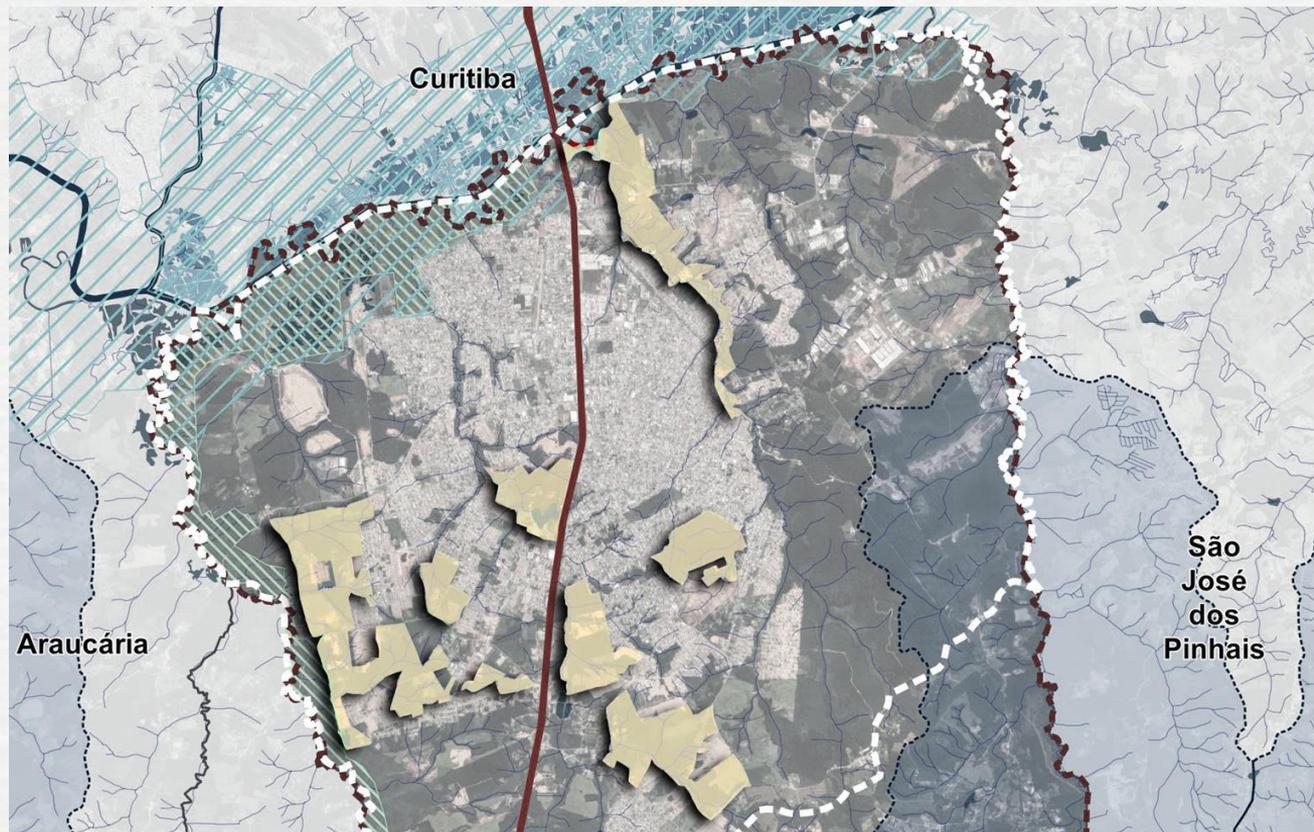


ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZIA 2	5.000	50	0,4 ⁽⁴⁾ (vende 0,6)	2	20	5	20	75

ZIA 3

ZONA DE INTERESSE AMBIENTAL 3

- Compatibilizar a ocupação urbana com a preservação da qualidade ambiental, definindo os limites possíveis de ocupação;
- Assegurar a qualidade ambiental urbana



ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZIA 3	750	20	0,6 ⁽⁵⁾ (podendo vender mais 0,6)	2	5	2	40	50

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	TOLERADO	PROIBIDO
ZR	Habitação unifamiliar Habitação coletiva Habitações unifamiliares em série Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro	Habitação de interesse social Habitação de uso institucional Comércio e serviços específicos Indústria de pequeno porte Grupo C	-	Todos os demais: atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZER	Habitação unifamiliar Habitação coletiva Habitações unifamiliares em série	Habitação de uso institucional Habitação transitória	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro	Todos os demais: atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZIA 1	Recomposição da mata ciliar Recuperação de áreas degradadas Atividades de lazer e conservação definidas em projeto específico e demais compatíveis com as diretrizes metropolitanas para a unidade de conservação metropolitana junto ao rio Iguaçu e seu Plano de Manejo	Atividades de educação ambiental Pesquisa científica	Uso extrativista apenas no rio Iguaçu	Todos os demais Uso de agrotóxicos e outros biocidas
ZIA 2	Recomposição da mata ciliar Recuperação de áreas degradadas Atividades de lazer e conservação definidas em projeto específico e compatíveis com as diretrizes metropolitanas para a unidade de conservação metropolitana junto à Estação Ecológica do Bugio e seu Plano de Manejo Habitação unifamiliar Instituição de ensino	Atividades de educação ambiental Pesquisa científica	Uso agropecuário	Todos os demais Uso de agrotóxicos e outros biocidas
ZIA 3	Recomposição da mata ciliar Recuperação de áreas degradadas Atividades de lazer e conservação definidas em projeto específico Habitação unifamiliar Instituições de ensino	Habitação de uso institucional Habitação transitória Habitação Coletiva	Uso agropecuário	Todos os demais

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	TOLERADO	PROIBIDO
ZC	Comércio e Serviço Vicinal Comércio e Serviço de bairro Habitação Unifamiliar	Habitação de uso institucional Habitação transitória Comércio e Serviços setoriais Comércio e serviços gerais Comércio e serviços específicos Micro Indústria do Grupo C Habitação Coletiva	Habitações unifamiliares em série	Todos os demais
SCS	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro	Comércio e serviços específicos Habitação de uso institucional Habitação coletiva Habitação transitória Habitações unifamiliares em série	Habitação unifamiliar	Todos os demais Atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZCSS	Comércio e Serviços setoriais Comércio e Serviço de bairro Comércio e serviço vicinal Comércio e serviços específicos	Habitação de uso institucional Habitação coletiva Indústrias do Grupo D	Habitações unifamiliares em série Habitação unifamiliar	Todos os demais Atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZCS	Comércio e serviços gerais Comércio e serviços setoriais Indústrias Grupo C, de pequeno porte	Habitação coletiva Habitação transitória Serviços especiais Indústrias Grupo B, de pequeno e médio porte	Habitação unifamiliar	Todos os demais Atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZS	Comércio e serviços gerais Comércio e serviços setoriais Indústrias Grupo C, de pequeno porte	Habitação coletiva Habitação transitória Serviços especiais Indústrias Grupo B, de pequeno e médio porte	Habitação unifamiliar	- Todos os demais
EIXO de Desenvolv. Econômico LV	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro Comércio e serviços específicos Comércio e serviço setorial Comércio e serviço geral Serviços especiais	Habitação transitória Habitação Coletiva Indústrias do Grupo D	Habitação unifamiliar Uso Agropecuário	Todos os demais

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	TOLERADO	PROIBIDO
ZONA DO ARCO (1)	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro Comércio e serviços específicos Comércio e serviço setorial Comércio e serviço geral Serviços especiais Indústrias Grupo A Indústrias Grupo B Indústrias Grupo C Indústrias do Grupo D	Habitação coletiva ⁽²⁾ Habitação transitória Habitação unifamiliar ⁽²⁾ Habitações unifamiliares em série ⁽²⁾ Habitação de uso institucional	Uso agropecuário e extrativista	Todos os demais
ZEIF	-	Atividades relacionada aos serviços de infraestrutura	Uso agropecuário e extrativista	Todos os demais

(1) Respeitando a Setorização estabelecida em Plano Diretor de Ocupação do Arco

(2) Apenas através de aprovações de projetos específicos relacionado ao objetivo da zona

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZR ⁽¹⁾	360 (passível a 250 ⁽¹⁰⁾)	12 (esquina = 15) (passível a 10, esq. = 13)	1 (compra mais 1)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.). Demais pav. = H/6	50	25
ZER ⁽²⁾	10.000		0,2 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	15	Sem aberturas = 10, com aberturas = 10 (térreo e 1º pav.), Demais pav. = H/4	20%	60%
ZIA 1	Não parcelável	-	- ⁽³⁾	-	-	-	-	100
ZIA 2	5.000	50	0,4 ⁽⁴⁾ (vende 0,6)	2	20	5	20	75
ZIA 3	750	20	0,6 ⁽⁵⁾ (podendo vender mais 0,6)	2	5	2 m	40	50
ZC ⁽²⁾	360	12 (esquina = 15)	2,5 (compra mais 2,5)	8 (12 com transferência/compra de potencial)	Térreo: 5,00	Térreo e 1º pav. = facultativo, Demais pav. = H/6	Térreo e 1º pav. = 75, Demais pav. = 50	10
SCS	360	12 (esquina = 15)	1,0 (compra mais 1,0)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.), Demais pav. = H/6	50	25
ZCS ⁽⁶⁾	1.000	15 (esquina = 20)	1 (compra mais 1)	4	7,5	2,5	50	25
ZCSS	360	12 (esquina = 15)	1,0 (compra mais 1,0)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	50	25
ZS	1.000	15 (esquina = 20)	1 (compra mais 1)	4	7,5	2,5	50	25
EDE - LV ⁽²⁾	1000	15 (esquina = 20)	1,5 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	10	Sem aberturas = 0, com aberturas = 2 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	60	25

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZAD - ARCO do DESEN. (2) (7) (8) (9)	1000	20 (esquina = 25)	2,5 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	10	Sem aberturas = 0, com aberturas = 2 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	Térreo e 1º pav. = 75, demais pav. = 50	35
ZINF (9)	Dependerá do projeto específico							

- (1) O comprimento máximo das quadras será de 250m (duzentos e cinquenta metros) e mínimo será de 60m (sessenta metros). Passível a 40m (quarenta metros) nos casos de declaração de interesse e de caráter social. Novos loteamentos declarados de caráter social e de interesse social poderão ser feitos com lotes entre 360m² a 250m² desde que cedam a Prefeitura 20% de seus lotes para a instituição de programa habitacional. Esta zona poderá abrigar zonas especiais de interesse social, com parâmetros específicos.
- (2) Poderá ter acréscimo no número de pavimentos com a compra de potencial construtivo.
- (3) Poderá TRANSFERIR potencial construtivo de área atingida por vegetação nativa para imóveis localizados em ZC, ZER, EDE-LV e ZAD.
- (4) Poderá TRANSFERIR potencial construtivo de área atingida por vegetação nativa para imóveis localizados em ZC, ZER, EDE-LV e ZAD. Será considerado coeficiente de aproveitamento 1, sendo que deste, 0,4 destina-se a construção no terreno e 0,6 pode ser vendido como potencial construtivo.
- (5) Poderá TRANSFERIR potencial construtivo de área atingida por vegetação nativa a ser preservada para imóveis localizados em ZC, ZER, EDE-LV e ZADZC e SCS. Será considerado coeficiente de aproveitamento 1,20, sendo que deste, 0,6 destina-se a construção no terreno e 0,6 pode ser vendido como potencial construtivo.
- (6) Não será permitida a construção voltada para a zona de serviço ao longo das Vias Metropolitanas.
- (7) Poderá RECEBER potencial construtivo transferido de área em ZIA1, ZIA2 e ZIA3. Lotes destinados ao uso industrial permitido terão área mínima de 1.200m². Largura mínima de quadras 60m.
- (8) A aprovação de novos empreendimentos na Área de Manancial a jusante da nova captação de água (Decreto Estadual nº 6.194/2012) está sujeita à análise de soluções técnicas para destinação adequada das águas pluviais e esgotamento sanitário, visando a proteção do manancial de abastecimento
- (9) Admite a implantação de projetos especiais obedecendo o estabelecido no Plano de Ocupação do Arco de Desenvolvimento, aprovado pela Unidade de Planejamento Territorial e devidamente ouvido o Conselho Municipal de Políticas Territoriais e Ambientais.
- (10) Apenas para os casos de parcelamentos de interesse social.

Saturação do Zoneamento Proposto

Zona	Área Bruta não ocupada (m²)	Área Líquida não ocupada (descontado áreas 6766)	Nº novos lotes possíveis	Nº lotes vazios existentes	Total de lotes ainda a ocupar/produzir para residências	Nº residências possíveis c/ vertical	População estimada a ser acrescida s/ verticalização (conservador)	População estimada a ser acrescida com verticalização
ZR	3.903.811,076	2.342.286,65	6.506	2273	8.779	70.235	27.567	220.537
ZER	154.751,889	92.851,13	9	36	45	1.728	1.728	1.728
ZIA 1	3.211.984,509							
ZIA 2	1.969.240,219	1.181.544,13	236	0	236		742	742
ZIA 3	3.011.253,207	903.375,96	1.205	197	1.402		4.401	4.401
ZC	336.466,495	201.879,90	561	79	640	8.957	2.009	28.125
SCS	923.479,985	554.087,99	1.539	354	1.893	11.359	5.944	35.667
ZCSS	261.135,132	156.681,08	435	144	579	3.475	1.819	10.913
ZCS	86.940,475	52.164,29	52	38	90	541	283	1.699
ZS	681.339,773	408.803,86	409	82				
EIXO de Desenvol. Econômico LV	361.787,213	217.072,33	217	31				
ZONA DO ARCO (1)	37.928.474,410	22.757.084,65	22.757	199	3.000	45.912	9.420	37.680
ZEIF	2.082.461,241	1.249.476,74						
TOTAL	54.913.125,624	30.117.308,71	33.927	3.433	16.665	142.207	53.913	341.491

OBS: para as zonas e setor de Comércio e Serviço, considerou-se que o andar térreo seria de uso não residencial, apenas os andares superiores.

Para a ZIA 3, considerou-se apenas 30% da área como possível de ser ocupada. Para as demais zonas, considerou-se para o cálculo da área líquida a possibilidade de ocupação de 60% do terreno.

EIXO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LV



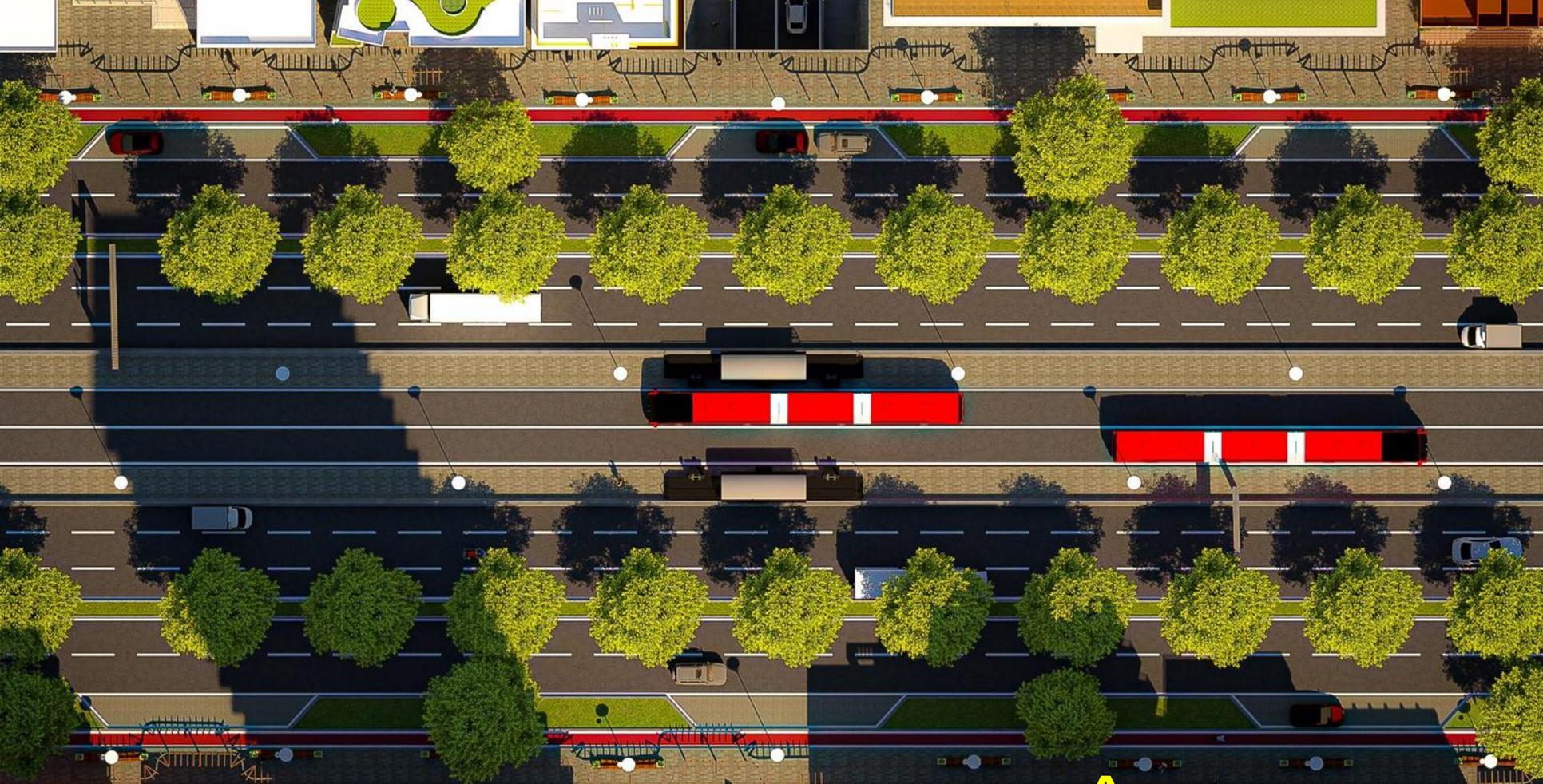


FAZENDA RIO GRANDE

EIXO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LV



EIXO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LV



EIXO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LV

Estações de ônibus com passageiros em desnível





Estações de ônibus com passageiros



Mobilidade x Ocupação



LV > Fachadas Ativas + Galerias + Verticalização < Local

Zona Residencial Especial
Via Parque
(150M – 10 pav.)

Via Parque
(50M)

Sector de Animação
(AEIRI + 50M)

Zona Especial Residencial
e Via Parque



+ Mobilidade + Lazer + Conservação



Mobilidade + Infraestrutura + Lazer



Moradia + Lazer

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	TOLERADO	PROIBIDO
ZR	Habitação unifamiliar Habitação coletiva Habitações unifamiliares em série Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro	Habitação de interesse social Habitação de uso institucional Comércio e serviços específicos Indústria de pequeno porte Grupo C	-	Todos os demais: atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZER	Habitação unifamiliar Habitação coletiva Habitações unifamiliares em série	Habitação de uso institucional Habitação transitória	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro	Todos os demais: atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZIA 1	Recomposição da mata ciliar Recuperação de áreas degradadas Atividades de lazer e conservação definidas em projeto específico e demais compatíveis com as diretrizes metropolitanas para a unidade de conservação metropolitana junto ao rio Iguaçu e seu Plano de Manejo	Atividades de educação ambiental Pesquisa científica	Uso extrativista apenas no rio Iguaçu	Todos os demais Uso de agrotóxicos e outros biocidas
ZIA 2	Recomposição da mata ciliar Recuperação de áreas degradadas Atividades de lazer e conservação definidas em projeto específico e compatíveis com as diretrizes metropolitanas para a unidade de conservação metropolitana junto à Estação Ecológica do Bugio e seu Plano de Manejo Habitação unifamiliar Instituição de ensino	Atividades de educação ambiental Pesquisa científica	Uso agropecuário	Todos os demais Uso de agrotóxicos e outros biocidas
ZIA 3	Recomposição da mata ciliar Recuperação de áreas degradadas Atividades de lazer e conservação definidas em projeto específico Habitação unifamiliar Instituições de ensino	Habitação de uso institucional Habitação transitória Habitação Coletiva	Uso agropecuário	Todos os demais

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	TOLERADO	PROIBIDO
ZC	Comércio e Serviço Vicinal Comércio e Serviço de bairro Habitação Unifamiliar	Habitação de uso institucional Habitação transitória Comércio e Serviços setoriais Comércio e serviços gerais Comércio e serviços específicos Micro Indústria do Grupo C Habitação Coletiva	Habitações unifamiliares em série	Todos os demais
SCS	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro	Comércio e serviços específicos Habitação de uso institucional Habitação coletiva Habitação transitória Habitações unifamiliares em série	Habitação unifamiliar	Todos os demais Atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZCSS	Comércio e Serviços setoriais Comércio e Serviço de bairro Comércio e serviço vicinal Comércio e serviços específicos	Habitação de uso institucional Habitação coletiva Indústrias do Grupo D	Habitações unifamiliares em série Habitação unifamiliar	Todos os demais Atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZCS	Comércio e serviços gerais Comércio e serviços setoriais Indústrias Grupo C, de pequeno porte	Habitação coletiva Habitação transitória Serviços especiais Indústrias Grupo B, de pequeno e médio porte	Habitação unifamiliar	Todos os demais Atividades incômodas, nocivas e perigosas
ZS	Comércio e serviços gerais Comércio e serviços setoriais Indústrias Grupo C, de pequeno porte	Habitação coletiva Habitação transitória Serviços especiais Indústrias Grupo B, de pequeno e médio porte	Habitação unifamiliar	- Todos os demais
EIXO de Desenvolv. Econômico LV	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro Comércio e serviços específicos Comércio e serviço setorial Comércio e serviço geral Serviços especiais	Habitação transitória Habitação Coletiva Indústrias do Grupo D	Habitação unifamiliar Uso Agropecuário	Todos os demais

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	PERMITIDO	PERMISSÍVEL	TOLERADO	PROIBIDO
ZONA DO ARCO (1)	Comércio e serviço vicinal Comércio e serviço de bairro Comércio e serviços específicos Comércio e serviço setorial Comércio e serviço geral Serviços especiais Indústrias Grupo A Indústrias Grupo B Indústrias Grupo C Indústrias do Grupo D	Habitação coletiva ⁽²⁾ Habitação transitória Habitação unifamiliar ⁽²⁾ Habitações unifamiliares em série ⁽²⁾ Habitação de uso institucional	Uso agropecuário e extrativista	Todos os demais
ZEIF	-	Atividades relacionada aos serviços de infraestrutura	Uso agropecuário e extrativista	Todos os demais

(1) Respeitando a Setorização estabelecida em Plano Diretor de Ocupação do Arco

(2) Apenas através de aprovações de projetos específicos relacionado ao objetivo da zona

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZR ⁽¹⁾	360 (passível a 250 ⁽¹⁰⁾)	12 (esquina = 15) (passível a 10, esq. = 13)	1 (compra mais 1)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.). Demais pav. = H/6	50	25
ZER ⁽²⁾	10.000		0,2 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	15	Sem aberturas = 10, com aberturas = 10 (térreo e 1º pav.), Demais pav. = H/4	20%	60%
ZIA 1	Não parcelável	-	- ⁽³⁾	-	-	-	-	100
ZIA 2	5.000	50	0,4 ⁽⁴⁾ (vende 0,6)	2	20	5	20	75
ZIA 3	750	20	0,6 ⁽⁵⁾ (podendo vender mais 0,6)	2	5	2 m	40	50
ZC ⁽²⁾	360	12 (esquina = 15)	2,5 (compra mais 2,5)	8 (12 com transferência/compra de potencial)	Térreo: 5,00	Térreo e 1º pav. = facultativo, Demais pav. = H/6	Térreo e 1º pav. = 75, Demais pav. = 50	10
SCS	360	12 (esquina = 15)	1,0 (compra mais 1,0)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.), Demais pav. = H/6	50	25
ZCS ⁽⁶⁾	1.000	15 (esquina = 20)	1 (compra mais 1)	4	7,5	2,5	50	25
ZCSS	360	12 (esquina = 15)	1,0 (compra mais 1,0)	4	5	Sem aberturas = 0, com aberturas = 1,5 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	50	25
ZS	1.000	15 (esquina = 20)	1 (compra mais 1)	4	7,5	2,5	50	25
EDE - LV ⁽²⁾	1000	15 (esquina = 20)	1,5 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	10	Sem aberturas = 0, com aberturas = 2 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	60	25

Zoneamento Urbano - PROPOSTO

ZONA	LOTE MÍNIMO (m ²)	TESTADA MÍNIMA (m)	COEF. DE APROV.	Nº DE PAVIMENTOS (máx. com compra Pot.)	RECUO FRONTAL (m)	AFASTAMENTO DAS DIVISAS (m)	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE PERM. (%)
ZAD - ARCO do DESEN. (2) (7) (8) (9)	1000	20 (esquina = 25)	2,5 (compra mais)	8 (livre com transferência/compra de potencial)	10	Sem aberturas = 0, com aberturas = 2 (térreo e 1º pav.), demais pav. = H/6	Térreo e 1º pav. = 75, demais pav. = 50	35
ZINF (9)	Dependerá do projeto específico							

- (1) O comprimento máximo das quadras será de 250m (duzentos e cinquenta metros) e mínimo será de 60m (sessenta metros). Passível a 40m (quarenta metros) nos casos de declaração de interesse e de caráter social. Novos loteamentos declarados de caráter social e de interesse social poderão ser feitos com lotes entre 360m² a 250m² desde que cedam a Prefeitura 20% de seus lotes para a instituição de programa habitacional. Esta zona poderá abrigar zonas especiais de interesse social, com parâmetros específicos.
- (2) Poderá ter acréscimo no número de pavimentos com a compra de potencial construtivo.
- (3) Poderá TRANSFERIR potencial construtivo de área atingida por vegetação nativa para imóveis localizados em ZC, ZER, EDE-LV e ZAD.
- (4) Poderá TRANSFERIR potencial construtivo de área atingida por vegetação nativa para imóveis localizados em ZC, ZER, EDE-LV e ZAD. Será considerado coeficiente de aproveitamento 1, sendo que deste, 0,4 destina-se a construção no terreno e 0,6 pode ser vendido como potencial construtivo.
- (5) Poderá TRANSFERIR potencial construtivo de área atingida por vegetação nativa a ser preservada para imóveis localizados em ZC, ZER, EDE-LV e ZADZC e SCS. Será considerado coeficiente de aproveitamento 1,20, sendo que deste, 0,6 destina-se a construção no terreno e 0,6 pode ser vendido como potencial construtivo.
- (6) Não será permitida a construção voltada para a zona de serviço ao longo das Vias Metropolitanas.
- (7) Poderá RECEBER potencial construtivo transferido de área em ZIA1, ZIA2 e ZIA3. Lotes destinados ao uso industrial permitido terão área mínima de 1.200m². Largura mínima de quadras 60m.
- (8) A aprovação de novos empreendimentos na Área de Manancial a jusante da nova captação de água (Decreto Estadual nº 6.194/2012) está sujeita à análise de soluções técnicas para destinação adequada das águas pluviais e esgotamento sanitário, visando a proteção do manancial de abastecimento
- (9) Admite a implantação de projetos especiais obedecendo o estabelecido no Plano de Ocupação do Arco de Desenvolvimento, aprovado pela Unidade de Planejamento Territorial e devidamente ouvido o Conselho Municipal de Políticas Territoriais e Ambientais.
- (10) Apenas para os casos de parcelamentos de interesse social.

PROPOSTA SISTEMA VIÁRIO URBANO

CONSIDERAÇÕES:

- **PDUI RMC (COMEC, 2005)**
- **PLANO DE MOBILIDADE URBANA (URBTEC, 2020)**
Em processo de aprovação na Câmara de vereadores
- **Complementação pela consultoria - diretrizes viárias**

Sistema viário Proposto

HIERARQUIA VIÁRIA - PlanMob

— Via Local	— Diretriz - Metropolitana
— Via Arterial 1	— Diretriz - Via Arterial 1
— Via Arterial 2	— Diretriz - Via Arterial 2
— Via Coletora 1	— Diretriz - Via Coletora 1
— Via Coletora 2	— Diretriz - Via Coletora 2
— Via Expressa	— Diretriz - Via Local
— Via Marginal	— Diretriz - Via Marginal
— Via Parque	— Via Parque

COMPLEMENTARES

— Via Arterial 1
— Diretriz - Via arterial 1
— Via Arterial 2
— Diretriz - Via Arterial 2
— Via Coletora 1
— Diretriz - Via Coletora 1
— Via Coletora 2
— Diretriz - Via Coletora 2
— Diretriz - Via Parque Iguaçú
— Diretriz - Via Local

◆ Nova ponte
● Terminais de transporte e passagem em desnível



SISTEMA VIÁRIO URBANO e ZONEAMENTO URBANO

ARCO DE DESENVOLVIMENTO

ARCO DE DESENVOLVIMENTO FAZENDA RIO GRANDE-PR MASTERPLAN

P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



1. ROTEIRO METODOLÓGICO – jan 2022
1. MAPA DE APTIDÕES E RESTRIÇÕES (DIAGNÓSTICO) – fev 2022
2. SETORIZAÇÃO ESPECÍFICA DA ÁREA
3. MASTERPLAN E IMPLANTAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO
4. DIRETRIZES DE MOBILIDADE INTELIGENTE
5. PROPOSTA DE DIRETRIZES BÁSICAS E FASEAMENTO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS
6. PROPOSTA DE SISTEMA DE ÁREAS VERDES E ESPAÇOS PÚBLICOS
7. PROJEÇÃO APROXIMADA DE METRAGEM CONSTRUÍDA
8. COMPATIBILIZAÇÃO DOS DADOS CADASTRAIS EXISTENTES COM O MASTERPLAN APROVADO
9. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

PRODUTOS



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



DIAGNÓSTICO



MANANCIAIS



HIDROGRAFIA



ESPIGÃO



ÁREAS VERDES



SISTEMA VIÁRIO



ÁREAS OCUPADAS



VENTOS
PREDOMINANTES

P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

MAPA DE APTIDÕES E RESTRIÇÕES

Legenda

- Áreas inaptas
 - Áreas restritas
 - Áreas ocupadas
 - Área de Manancial
 - Lotes municipais
- Sistema viário municipal**
- Corredor
 - Domínio
 - Local
- Via Arterial I
 - Via Arterial II
 - Via Arterial III
 - Via Coletora I
 - Via Coletora II
 - Via de Ligação
 - Via Estrutural I
 - Via Estrutural II
 - Via Expressa
 - Via Marginal

Sistema viário - Diretrizes COMEC

- COMEC - Via Estruturante Projetada
- COMEC - Via de Ligação Projetada
- COMEC - Via Expressa Projetada
- COMEC - Via de Conexão Projetada
- COMEC - Via Estruturante Existente
- COMEC - Via de Ligação Existente
- COMEC - Via Expressa Existente
- COMEC - Via de Conexão Existente

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

- Perímetro Urbano
- Limite Municipal
- Aruamento
- Rodovias Federais
- Hidrografia
- Corpos D'Água
- Cavas
- Alagados
- Traçado Nova Ferroeste
- Rede de Alta Tensão
- Dutovias

ESCALA E DADOS CARTOGRÁFICOS

Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM)
Fuso 22S - Meridiano Central 51°W
Referencial Planimétrico SIRGAS 2000 - Referencial Altimétrico WGS 84

Fevereiro | 2022

FONTES DE DADOS UTILIZADOS

Áreas inaptas, restritas e ocupadas - Ecotécnica, 2022.
Lotes municipais - FRG, 2021.
Sistema viário municipal - FRG, 2021.
Diretrizes viárias COMEC - COMEC, 2022.
Limite Arco Desenvolvimento - FRG, 2022.
Perímetro Urbano - FRG, 2020.
Hidrografia, Corpos Hídricos, Cavas e Alagados - IBGE, 2017; SUDHERSA, 2000 - Esc: 1:10.000.
Rodovias Estaduais, Federais e Estradas Municipais - Usuários do OpenStreetMap, 2020; DNIT, 2015; SRE, 2018; adaptado por ECOTÉCNICA, 2020.
Rede de Alta Tensão - Usuários do OpenStreetMap, 2020.
Limites Municipais - IBGE, 2019.
Imagem de satélite: Google Satellite, WGS 84 / Pseudo-Mercator - Projetado, data de imageamento 30/12/2016.
MDT - Modelo digital de terreno: TOPODATA variáveis morfométricas com dados SRTM para o território nacional, INPE, 2011.

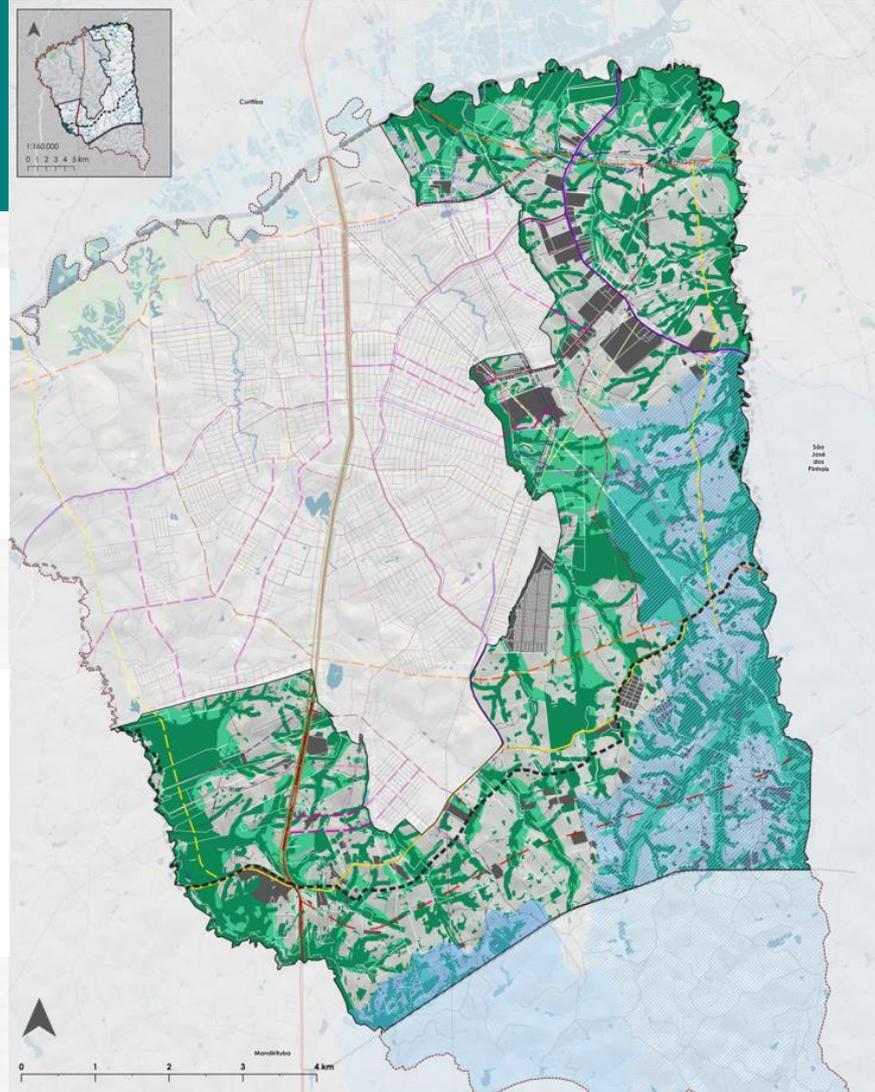
P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



**ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR**
MASTERPLAN



São José dos Pinhais

CIDADE INDUSTRIAL DE CURITIBA

PÓLO INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

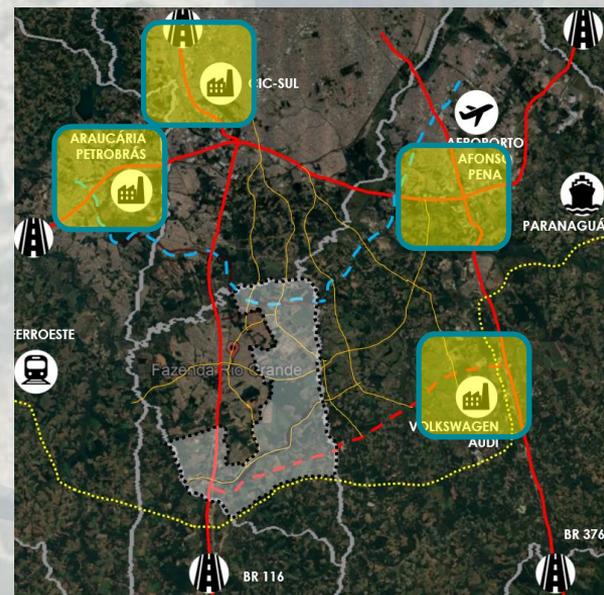
CIAR – CENTRO INDUSTRIAL DE ARAUCÁRIA

INDÚSTRIA METALÚRGICA

6.056 empresas, sendo: 1.207 indústrias, 2.939 comércios, 1.876 de serviços, 28 mil empregos diretos e 79 mil indiretos, e 180.291 habitantes.

MOBILIÁRIO
ALIMENTÍCIA
METALURGIA
AUTOMOTIVA
MINERAIS NÃO METÁLICOS

AGROINDÚSTRIA
PETROQUÍMICA



OPORTUNIDADES

Pesquisa mostra um novo perfil industrial da região de Curitiba

RECICLAGEM - ...na Grande Curitiba **não existe uma reprocessadora de alumínio**. Todo este material de refrigerantes e cervejas acaba em Minas Gerais.

FORNECEDORES LOCAIS para indústria automotora

CADEIA PRODUTIVA DO CIMENTO proveniente de Rio Branco do Sul

REAPROVEITAMENTO, ECONOMIA E RECICLAGEM DA ÁGUA

TENDÊNCIAS DA INDÚSTRIA

Sistema
Fiep



TENDÊNCIAS SISTEMA FIEP

Observatório
Sistema Fiep

FIEP
SESI
SENAI
IEL

MASTER PLAN

DE COMPETITIVIDADE PARA
A INDÚSTRIA PARANAENSE

2 0 3 1

XXVI SONDAGEM INDUSTRIAL

A VISÃO DOS LÍDERES INDUSTRIAIS PARANAENSES

2021 • 2022

Observatório
Sistema Fiep

Sistema
Fiep

NEGÓCIOS REGENERATIVOS / INDÚSTRIA 4.0

LOGÍSTICA / FACTORY TO CONSUMER

ENSINO A DISTÂNCIA (PRODUÇÃO DE CONTEÚDO) / HOMEWORKING

ALERTAS

Na linha de “um futuro mais justo, sustentável e resiliente”, o Fórum Econômico Mundial apresentou o projeto de recuperação *The Great Reset*. Críticos à iniciativa argumentam que essa não é a primeira vez que a entidade tenta rebatizar o capitalismo como um programa de redução da pobreza e restauração ecológica. As investidas anteriores não foram bem-sucedidas.



O governo da cidade de Amsterdã aposta na *Economia Donut* para se recuperar da crise atual e enfrentar futuros períodos de incerteza. Como em outros períodos da história, o capitalismo tradicional demonstrou capacidade de tirar milhões de pessoas da pobreza. O modelo é visto com ceticismo por muitos.

Para ser aliada ao processo regenerativo da economia, a Indústria 4.0 necessita de políticas orientadas à formação de capital humano em países excluídos da corrida pelo desenvolvimento tecnológico.



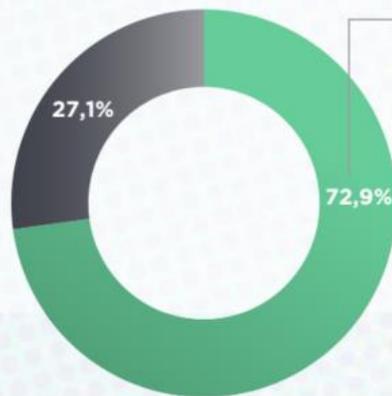
Diferentemente do *marketplace* comum, que vende qualquer tipo de produto, o *marketplace* de nicho é focado em determinada categoria, a fim de entregar ao consumidor o produto ou serviço que ele realmente procura.

O comércio virtual, que registrou crescimento constante na última década, tornou-se indispensável para a sobrevivência de negócios afetados pela impossibilidade de aglomeração e contato físico.

Cerca de 56% dos consumidores brasileiros compraram pelo *e-commerce* pela primeira vez em 2020¹. De acordo com varejistas, 78% do faturamento total das vendas *on-line* ocorreram em *marketplaces*. Saem fortalecidas da pandemia, as plataformas que reúnem uma infinidade de produtos e serviços a fim de atingir o maior número possível de clientes (Mercado Livre, Magazine Luiza e Ebay). Despontam como tendência, os *marketplaces* de nicho, que apresentam custos mais baixos para a geração de audiência e fidelização de público.

EXPECTATIVA DE NOVOS INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA EM 2022

◆ Não ◆ Sim



Dentre os empresários respondentes, 72,9% têm intenção de fazer novos investimentos em 2022. As prioridades de investimento são em melhoria de processos, produtos ou serviços (64,5%), redução de custos de produção (48,7%) e ampliação de capacidade produtiva (45,4%).

Essas prioridades estabelecem relações sistêmicas e podem indicar estratégias de reposicionamento de mercado provocado pela pandemia, aumento da capacidade produtiva e manutenção ou ampliação da competitividade.

Quais são as prioridades?*



◆ Não ◆ Sim



DIRETRIZES GERAIS

REALIZAR POTENCIAIS

ENSINO (EaD), PESQUISA E INOVAÇÃO
INDÚSTRIA 4.0
CADEIA PRODUTIVA LOCAL
LOGÍSTICA / DISTRIBUIÇÃO

1



PROVER COMPETIÇÃO

INFRAESTRUTURA VIÁRIA
INFRAESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO
INFRAESTRUTURA DE ENERGIA
INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO

2



CONEXÕES VERDES

SUSTENTABILIDADE
MEIO AMBIENTE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS

3



UMA SÓ FAZENDA RIO GRANDE

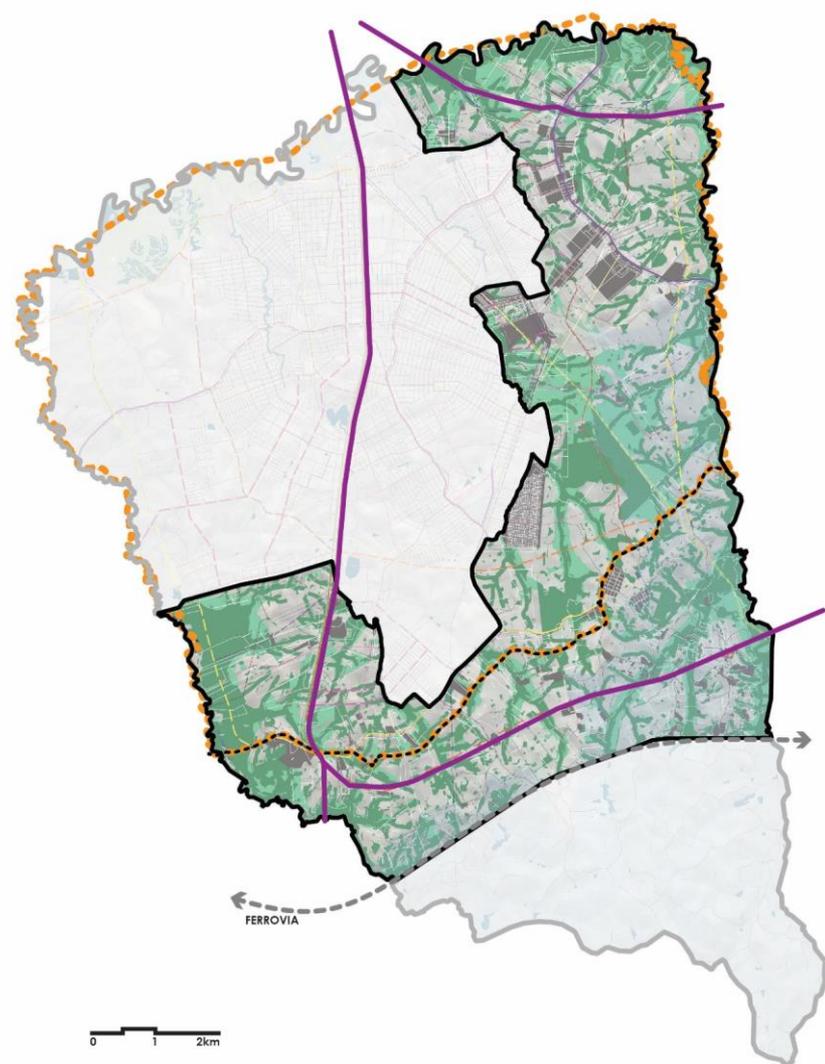
SAÚDE E BEM-ESTAR
USO MISTO, COWORKING
FACILIDADES (HOTELARIA, CENTRO DE CONVENÇÕES, ESPAÇOS PÚBLICOS)
MOBILIDADE ATIVA (TRANSPORTE E CICLOVIAS)

4



DIRETRIZES DE SISTEMA VIÁRIO

— EIXOS METROPOLITANOS



P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**

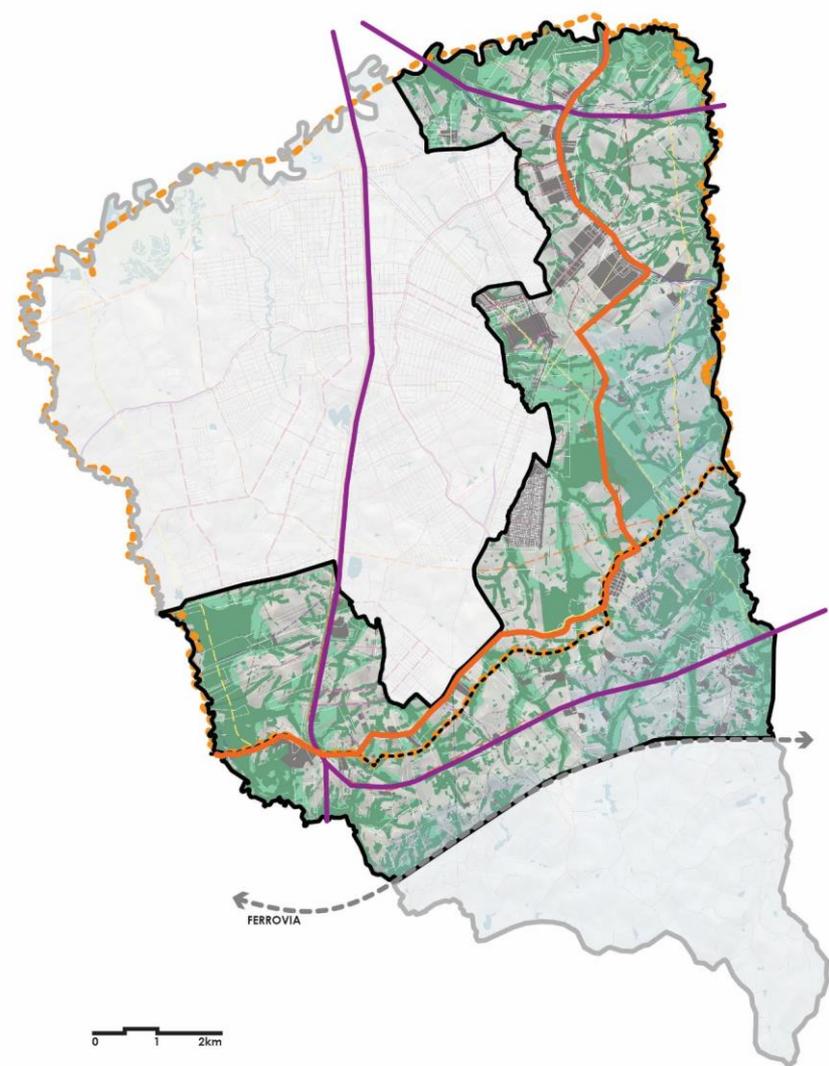


ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

DIRETRIZES DE SISTEMA VIÁRIO

— EIXOS METROPOLITANOS

— ARCO VIÁRIO



P3. SETORIZAÇÃO



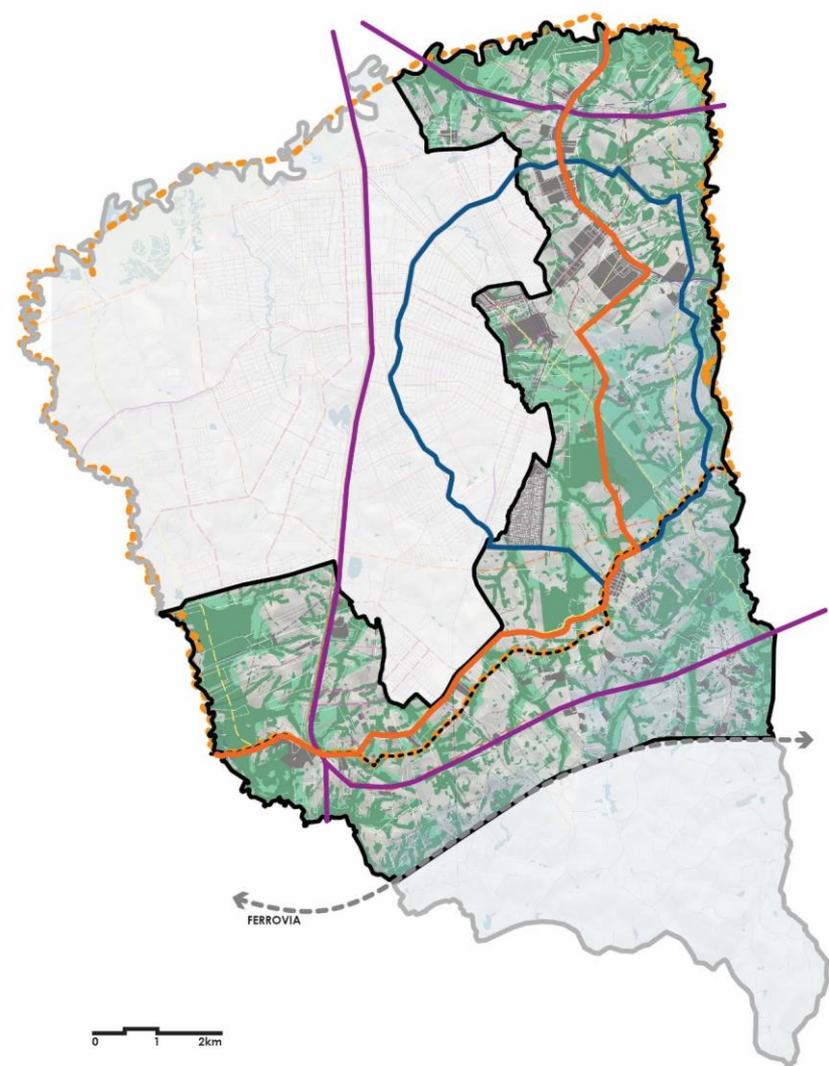
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

DIRETRIZES DE SISTEMA VIÁRIO

- EIXOS METROPOLITANOS
- ARCO VIÁRIO
- ANEL VIÁRIO



P3. SETORIZAÇÃO



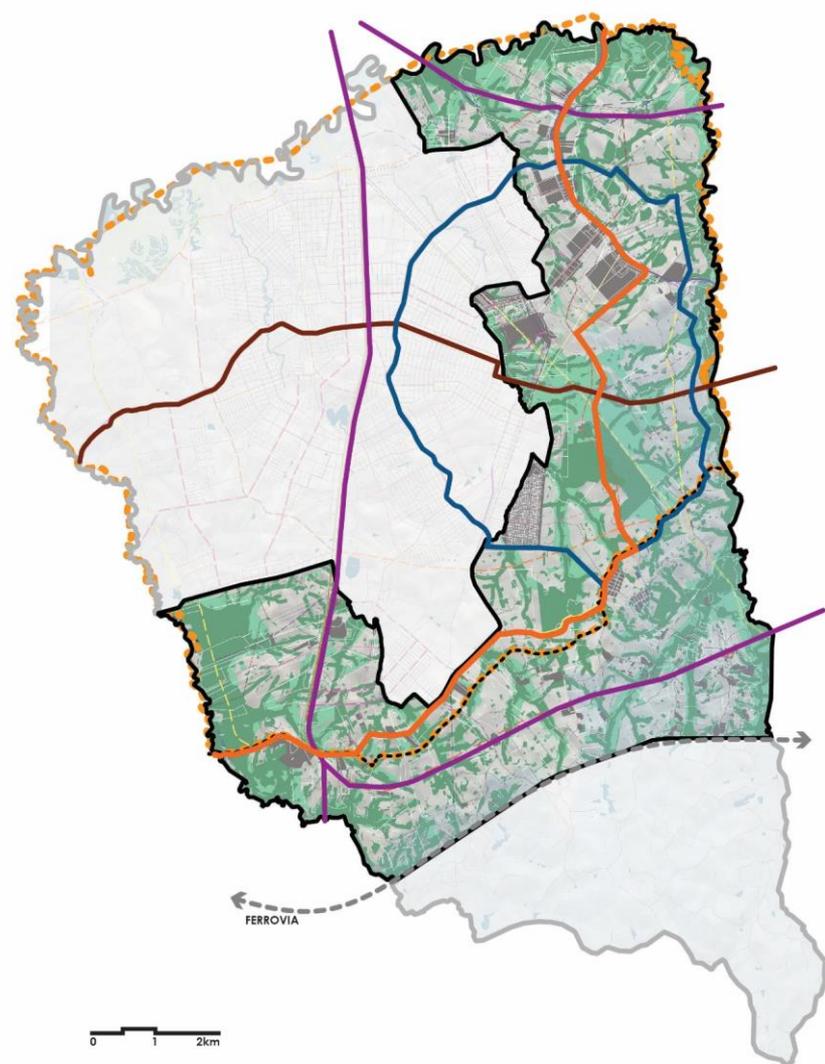
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

DIRETRIZES DE SISTEMA VIÁRIO

-  EIXOS METROPOLITANOS
-  ARCO VIÁRIO
-  ANEL VIÁRIO
-  EIXO LESTE-OESTE



P3. SETORIZAÇÃO



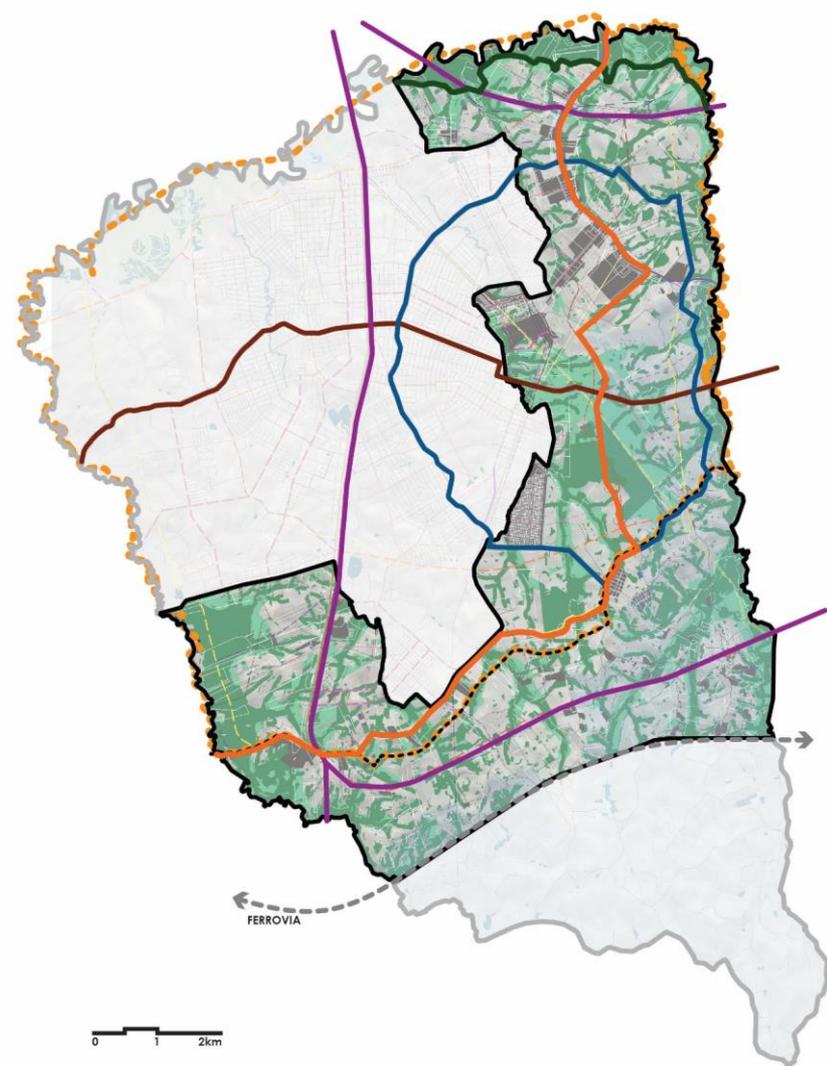
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

DIRETRIZES DE SISTEMA VIÁRIO

- EIXOS METROPOLITANOS
- ARCO VIÁRIO
- ANEL VIÁRIO
- EIXO LESTE-OESTE
- VIA PARQUE



P3. SETORIZAÇÃO



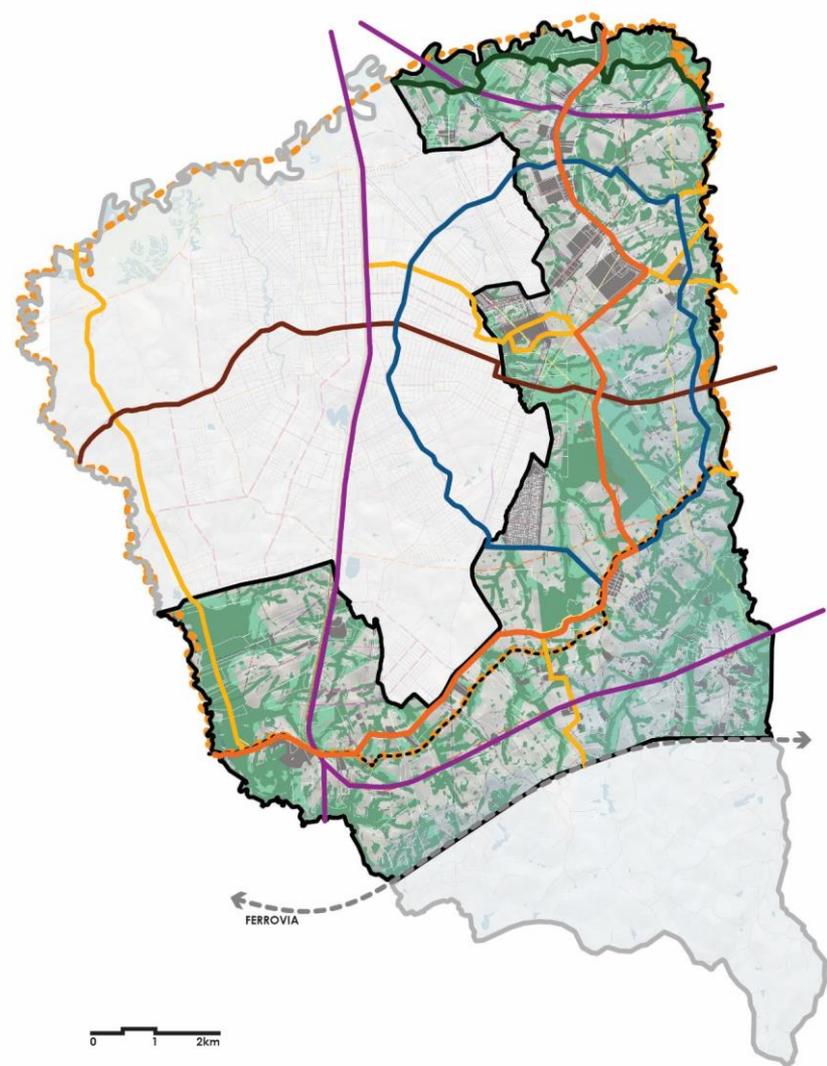
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

DIRETRIZES DE SISTEMA VIÁRIO

- EIXOS METROPOLITANOS
- ARCO VIÁRIO
- ANEL VIÁRIO
- EIXO LESTE-OESTE
- VIA PARQUE
- VIAS DE LIGAÇÃO



P3. SETORIZAÇÃO



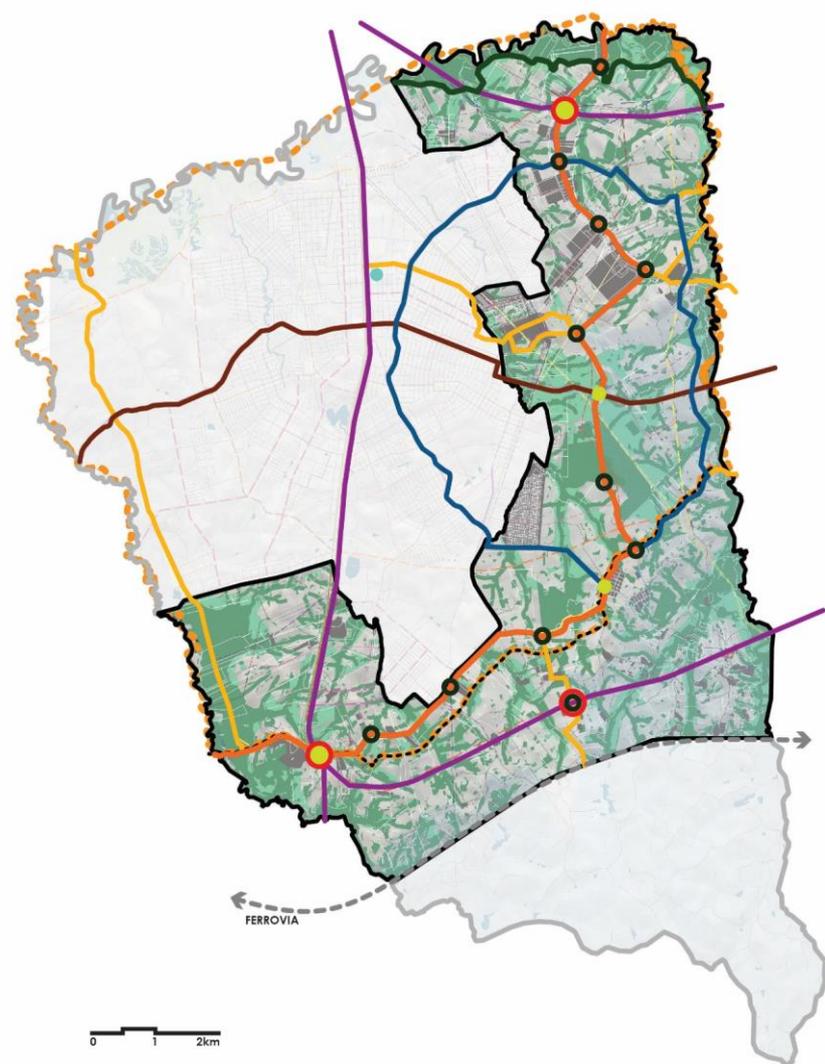
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

DIRETRIZES DE SISTEMA VIÁRIO

-  EIXOS METROPOLITANOS
-  ARCO VIÁRIO
-  ANEL VIÁRIO
-  EIXO LESTE-OESTE
-  VIA PARQUE
-  VIAS DE LIGAÇÃO
-  TRANSPOSIÇÃO
-  TERMINAIS
-  ESTAÇÕES
-  TERMINAL EXISTENTE



P3. SETORIZAÇÃO

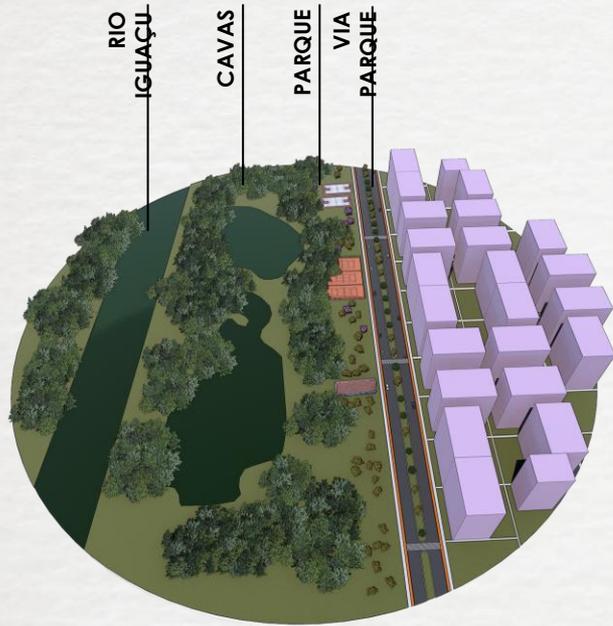


PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

SETOR RESERVA HÍDRICA



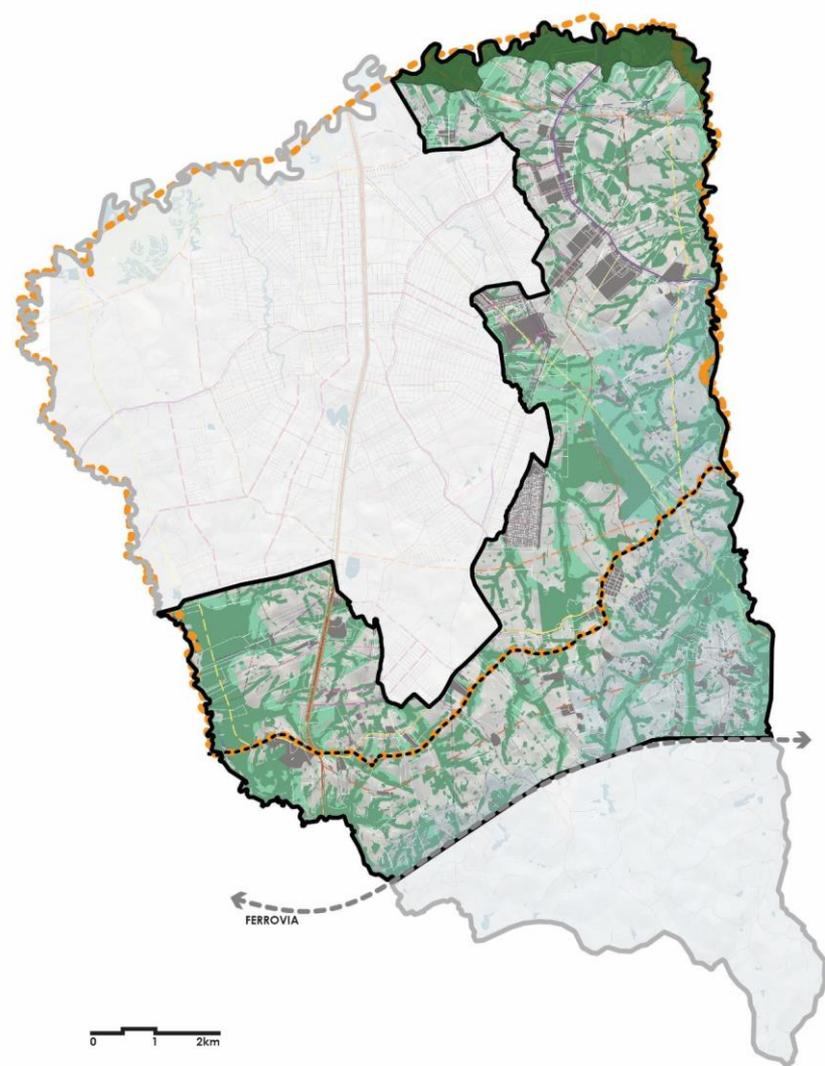
P3. SETORIZAÇÃO



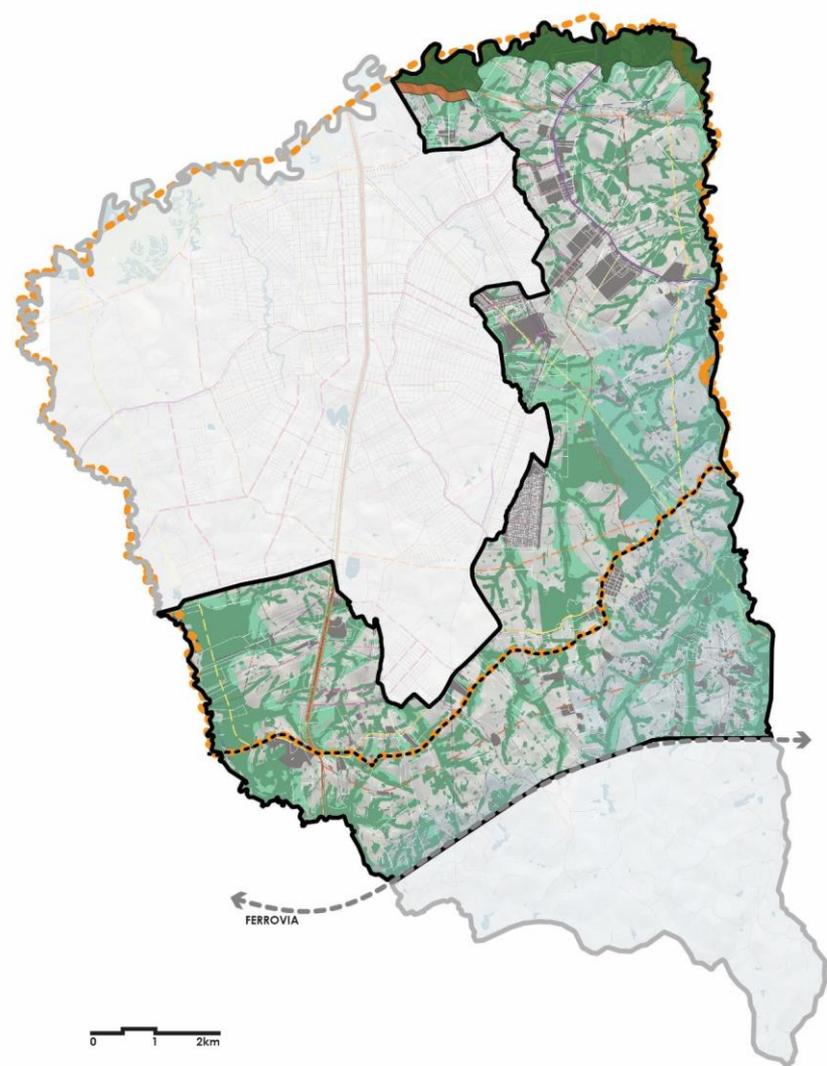
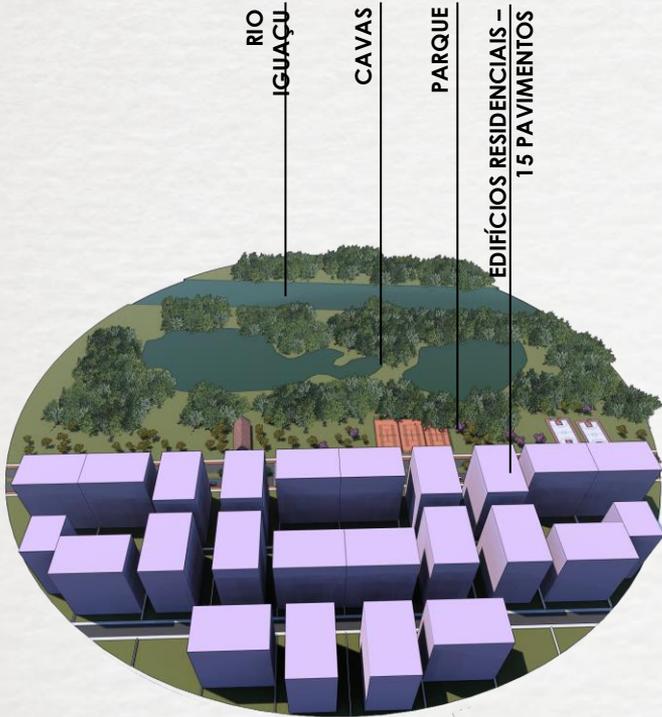
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



SETOR RESIDENCIAL 1



P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

EIXOS LOGÍSTICOS



LOGÍSTICA/ SERVIÇOS

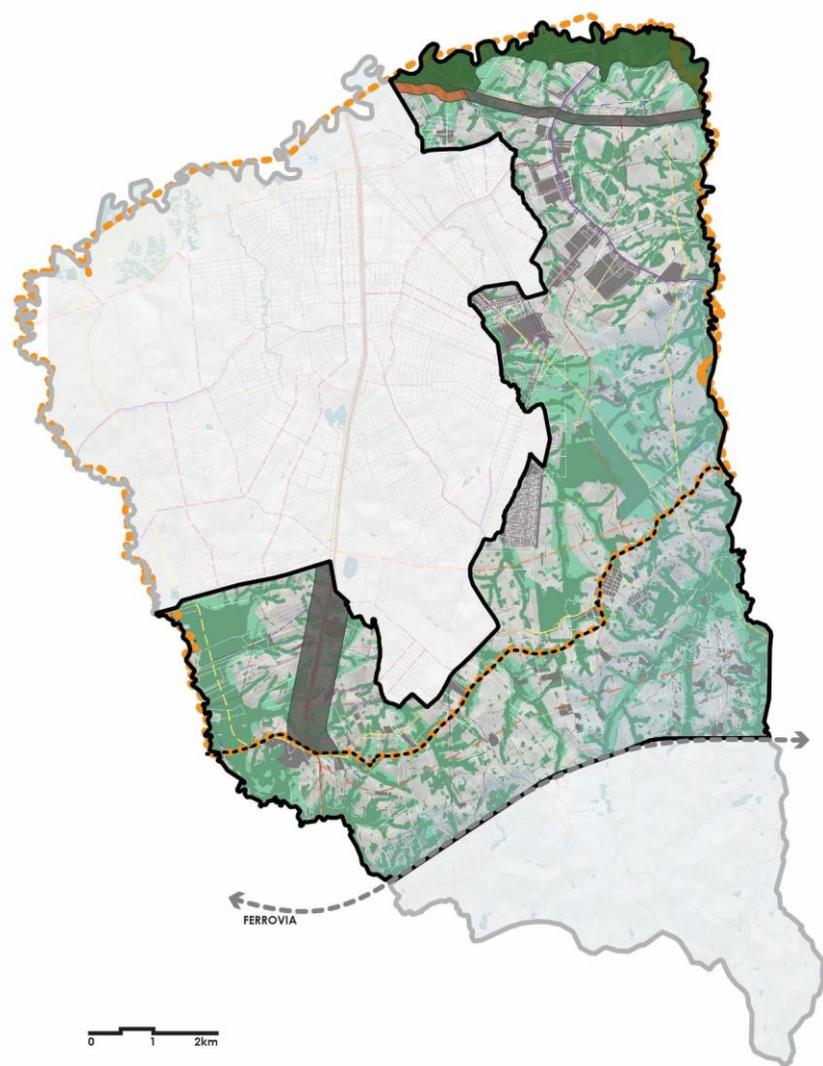
P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



SETOR HOTELEIRO



HABITAÇÃO TRANSITÓRIA
CENTRO DE EVENTOS

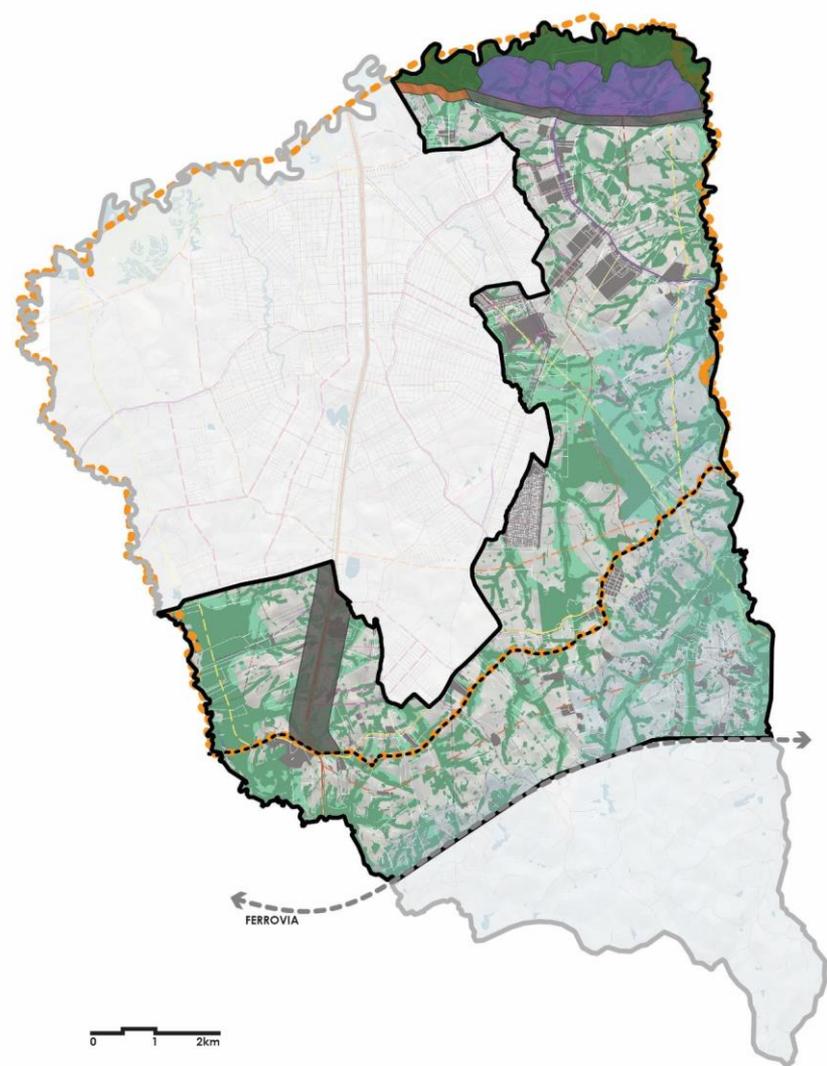
P3. SETORIZAÇÃO



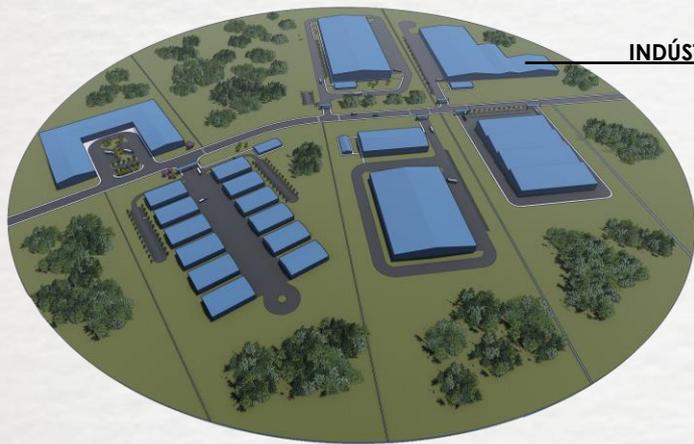
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



SETOR INDUSTRIAL



INDÚSTRIA DE MÉDIO E GRANDE PORTE

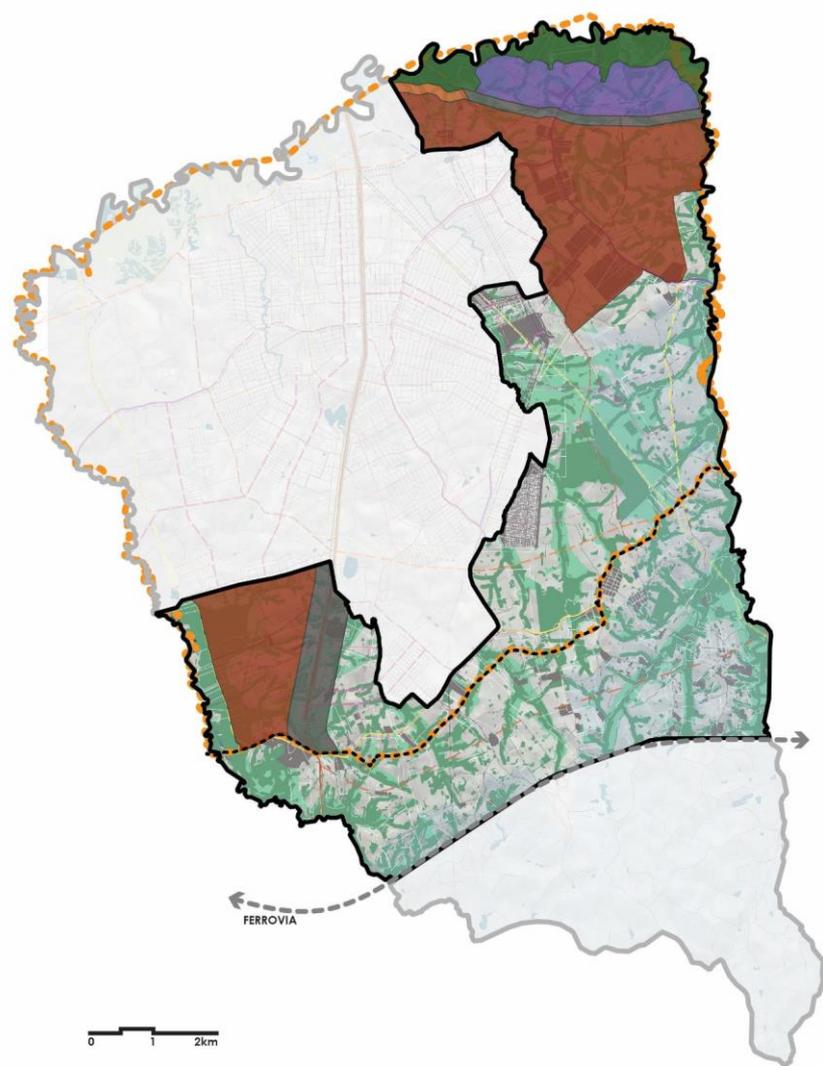
P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



SETOR RIO DESPIQUE



ANEL VIÁRIO

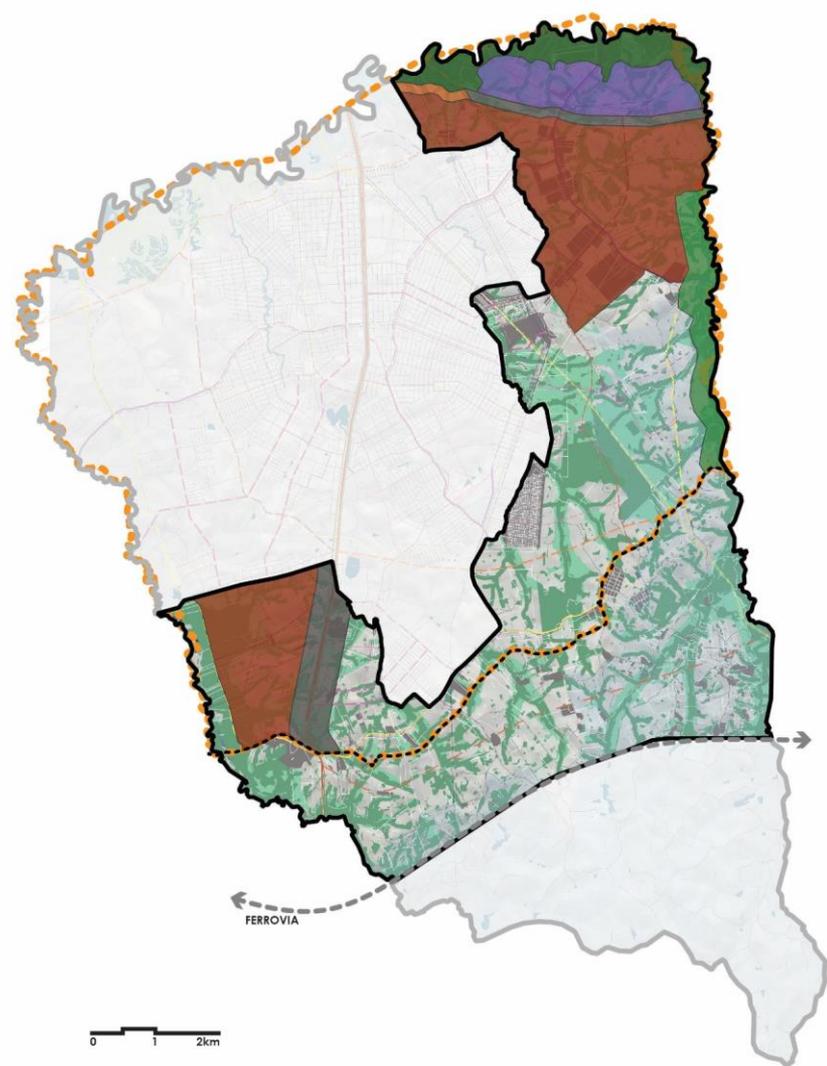
P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



SETOR TECNOLÓGICO



**ECOSSISTEMA DE
INOVAÇÃO /
TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**

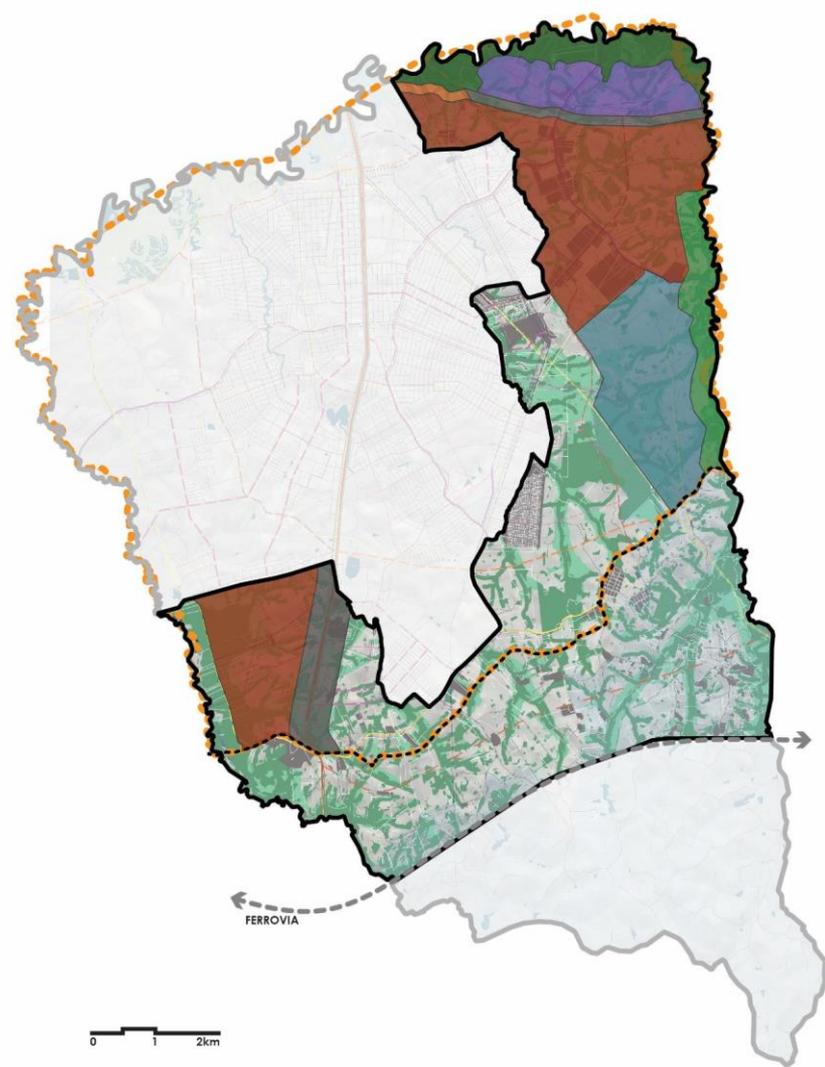
P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



SETOR DO CONHECIMENTO



UNIVERSIDADE /
INDÚSTRIA DO
CONHECIMENTO /

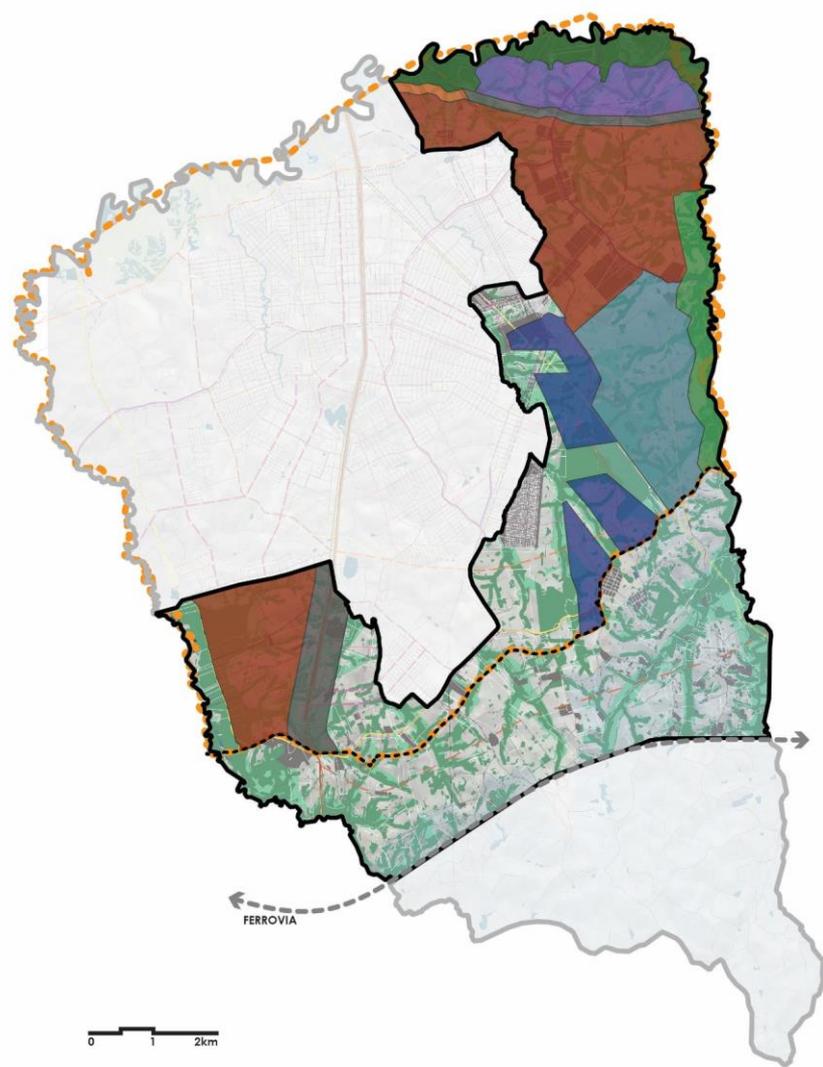
P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



CORREDOR VERDE



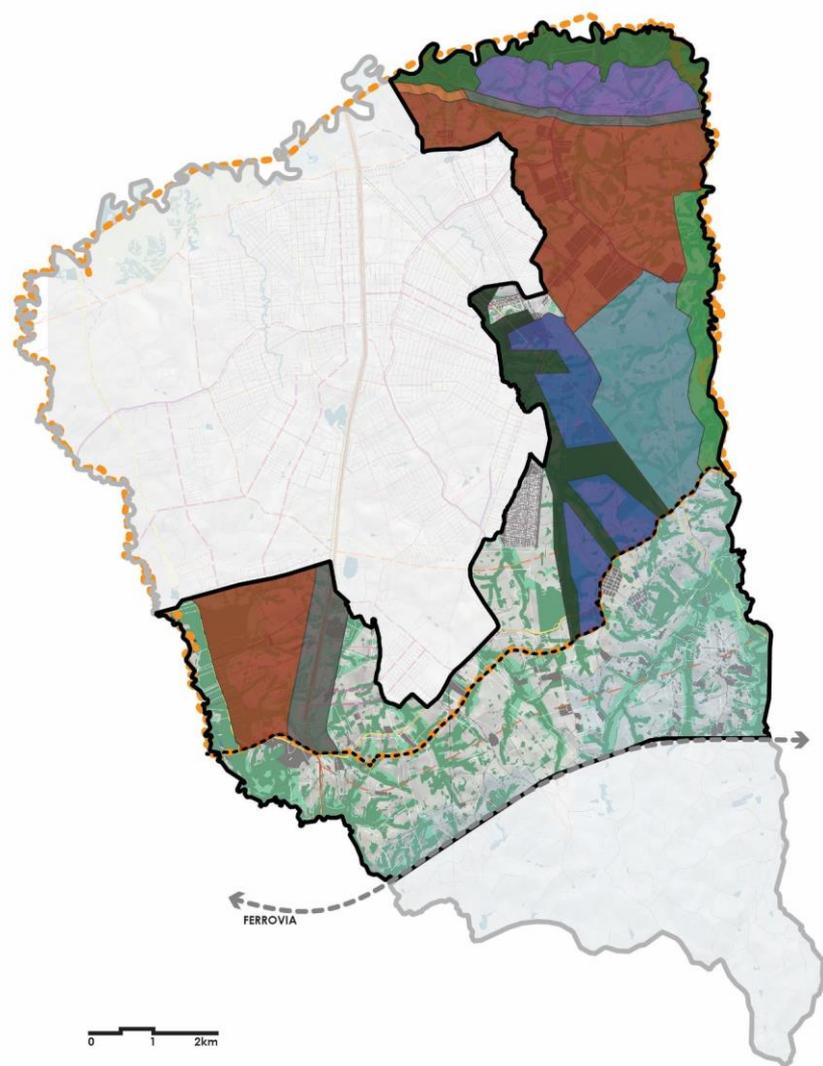
P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

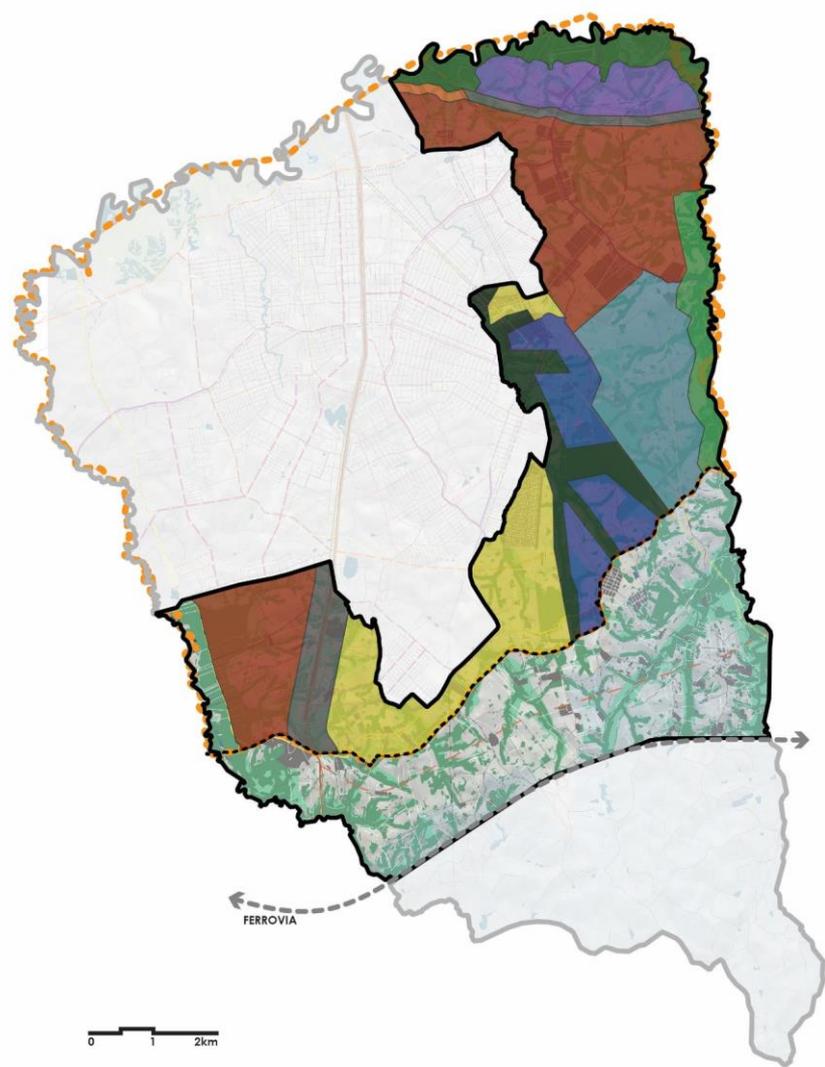
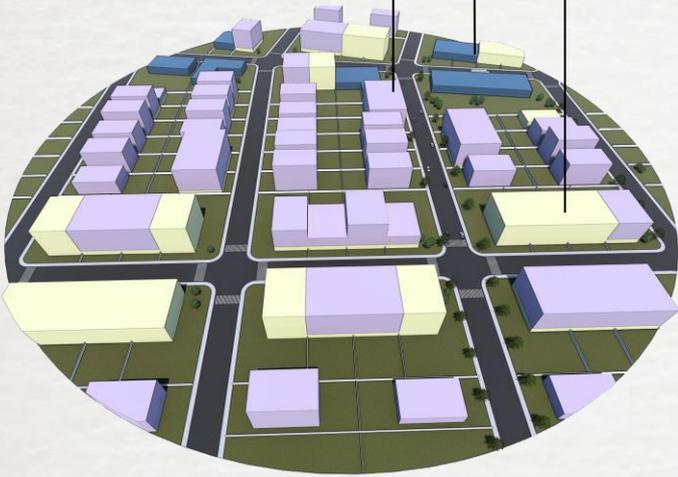


SETOR USO MISTO

EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS
ATÉ 6 PAVIMENTOS

INDÚSTRIA DE BAIXO
IMPACTO

COMÉRCIO/SERVIÇOS
ATÉ 6 PAVIMENTOS



P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

SETOR DE TURISMO RURAL



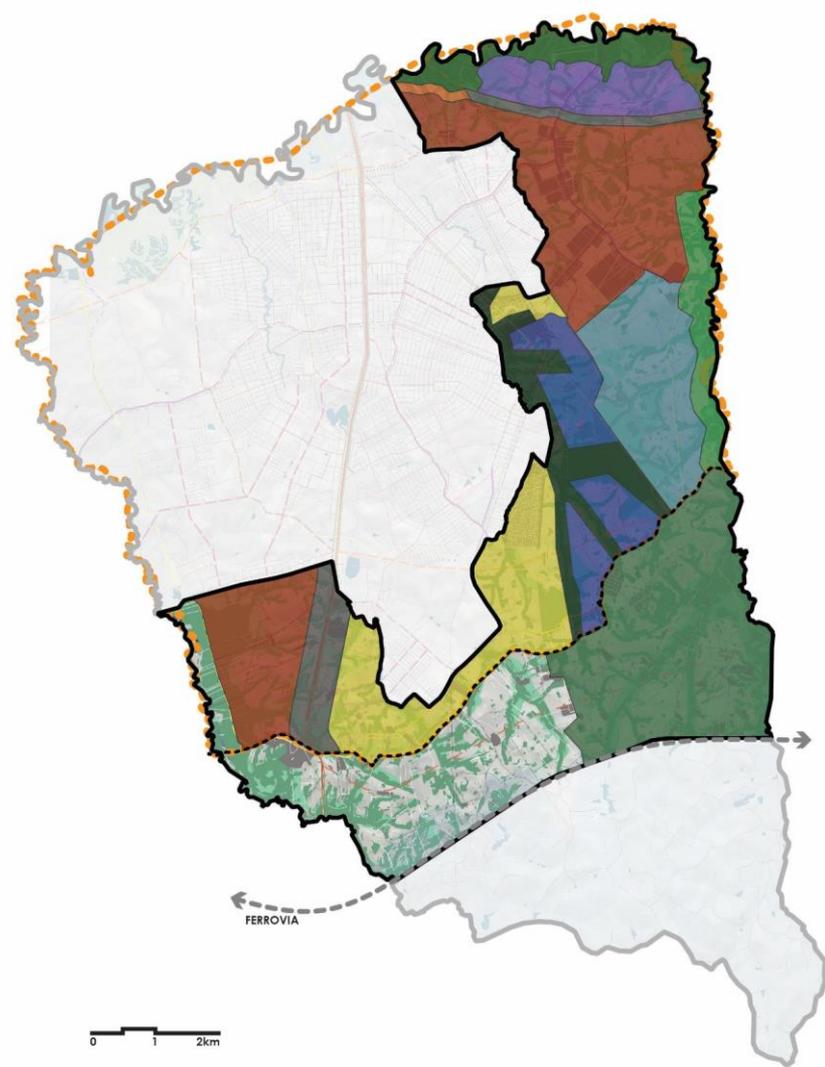
P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



SETOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL



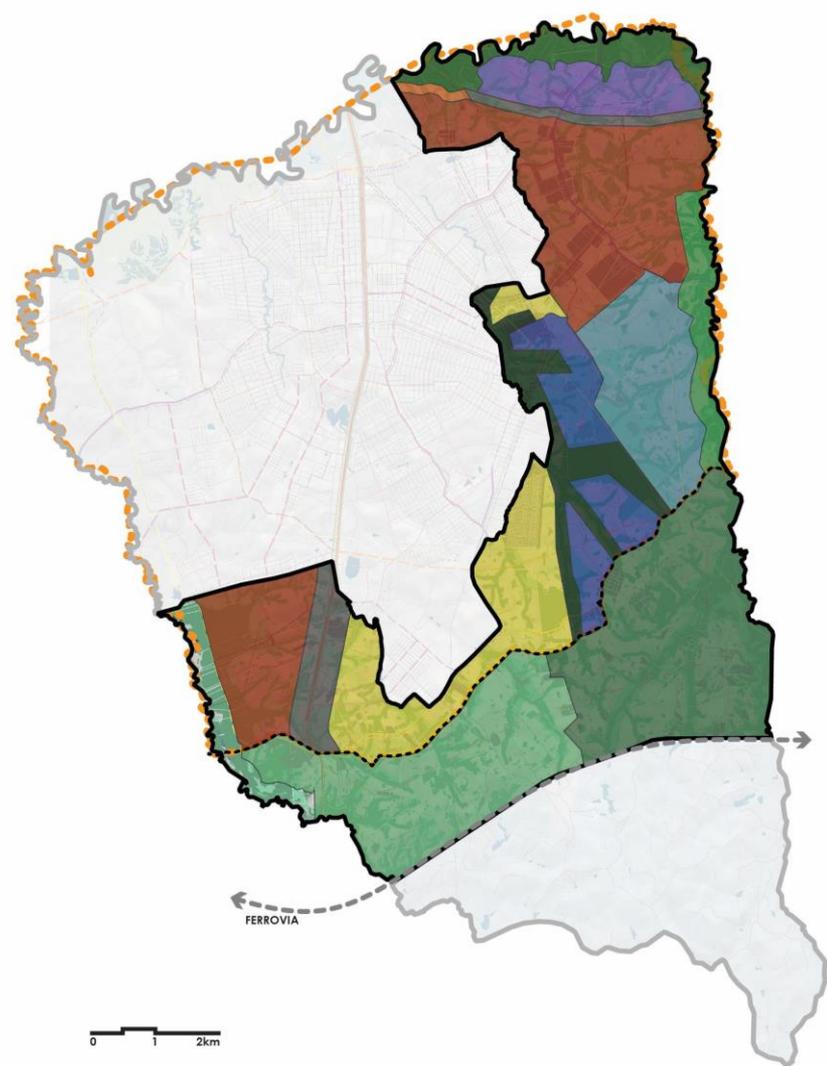
P3. SETORIZAÇÃO



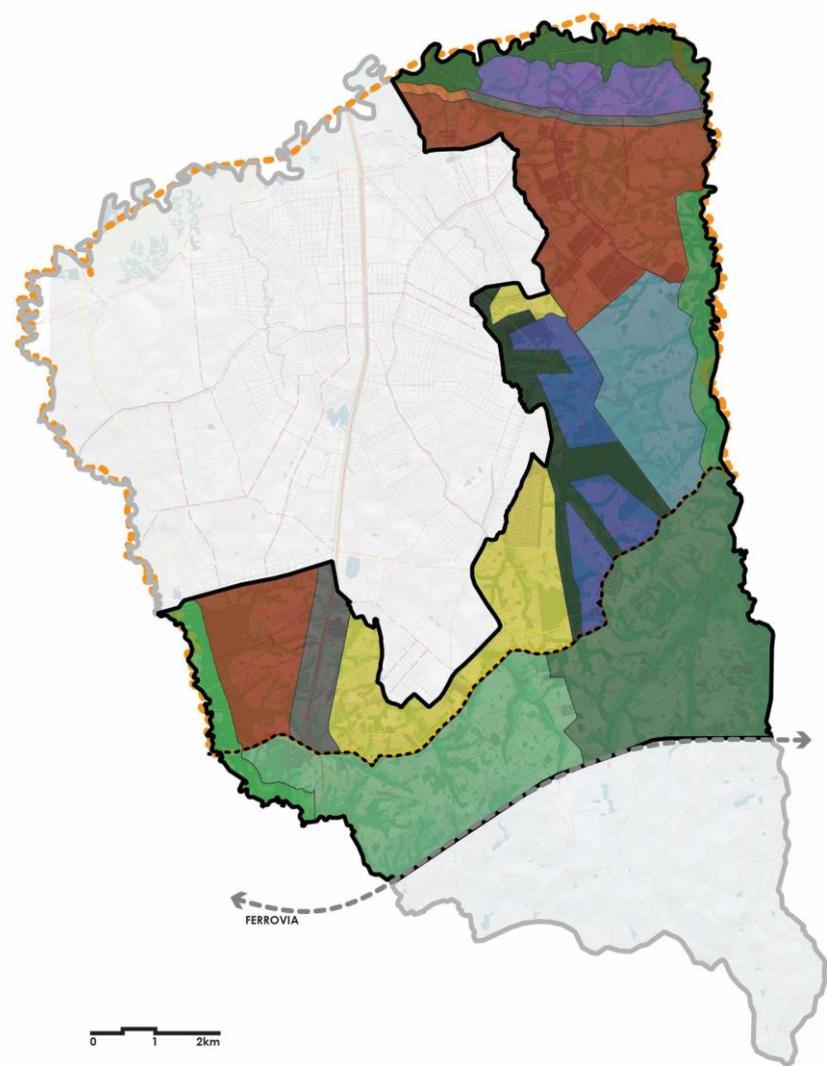
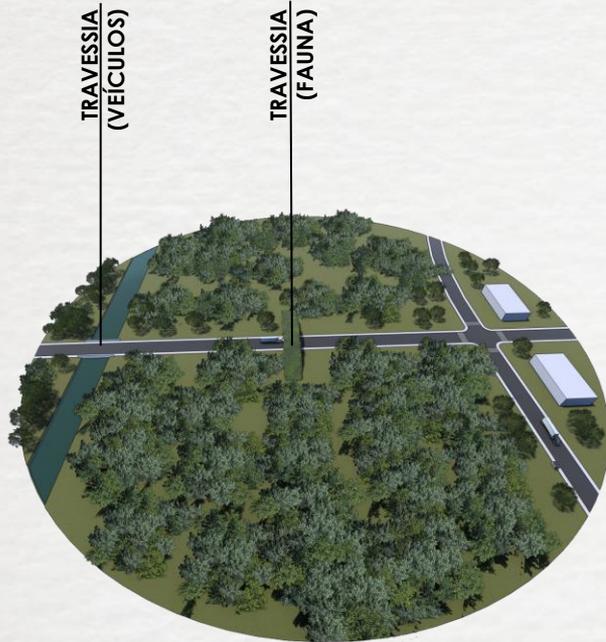
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN



SETOR DA RESERVA DO BUGIO



P3. SETORIZAÇÃO



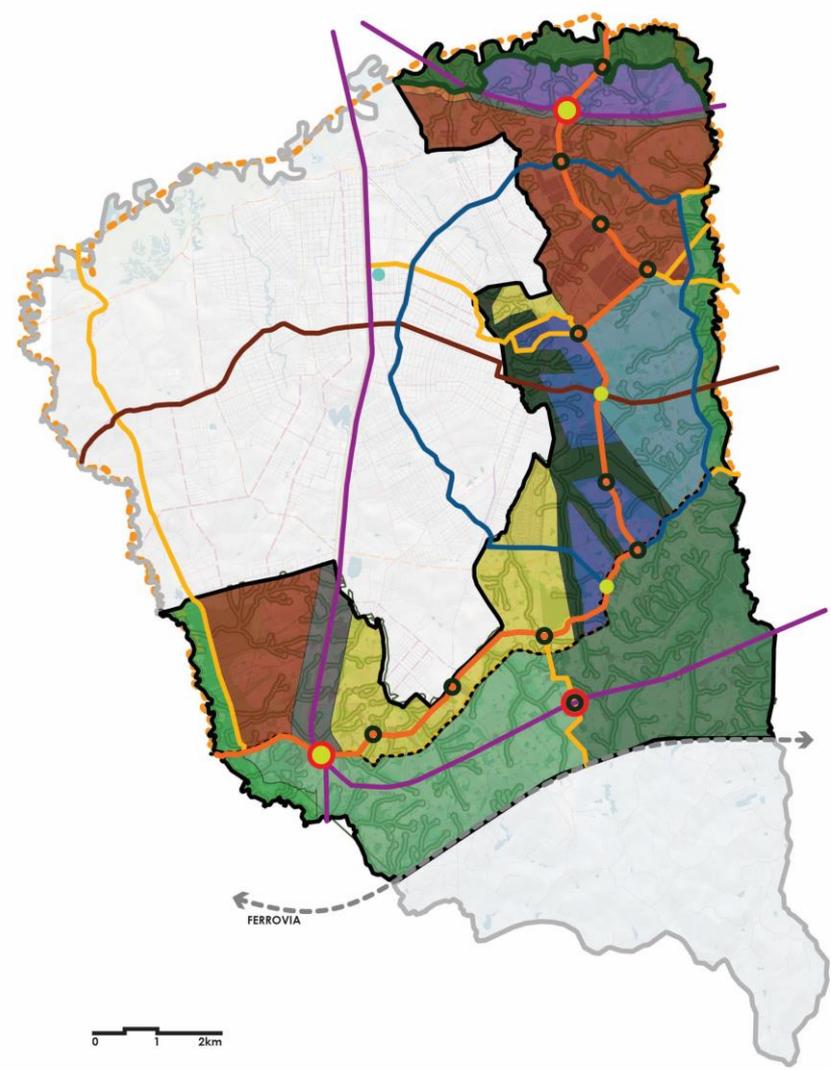
PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



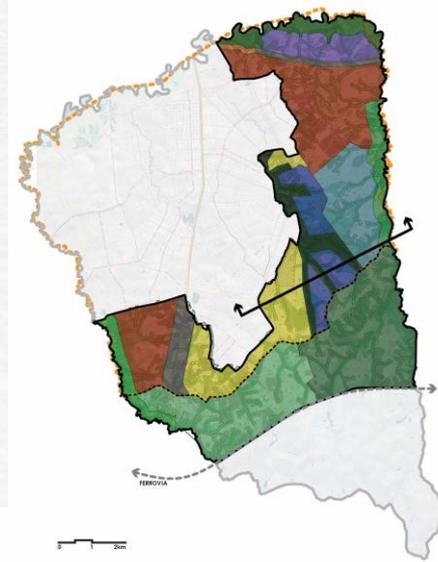
ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

SETORIZAÇÃO E DIRETRIZES DE SISTEMA VIÁRIO

- SETORES**
- RESERVA HÍDRICA
 - SETOR HOTELEIRO
 - RESIDENCIAL ALTA DENSIDADE
 - USO INDUSTRIAL
 - PROTEÇÃO – RIO DESPIQUE
 - CORREDOR VERDE
 - SETOR DO CONHECIMENTO
 - SETOR TECNOLÓGICO
 - RESIDENCIAL
 - EIXO LOGÍSTICO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO – RESERVA DO BUGIO
 - DESENVOLVIMENTO RURAL
 - DESENVOLVIMENTO RURAL SOBRE MANANCIAL
- SISTEMA VIÁRIO**
- EIXOS METROPOLITANOS
 - EIXO LESTE-OESTE
 - ARCO VIÁRIO
 - ANEL VIÁRIO
 - VIA PARQUE
 - VIA DE LIGAÇÃO
- TRANSPOSIÇÃO
 - TERMINAIS
 - ESTAÇÕES
 - TERMINAL EXISTENTE



PERFIS



P3. SETORIZAÇÃO

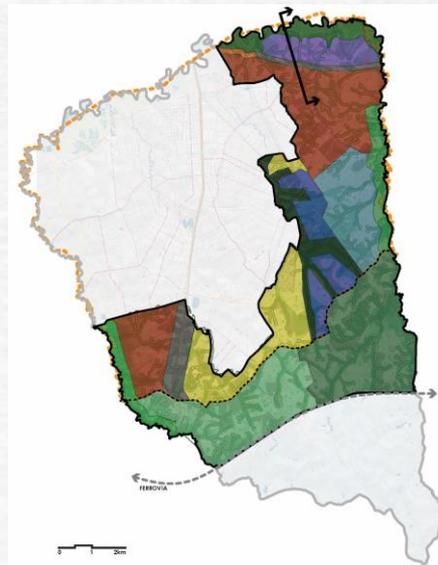


PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR
MASTERPLAN

PERFIS



P3. SETORIZAÇÃO

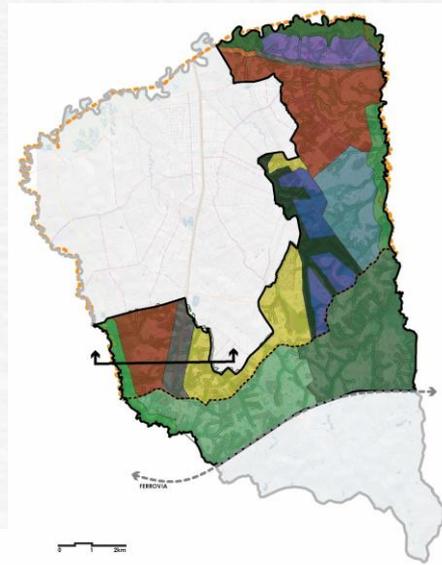


PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



**ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR**
MASTERPLAN

PERFIS



P3. SETORIZAÇÃO



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**



**ARCO DE DESENVOLVIMENTO
FAZENDA RIO GRANDE-PR**
MASTERPLAN

1. ROTEIRO METODOLÓGICO – jan 2022
2. MAPA DE APTIDÕES E RESTRIÇÕES (DIAGNÓSTICO) – fev 2022
3. SETORIZAÇÃO ESPECÍFICA DA ÁREA
- 4. MASTERPLAN E IMPLANTAÇÃO GERAL DO EMPREENDIMENTO**
5. DIRETRIZES DE MOBILIDADE INTELIGENTE
6. PROPOSTA DE DIRETRIZES BÁSICAS E FASEAMENTO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS
7. PROPOSTA DE SISTEMA DE ÁREAS VERDES E ESPAÇOS PÚBLICOS
8. PROJEÇÃO APROXIMADA DE METRAGEM CONSTRUÍDA
9. COMPATIBILIZAÇÃO DOS DADOS CADASTRAIS EXISTENTES COM O MASTERPLAN APROVADO
10. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

PRÓXIMOS PASSOS



ARCO DE DESENVOLVIMENTO FAZENDA RIO GRANDE-PR MASTERPLAN

P3. SETORIZAÇÃO

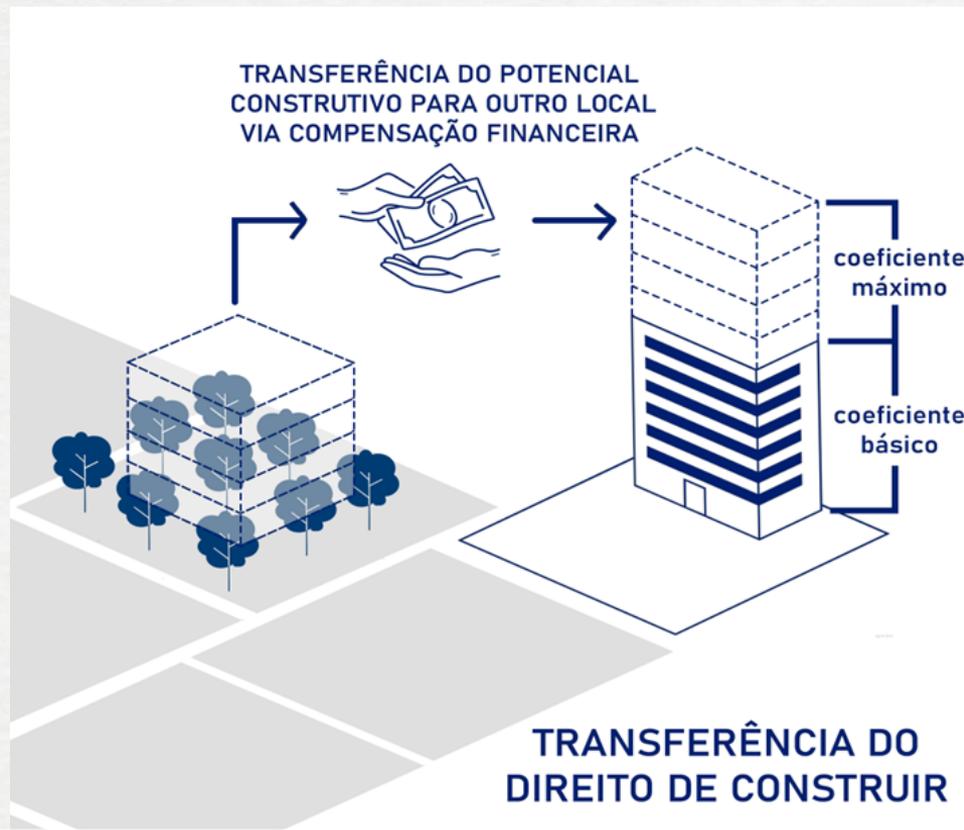


PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**

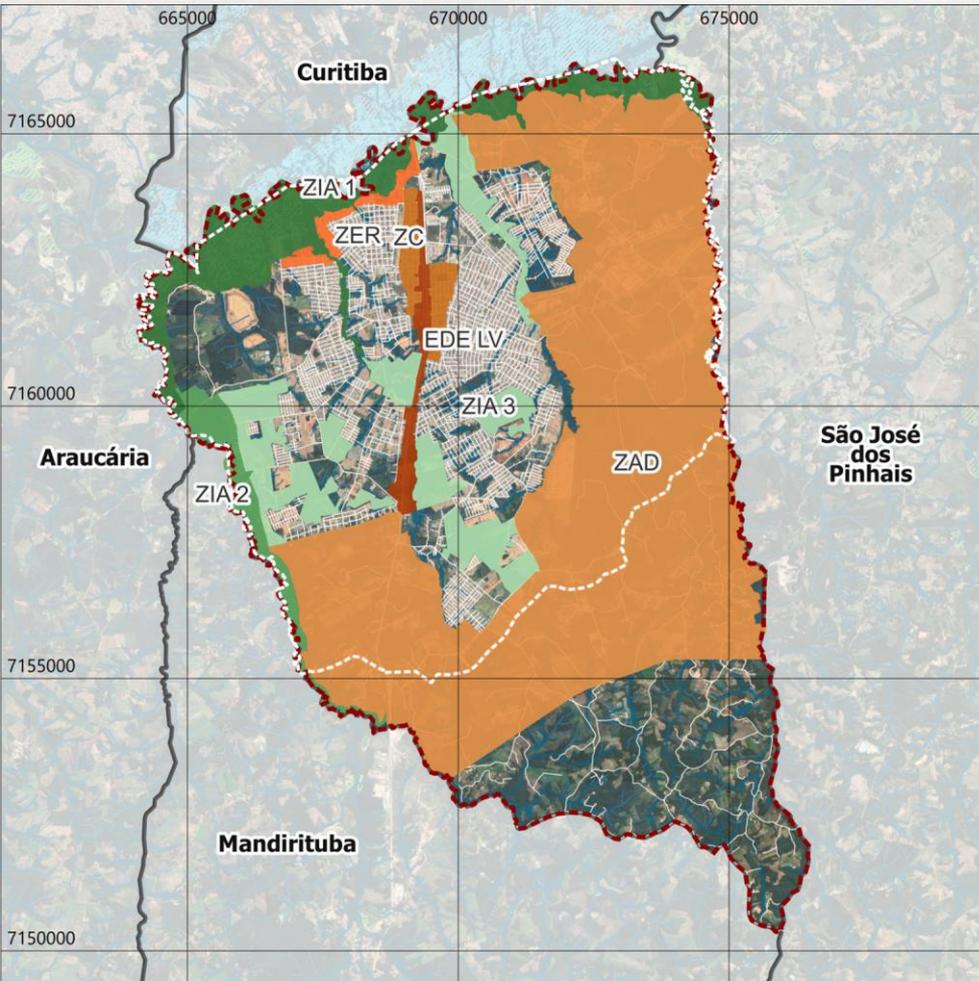


INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS

Transferência do Direito de Construir



Transferência do Direito de Construir



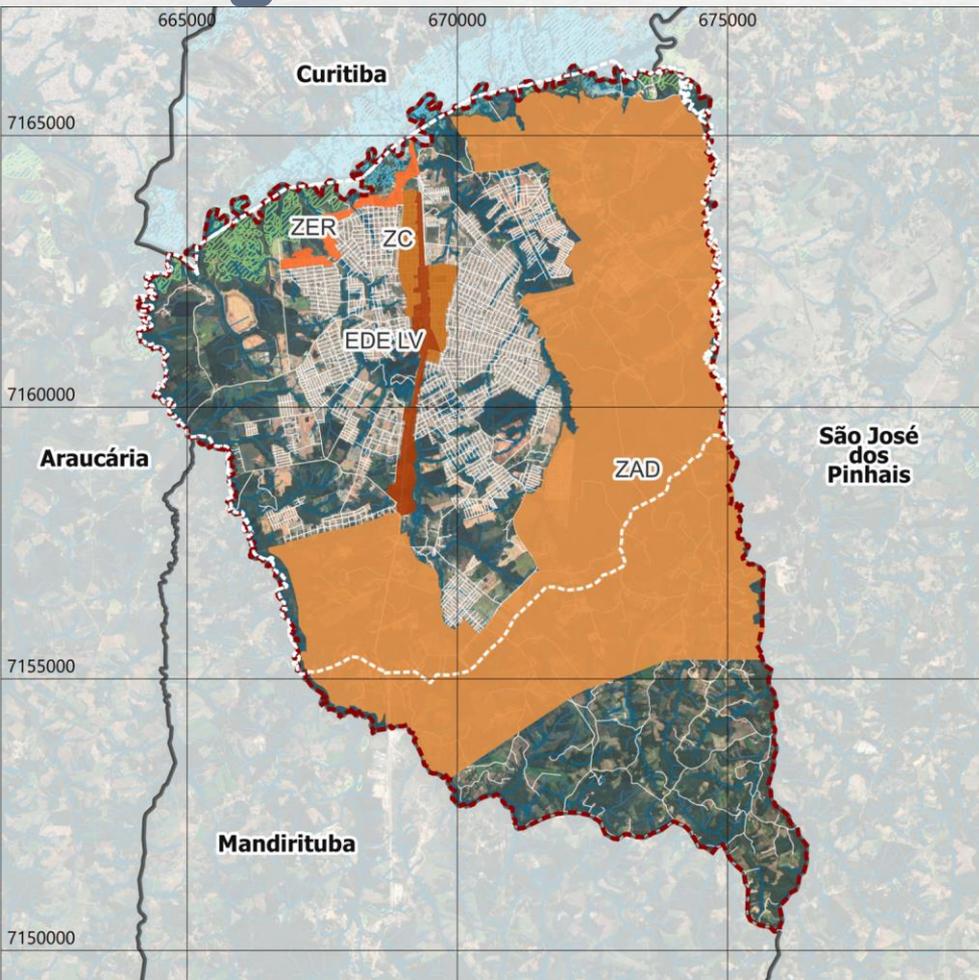
Zonas que cedem

- ZIA 1 - Zona de Interesse Ambiental 1
- ZIA 2 - Zona de Interesse Ambiental 2
- ZIA 3 - Zona de Interesse Ambiental 3

Zonas que recebem

- EDE LV - Eixo de Desenvolvimento Econômico Linha Verde
- ZC - Zona Central
- ZER - Zona Especial Residencial
- ZAD - Zona do Arco de Desenvolvimento

Outorga Onerosa do Direito de Construir



LEGENDA

- Limites Municipais
- Perímetro Urbano
- Limites municípios limítrofes
- EDE LV - Eixo de Desenvolvimento Econômico Linha Verde
- ZC - Zona Central
- ZER - Zona Especial Residencial
- ZAD - Zona do Arco de Desenvolvimento

PLANO DE AÇÕES

PROPOSTA DE DIRETRIZES E AÇÕES DO PDM

Considerando os ODS



EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

EIXO 2
REORDENAMENTO
TERRITORIAL



EIXO 4 **QUALIDADE**
DE VIDA E BEM-
ESTAR SOCIAL



EIXO 6
FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL E
REESTRUTURAÇÃO LEGISLATIVA



EIXO 1
QUALIDADE
AMBIENTAL

EIXO 3
MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL



EIXO 5
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



EIXOS DE DESENVOLVIMENTO 1 - Qualidade Ambiental

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA			PROPOSTAS			
CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	DIRETRIZES	AÇÕES	PRAZO EXECUÇÃO	PARCERIAS
Recursos minerais	Inexistência de frentes de lavras ativas para a exploração de minérios	Areia, argila e saibro são os recursos minerais disponíveis	Garantir a exploração sustentável dos recursos minerais disponíveis no Município	Incentivar e controlar a exploração dos minerais abundantes no município de forma sustentável	Curto	Governo Estadual (IAT)
Hidrografia / manancial de abastecimento público	Inexistência de sistemas de captação e distribuição para o uso das águas subterrâneas	O município apresenta potencial hídrico subterrâneo favorável ao consumo humano e dessedentação animal	Garantir a conservação e manutenção dos recursos hídricos	Realizar estudos para verificar a viabilidade da captação das águas subterrâneas	Curto	Governo Estadual (IAT; SANEPAR);
	Disponibilidade limitada de recurso hídrico para abastecimento de água			Incentivar o uso sustentável em áreas de mananciais de abastecimento público	Imediato	Governo Estadual (IAT; SANEPAR);
	Contaminação dos recursos naturais por tratamento inadequado dos efluentes domésticos e industriais	Existência de mananciais de abastecimento público de água no município (Rio Maurício e Rio Despique)		Assegurar a fiscalização periódica dos corpos hídricos a fim de identificar pontos de despejo inadequado de efluentes	Imediato	Governo Estadual (IAT; SANEPAR); Defesa Civil; ONGs
	Rios poluídos			Promover ações de despoluição dos corpos hídricos	Imediato	Governo Estadual (IAT; SANEPAR); Defesa Civil; ONGs; Sociedade Civil

PROPOSTAS			
DIRETRIZES	AÇÕES	PRAZO EXECUÇÃO	PARCERIAS
Garantir a exploração sustentável dos recursos minerais disponíveis no Município	Incentivar e controlar a exploração dos minerais abundantes no município de forma sustentável	Curto	Governo Estadual (IAT)

CRONOGRAMA

CRONOGRAMA

FASES	2020/2021...	mai	jun	jul	ago	set	out
MOBILIZAÇÃO (P01)							
A.T.I (P02-Parte 01)							
A.T.I (P02-Parte 02)							
A.T.I (P02-Parte 03)							
DIRETRIZES e PROPOSTAS (P03)							
PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PDM (P04)							



Audiências Públicas



Conferência



Oficinas Comunitárias

PRÓXIMAS ATIVIDADES

1. **Oficina Leitura Técnica - 20 dias após a 1ª Oficina (13/06 - a confirmar)**

Participantes: ETM, GA, Conselho Políticas Territoriais, vereadores
Feedback e debate das propostas (produto 3)

1. **Oficinas Comunitárias (05) - final de junho em diante (a confirmar)**

Participantes: ETM, GA, Conselho Políticas Territoriais, vereadores, população em geral

OBRIGADO!

Ecotécnica Tecnologia e Consultoria

Sandra, Letícia ou Gustavo:

leticardon@ecotecnica.com.br

gustavo@ecotecnica.com.br

(41)3026.8639

Contato

Prefeitura Fazenda Rio Grande:

Hideki ou Fabiano

planodiretor@fazendariogrande.pr.gov.br

(41)3627.8526

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

FAZENDA RIO GRANDE

2020



PREFEITURA DE
**FAZENDA
RIO GRANDE**